ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1971 N.º 17 433 ANO 51.º PREÇO 1$50

TAPETES CARPETES
Carpélio
UM PRODUTO DA CARPELIO MALHAS, S.A.R.L. TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ELIO AMORIM & FILHO, LDA.

O belo grupo das «teen-agers» mundiais foi a Sintra. E, como é da praxe, fez-se fotografar junto de uma das típicas tipóias que por lá andam a mostrar a natureza aos turistas

As «Teen-Agers» mundiais vão logo à noite ao Jardim da Estrela

Luísa Rosa, a «seventeen» que veio do Porto, para conquistar, em Lisboa, o título de Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas - 1971, reforçou, ontem, o grupo das «mundiais», tendo, ao fim da tarde, entrado na casa comum que todas habitam desde a sua chegada até ao concurso internacional, marcado para o dia 10 no Casino Estoril. A portuguesa foi a décima quinta a ocupar os seus belos aposentos de eleita no Hotel Praia-Mar, de Carcavelos. E 15.ª já que as candidatas da França e das Filipinas ainda não chegaram, enquanto a Suécia participou que a sua «teen» não podia deslocar-se a Portugal em virtude de estar em plenos exames, na data marcada para a eleição da Princesa Mundial.

Todavia, Luísa Rosa, ontem, não pôde participar no programa de sol do domingo, que começou cedo, ás 9 e 30, com visita ao Estoril, Sintra e Guincho, na companhia do presidente da Junta da Costa

(Continua na 17.ª página)

TEM UM MILHÃO DE TONELADAS A FROTA PORTUGUESA DE COMÉRCIO

= afirmou o ministro da Marinha na visita do Chefe do Estado ao «Roçadas»

Nos ultimos três anos foram integradas 21 unidades de longo curso na frota portuguesa de comércio que, assim, atingiu um milhão de toneladas — salientou o ministro da Marinha, esta manhã, ao saudar o Chefe do Estado no final da visita que o almirante Américo Thomaz efectuou a bordo do «Roçadas».

Na sua visita, o almirante Américo Thomaz foi acompanhado pelos ministros da Marinha e da Economia e Finanças e pelo secretário de Estado da Industria. Antigos ministros e os deputados pelos círculos das ilhas adjacentes incluiram-se também entre as entidades que hoje visitaram o navio.

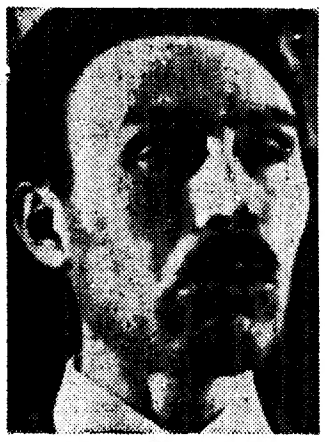
O novo cargueiro, pertencente á Empresa Insulana de Navegação, é um modelar navio de comércio, de 16 700 toneladas, construído, no final do ano passado, nos estaleiros de Odessa, na União Soviética, e entre as suas características avultam os seis guindastes que permitem ao navio operar em qualquer porto mundial.

«Pode a Insulana, precisamente no ano em que cumpre o seu centenário, viver uma hora de intenso jubilo e de

(Continua na 8.ª página)

A NETA DE «IKE» TRABALHOU NA FIGUEIRA DA FOZ

A neta de Eisenhower passou oito dias na Figueira da Foz, fazendo parte de um grupo de 45 estudantes americanos residentes em Bruxelas. Os jovens americanos viveram uma salutar experiência de «grupo de trabalho» no Centro Ecuménico Reconciliação. Aqui vemos Mary Jean Eisenhower com o cançonetista português Carlos Alberto Moniz (Ler notícia na última página)



HOUARI BOUMEDIENNE — Depois da China Popular, a Argélia vai tentar cortar laços com o passado e o presidente propôs, para isso, uma revolução cultural

(Ler na pág. 21.ª)

A URSS promete cumprir o seu programa espacial

MOSCOVO, 5 (ANI) — O programa espacial soviético prosseguirá e alcançará os objectivos principais delineados para a década de 70 a despeito do acidente que vitimou a tripulação da Soyuz-11 — afirma o cientista espacial Boris Petrov.

Os termos da afirmação de Petrov são tidos como prova de que os três cosmonautas morreram devido a um defeito na nave e não porque houvessem ultrapassado os limites da resistência humana.

Em círculos comunistas de Moscovo dise-se que as autoridades publicariam em breve um relatório atribuindo a causa da morte á subita formação de coágulos no sistema circulatório dos cosmonautas.

Petrov não diz, porém, quando é que a exploração espacial será reatada, considerando-se que o objectivo imediato da declaração do cientista foi restaurar a confiança no país quanto a estes empreendimentos.

HOJE 32 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

AINDA O CASO DE LOUSADA

A Relação do Porto volta a considerar nulas e ilegais as declarações dos arguidos tomadas sem a presença do defensor

PORTO, 5 — O Tribunal da Relação mais uma vez se ocupou do processo em que é arguido o dr. José Freire da Cruz Queirós, advogado em Lousada, e que suscitou grande interesse e larga repercussão para além dos meios forenses.

● «Diário de Lisboa» tratou amplamente do caso, inclusive através de uma entrevista que nos foi concedida pelo dr. Arnaldo Mesquita, acerca da presença do advogado nos interrogatórios policiais, na qual este advogado nos declarou, nomeadamente, que «a fiscalização judicial e a assistência de um advogado serão sempre indispensáveis».

Recordemos, entretanto, o que deu origem á detenção do causídico de Lousada pela Polícia Judiciária, sob a acusação de ter furtado processos no tribunal da comarca onde advoga. A acusação, primeiramente negada, foi por fim objecto de uma confissão do detido, que, logo a seguir, a denunciou como falsa, alegando que lhe fora extorquida sob coacção, tanto assim — afirmava — que nem os autos assinara.

Não obstante foi pronunciado, muito embora o seu defensor, dr. Arnaldo Mesquita, haver arguido a nulidade das referidas declarações por terem sido prestadas sob coacção e sem a presença do seu defensor, como determina a lei. Entretanto o dr. Guerra Pires, juiz da comarca da Lousada, despronunciou o réu, deputando ilegais as declarações tomadas sem a presença do defensor, outro tanto sucedendo na Relação do Porto, aonde o processo subira em recurso.

Não se conformando com essa decisão da Relação, o procurador da Republica junto deste tribunal recorreu para a instância superior — o Supremo Tribunal. Por sua vez, a Ordem dos Advogados fez-se parte no processo, nomeando o vice-presidente do seu conselho geral, dr. Abranches Ferrão e o dr. Salgado Zenha, causídico em Lisboa, os quais sobre a matéria em causa, se têm debruçado atentamente para coadjuvarem o advogado de defesa, dr. Arnaldo Mesuita.

O acórdão da Relação

Ao processo, na fase de recurso para o Supremo, foram juntos dois excepcionais pareceres forenses da autoria dos srs. prof. Jorge de Figueiredo Dias, da Universidade de Coimbra e dr. J. A. Pires de Lima, advogado em Lisboa, que esgotaram, por assim dizer, a matéria em discussão.

O Supremo Tribunal, dando provimento a um recurso da defesa, mandou, entretanto, que a relação do Porto novamente apreciasse o caso, considerando agora um aspecto da questão anteriormente omitido: se é possível ou não recorrer das entidades policiais com poderes de detenção, já que, de facto, a nulidade daquelas declarações havia sido arguida junto do subdirector da Polícia Judiciária, que a desatendera, vindo o arguido a ser despronunciado só no tribunal de Lousada.

O acórdão da Relação, agora tirado, mantém no essencial a doutrina anterior, considerando, portanto, nulas e ilegais as declarações dos arguidos tomadas sem a presença do defensor. Há, todavia, entre os três julgadores uma ligeira divergência, visto que o desembargador dr. Alves Peixoto, embora de acordo no essencial com a doutrina formulada pela Relação, entende que os tribunais podem e devem ordenar às entidades policiais que dêem cumprimento aos preceitos legais.

De resto, convém acentuar, o acórdão agora publicado dá ordem ao subdirector da Polícia Judiciária para que modifique aquele seu anterior despacho, no qual desatendera as nulidades arguidas, o que deve ser caso inédito desde que vigora o actual regime processual.

AGREDIDO A PONTAPÉ

O sr. Martinho Gil Tiago, de 38 anos, foi agredido a pontapé por dois desconhecidos, junto da sua residência, à Rua E, lote 37, na Rebolaria (Amadora). Transportado ao Hospital de São José, ficou internado, dada a gravidade dos ferimentos que apresenta na cabeça.

Horários de Verão no Porto

OS CAFÉS VÃO ENCERRAR AO DOMINGO A PARTIR DAS 13 HORAS?

PORTO, 4 — Não pretendemos discutir os direitos de todos quantos trabalham ao descanso normal e ás regalias que lhes permitam usufruir do que agora se chamam os «horários de Verão». Eles são absolutamente justos. Simplesmente está a cair-se em exageros, exageros que até poderão classificar-se de abusos e desrespeito pelo público que é, afinal, quem sustenta os comércios e indústrias. Isto para não falarmos nos prejuízos que possam advir para a economia de todos eles e para a própria economia geral.

Lembremos, a propósito, que desde alguns anos, no Porto, os turistas que mais compram são os espanhóis. Havia até em Vigo e noutras cidades da Galiza excursões em grande número que dali partiam aos sábados, para cá chegarem a meio da tarde e que agora se não realizam por toda a gente saber que os estabelecimentos se encontram encerrados.

Ora, com um pouco de boa vontade, o problema seria fácilmente resolvido. Bastaria adoptar o sistema das farmácias, isto é, cada ramo de comércio encerrava durante o sábado uma metade dos seus estabelecimentos.

Mas isto, aliás, é como as cerejas que se pretendem tirar de um cesto. Os direitos de uns alertam os dos outros e, agora, também os cafés pretendem fazer quase o mesmo. E dizemos o mesmo porque pretendem encerrar todos os domingos a partir das 13 horas. Dizem-nos até que a medida entra em vigor no próximo domingo. Estará certa esta medida? Quem a teria autorizado? Os cafés não serão porventura estabelecimentos de «utilidade pública»? Se assim não é, então porque também não param os combóios, os serviços colectivos e tudo o mais? Haja um pouco de bom senso e não entremos em exageros.

AVISO IMPORTANTE SOBRE A 3.ª INCORPORAÇÃO DOS COM E CSM

A fim de não prejudicar os interessados, e dada a impossibilidade de conceder adiamento da incorporação que tem lugar em 12 e 13 de Julho do corrente, o secretário de Estado do Exército autorizou que os recrutas convocados para a referida incorporação e que tenham provas de exame marcadas para a 1.ª semana de instrução, 12 a 17 de Julho, façam a apresentação, nos respectivos Centros de Instrução, nas seguintes condições:

1.º — Os recrutas apresentam-se até ás 24 horas do dia 17 de Julho de 1971 com o documento comprovativo de que prestaram provas em qualquer dos dias indicados. (12 a 17 de Julho);

2.º — Os recrutas que tiverem provas marcadas para depois do dia 17, feita a sua apresentação, tratarão do assunto junto dos comandantes dos centros de instrução, que concederão as facilidades necessárias para que os mesmos possam efectuar os respectivos exames;

3.º — Os recrutas que não efectuarem a sua apresentação até ao referido dia 17 serão considerados refractários.

Morte de um militar evacuado

S. TOMÉ, 5 (L.) — Faleceu no Hospital Militar Principal, em Lisboa, o primeiro-cabo n.º 19014969 Aires Marques Leite, natural de Coimbra, que fora vítima de desastre e depois evacuado de S. Tomé. Era filho de Joaquim Marques Leite e de Maria do Carmo Poças.

ACIDENTES DE MOTORETA

Foi internado no Hospital de S. José, muito ferido, o sr. António Marques Lampreia, de 26 anos, que caiu da motoreta que conduzia, na terra da residência, Cabeça Gorda (Beja).

Igualmente vítimas de quedas de motoreta, foram internados no mesmo Hospital: Mário Luís Vasco Nobre, de 21 anos, trabalhador, e João Dionísio Carvalho Marques, de 19, estudante, ambos residentes em Quebradas de Alcoentre, Azambuja; Amandio Francisco Oliveira, de 26 anos, trabalhador, de Lagos. Foi também internado, em estado de coma, um homem de identidade desconhecida, que aparenta 30 anos; caiu da motoreta em Odemira.

Necrologia

FALECIMENTOS

Albano Vaz

COVILHÃ, 5 — Faleceu o sr. Albano Vaz, de 50 anos de idade, oficial de diligências, natural de Penamacor.

Era casado com a sr.ª D. Ilda Ramos Manteigas e pai da sr.ª D. Maria José Ramos Manteigas Vaz, casada com o sr. Rui do Nascimento Vieira; do sr. António Ramos Manteigas Vaz, casado, com a sr.ª D. Maria de Lurdes Jacinto Vaz; dos srs. José Augusto Ramos Manteigas Vaz e Manuel Ramos Manteigas Vaz.

D. Maria Olinda Gil Alves

COVILHÃ, 5 — Faleceu a sr.ª D. Maria Olinda Gil Alves. Contava 65 anos, era casada com o sr. Alvaro Alves, funcionário municipal e avó do sr. José Fernandes Gil Alves, casado com D. Maria Celsa Rebelo Gil Alves, e da sr.ª D. Maria Olinda Gil Alves Viegas, casada com o sr. Manuel dos Santos Viegas e do sr. António Gil Alves.

FUNERAIS

João Martinho de Freitas

João Martinho de Freitas

Da sua residência, á Rua Visconde da Luz, para o cemitério da Guia, em Cascais, realizou-se hoje o funeral do sr. João Martinho de Freitas, director do semanário «Jornal da Costa do Sol». Tinha 71 anos, pois nascera em Cascais, a 30 de Janeiro de 1900. Martinho de Freitas foi um dos grandes batalhadores da Imprensa Regional, á qual dedicou o melhor da sua actividade. Em 1931, entrou, como redactor principal, para o extinto «Jornal de Cascais», onde se manteve nove anos. Foi convidado, depois, para trabalhar na Imprensa diária, mas não aceitou o convite e, em 1950, entrou como redactor (recusou o cargo de director) do jornal «A Nossa Terra». Em 1963, fundou o «Jornal da Costa do Sol», de que foi director até á morte.

João Martinho de Freitas foi ainda correspondente da Imprensa diária, tendo-se revelado um óptimo colaborador dos jornalistas.

Além disso, Martinho de Freitas deu sempre a melhor colaboração a todas as colectividades da sua região, assim como a todas as iniciativas que visassem a valorização de Cascais. Martinho de Freitas foi ainda, durante muitos anos, fiscal de banca do Casino Estoril, ocupação de que estava aposentado.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Helena da Conceição Freitas, irmão das sr.ªs D. Maria José de Freitas e Ávila, casada com o sr. eng.º José Almeida Ávila; D. Maria Porfíria Freitas Ferraz, casada com o sr. Rui Arrobas Ferraz; Domingos Sabino de Freitas, casado com a sr.ª D. Ricardina Heliodoro Rober Ribeiro de Freitas, e José Maria Eugénio de Freitas, casado com a sr.ª D. Margarida Arraia de Freitas; e pai dos srs. João José e Luís Manuel Martins de Freitas, D. Beatriz Freitas de Oliveira, D. Maria Josefina Martins Freitas de Oliveira e D. Maria Manuela Martins Freitas Geraldes Dias.

Alfredo da Costa

VISEU, 5 — Faleceu, na sua residência nesta cidade, o sr. Alfredo da Costa, antigo armazenista de mercearias. Era natural de Silvã (Sátão), deixa viuva a sr.ª D. Maria José Pimentel da Costa e era pai do sr. Alfredo da Costa Figueiredo.

O funeral realizou-se para o cemitério daquela freguesia, em cuja capela houve missa de corpo presente.

DE ONTEM PARA HOJE

A VIA DO FUTURO

No discurso que ontem proferiu em Braga, no encerramento da «Agro-71», o secretário de Estado do Comércio dr. Xavier Pintado focou alguns dos problemas fundamentais da nossa economia. É a integração europeia a via que se apresenta como a do futuro. Disse: «Vai-se reconhecendo, com efeito, cada vez mais por toda a parte, que uma política correcta de apoio á agricultura terá de consagrar á transformação das condições de produção uma porção elevada dos meios que presentemente se despendem em auxílios que tendem a perpectuar vícios de estrutura. E se a Europa industrial não se sente dispensada de empreender uma tal política, menos nós podemos, permitir deixar de adoptá-la, especialmente num momento em que a via de integração europeia se apresenta como a via do futuro.» Entrando em aspectos concretos: «Não só os nossos custos de produção são, em muitos casos, excessivamente elevados, como os encargos com a recolha, por virtude da falta de dimensão e de associação dos produtores e de deseconomias várias de organização, excedem frequentemente os limites aceitáveis. A título de exemplo direi que a recolha de um litro de leite até ao posto de concentração custa em média $25 no Mercado Comum. Ao mesmo serviço encontram-se atribuídos em Portugal $48. Razão: o numero médio de vacas por estábulo que é de 1,7 em Portugal, contra 30 na Holanda ou na Inglaterra, e alguns problemas de organização. Já na ilha de S. Miguel onde a produção se encontra mais concentrada e é de 7 o numero médio de vacas por estábulo, o custo da recolha até aos postos de concentração não se afasta do do Mercado Comum. Quanto á produção por animal direi que ela é em Portugal inferior a metade da do Mercado Comum. Mas já os produtores de leite especial conseguem em Portugal médias que se comparam com vantagem á da Comunidade Económica Europeia.» Há que integrar-nos na corrente do nosso tempo, que trabalhar ao ritmo do nosso tempo, se queremos caminhar para o futuro. Vale mais fazer a História do que cantá-la e os que apenas cantam e se deixam ficar para trás podem muito bem acordar como pesadelos.»

DOIS MORTOS E TRES FERIDOS

Na estrada de Foros de Benfica, perto de Almeirim, num desastre de automóvel conduzido pelo sr. Joaquim Madureira Pistola, de 19 anos, serralheiro mecânico, morreram um motorista, sr. João Manuel Baptista Pardal, de 25 anos, solteiro, jornaleiro, e o ciclista sr. Virgílio Fidalgo Vital, de 19 anos, e ficaram gravemente feridos o condutor do carro e os srs. Joaquim Fernandes Pelarigo, de 24 anos e Francisco Gomes Mesquita Cardoso, de 20 anos.

O POSTE DERRUBADO

Aquele poste da linha do Estoril em frente aos Jerónimos, ontem entortado por um automóvel conduzido por homem sem carta, transtornou o Domingo a muita gente, como dissemos. O segundo ocupante do carro, António Alves Teixeira, de 20 anos, criado de mesa, como o condutor, foi preso esta madrugada no Bairro Alto. O condutor como dissemos é António Alves Miranda, de 29 anos. O proprietário do veículo é o comerciante sr. Francisco de Oliveira. O trânsito foi restabelecido ao fim da tarde.

ATROPELAMENTO DE MORTE

No Hospital de S. José foi morrer o cidadão americano sr. John Robysson, que aparenta 60 anos. Estava hospedado num hotel da Rua Castilho e na Rua Joaquim António de Aguiar foi atropelado por um automóvel. Atropelamento de morte.

TRIBUNA LIVRE

NO CICLO PREPARATÓRIO EXAMES PARA QUÊ?

Se as escolas primária e secundária não são escolas **selectivas**, mas escolas para **todos**, onde, pelo menos teòricamente, nenhum aluno **deveria** ser reprovado, antes recuperado para integração na sociedade e que **terá** de valorizar como seu membro, qual a razão do exame de fim de ciclo?

As implicações e contingências dos exames dispensam comentários. Sempre adiantaremos, porém que **provas** e exames jamais deram a medida exacta de uma **situação de vida**, por práticas artificiais, inteiramente desligadas da realidade.

Se a selecção, fora das escolas vocacionais, é sistema condenável por impeditivo do progresso social, o sistema de provas e exames condena-se a si mesmo, na medida em que despreza a doença, a emotividade, a pobreza, e tantas outras circunstancias, decidindo a sorte de uma carreira através, quase sempre, de comportamentos anormais.

Dadas as caracteristicas do ensino publico preparatório, indicadas no art. 7.º do seu estatuto, das quais ressalta a afirmação de que ele deve ter carácter essencialmente **activo e prático**, julgamos pertinente e justificada a pergunta: — No Ciclo Preparatório, exames para quê?

Se o ensino é, como se afirma, **activo e prático**, o aluno **realiza** uma série de trabalhos ao longo do ano, quer em grupo ou individualmente. Então, que melhor forma de avaliação poderemos desejar que essa resultante da análise das tarefas produzidas? Que forma mais eficiente, mais honesta e mais justa de julgamento do que a proveniente de tantos momentos de trabalho em que o aluno actuou sem inibições, sem complexos de exame?

Além desta avaliação constante, o aluno é classificado (infelizmente, **classificado**) por três vezes, em conselho de turma.

Então, para quê o exame? Será que se treina em não outorgar ao professor a confiança e o prestigio a que tem direito perante a sociedade?

*

O rgime de anonimato nas provas escritas é prova, humilhante prova desta desconfiança que teima em prevalecer... Como em tantas coisas obsoletas e condenáveis, continuamos amarrados a tradicionalismos sem significado, nem eficiência que os justifique...

Quando se estabeleceu a dispensa de exame com 12 valores (11.5), exultámos. Estava dado o grande passo para a **abolição total** do exame. De um exame que, como ficou provado, já não tem razão de existir, porque nada de válido significa, para nada serve.

Se pensarmos na economia de tempo e capital que a abolição nos traria, e no que de util poderia ser feito nesse tempo e com esse capital, talvez acordemos em nós as razões de uma incontestável realidade.

Mas o exame existe. E, numa época em que se anseia por simplificação, existe com a infernal complexidade que o seu regulamento, publicado no «Diário do Governo», poderá demonstrar a qualquer pessoa interessada em o ler. E é curioso notar que tal regulamento se destrói a si próprio, na justificação do exame, ao apelar para o «currículo» do aluno durante os dois anos de frequência!

Desnecessário, pois, o exame para alunos internos do ensino preparatório publico. E os externos? Como resolver o seu problema?

*

Não obstante constituir, também, uma autêntica função publica, o ensino particular tem vivido na gama das preocupações bastante marginais. Impõe-se reestruturá-lo, valorizando-o, tornando-o **mais oficial**, pois, como acontece em outros paises, só com o seu concurso se poderá resolver satisfatòriamente o magno problema da educação nacional.

Até lá, deverão estes alunos fazer um exame, mas não em moldes tradicionais.

Para os alunos do ensino doméstico ou individual, bem como para os externos maiores, é, por enquanto, pouco viável a abolição do exame.

Antes de finalizarmos este breve apontamento, desejamos ainda marcar a nossa discordancia sobre o uso, em prática no Ciclo, de médias arredondadas em décimos. Os chamados julgamentos **milimétricos** são processos em demasia subtis para avaliar capacidades ou **medir** conhecimentos...

Reprovamos, igualmente, a escala de zero a vinte, que, no Ciclo, deveria ser substituída por meia duzia de **padrões** bastante flexíveis, mas suficientes para avaliar o rendimento escolar dos seus jovens adolescentes.

JOSÉ MANUEL GUERRA

NOTA DOMINICAL

O ASSALTO

MUITA GENTE foi capaz de se deitar a pensar que o assalto ao banco em Alvalade teve qualquer coisa de novo para os nossos hábitos. E não custa nem admira que assim se tenha pensado, à vista daquele cerimonial do crime que se situa entre uma certa audácia e uma certa ingenuidade, espécie de gangsterismo filteiro, sonhado com metralhadoras de plástico e um estrepitoso bólide arrumado ao canto da rua e ao qual, candelarmente, a Polícia haveria de ir esvaziar os pneus. Tudo isso é verdade, ou próximo da verdade, ou aparentemente verdade. Mas tudo isso está longe do nosso cenário e dos nossos costumes, o assalto ao banco, a pequena quadrilha quase ingénua, os dois mil contos a repartir entre o engraxador e o doutor.

O que há de novo, parece que mais necessário de entender, é precisamente o que ressalta de alguns dos tópicos aqui referenciados. O que há de novo, parece, é a rotura de mais uma das linhas de fronteira que era costume ver passar por entre as estruturas da sociedade tradicional. O que há de novo é este terrificante quadro onde, em vez do que se desejaria que fosse a promoção social, num sentido de dignidade e de perfeição, se assiste ao que pode chamar-se a promoção do crime, que é nem mais nem menos que a despromoção da sociedade. O que há de novo é o desfazer da caução educativa, da garantia suposta da qualificação, da fiança de se ter aprendido alguma coisa de considerar como património fixo de responsabilidade e de cultura.

Para além do episódio de rua, com policias e ladrões, que só por si não teria novidade nem valeria comentário, o que sobressai é esta configuração de certo modo inesperada ou pelo menos inabitual que se tem de levar à conta de sintoma ca crise geral que se estateia pelo mundo do nosso tempo, queiramos ou não chamar-lhe a crise da nossa civilização, levada a extremos cujo verdadeiro sentido não estamos talvez em condições de entender. No entanto, mesmo que essa interpretação nos escape, iludir-nos-íamos a nós próprios se fechássemos os olhos à sua dimensão, que verdadeiramente é a do abismo. Para que lado do abismo estamos nós? À beira dele ou dentro dele? De um modo ou de outro, é um mundo que foi e um mundo que está para ser, com todas as dores que são a alegria do parto.

Valores tradicionais, compromissos, pactos, num repente parece tudo de apagar com a passagem sumária de qualquer detergente da moda. Não vamos todavia a supor que esta é a lição que se colhe do assalto de Alvalade, pois a exemplifica mas não a justifica. A lição está à nossa volta, de alto a baixo, no quotidiano, no assalto que se pratica de todas as maneiras, com o embuço ameaçador da capa ou com o embuço ardiloso dos sorrisos, nas promessas desmedidas ou nos desafios cativantes, nos acenos melífluos ou em propostas sinuosas. Há um código de moral posto em causa? Claro que há, mas não venham os intérpretes precipitados adiantar que é uma moral nova, quando o certo, de momento, é não haver moral nenhuma.

Quando Salústio dizia: «Omnia venalia habere» resumia num traço o ambiente de Roma, que se desfazia no cenário que construira da sua própria grandeza. Mas também nós todos nos vendemos? Cada um pensa que não, cada um resiste, respinga, esbraceja ou acomoda-se de mil maneiras. Mas julga-se fácil o ataque, mesmo enroupado em blandícias e lisonjas. Qual é o preço? Fazer, deixar de fazer, ignorar deliberadamente podem ser peças do arsenal da transigência, da contemporização, da cumplicidade. Quem tiver forças para isso que endireite a espinha, não volte a cara às dificuldades, vá para elas de frente para ao menos em si próprio e em sua consciência se dar ao gosto salubre de sentir que nem tudo está em leilão.

RECTANGULOS da VIDA

OS NOVÍSSIMOS TÍTULOS

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Leio um pequeno estudo cheio de interesse e actualidade da autoria do prof. René Poupart, do Centro Universitário de Mons, Bélgica: «A alusão nos títulos do jornalismo de língua francesa de hoje». O prof. Poupart folheou atentamente algumas colecções recentes de publicações francesas e belgas, e encontrou grande profusão de títulos contendo alusões de tipo literário, cinematográfico, musical e outras.

A leitura deste estudo fez-me olhar com mais atenção para os cabeçalhos dos jornais e magazines portugueses que ùltimamente me têm passado pelas mãos, reparo que eles, os títulos alusivos, estão chegando até nós via França, ainda que lentamente e de um modo acessível, não entrando pelo campo das citações literárias que o leitor comum desconhece ou já esqueceu, e mantendo-se, por assim dizer, numa facilidade aconselhável.

A peça de Albee «Quem tem medo de Virginia Woolf?» já serviu entre nós para muitos e variados títulos referentes a muitos e variados medos. Foram estes os que encontrei: *Nato: a oeste algo de novo* (de «A oeste nada de novo», de Erich Maria Remarque); *Paris é sempre uma festa* (de «Paris é uma festa», de Hemingway); *Janela indiscreta* (do filme do mesmo nome); *Sem olhos em Cannes* (de «Sem olhos em Gaza», de Aldous Huxley); *Véu pintado* (de «O véu pintado», de Somerset Maugham); *História de um desencontro* (de «Histórias do desencontro», de Lygia Fagundes Telles); *O Rio de Janeiro continua lindo* (de uma canção brasileira); *Alegres trópicos* (de «Tristes trópicos», de Levi-Strauss); *Os alimentos que vêm do frio* (de «O espião que veio do frio»).

Enfim, os títulos aderem aos novos modelos, que, como todos os modelos europeus, vêm de França.

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

PAQUETE «AMÉLIA DE MELLO»

A SOCIEDADE GERAL DE COMÉRCIO INDÚSTRIA E TRANSPORTES, SARL COMUNICA AOS EX.mos SNRS PASSAGEIROS QUE POR MOTIVOS DE FORÇA MAIOR A SAÍDA DESTE PAQUETE PREVISTA PARA O DIA 4 DE JULHO FICA ADIADA PARA DATA A ANUNCIAR OPORTUNAMENTE.

Crédito Universitário BANCO DO ALENTEJO

TEATRO
ABC
T. 366745

UMA COMÉDIA DE LUXO...
A PREÇOS DE VERÃO!
HOJE ÀS 21.45 H.

A SENHORA MINHA TIA
COM
IVONE SILVA • NICOLAU BREYNER
ANABELA LUÍS HORTA
VÍTOR MENDES ★ MARIA TAVARES
E AINDA VÍTOR ESPADINHA
NINA FLORES, LINA MORGADO, FERNANDA PINTO, ANTÓNIO RIBAS e CARLOS FARIA
C — Não é permitida a assistência de menores de 14 anos

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»
COM O SEU CONJUNTO DE DIVERTIMENTOS, REPRESENTAÇÕES DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA E OUTRAS INSTALAÇÕES, TORNA-SE PARA LISBOA A SUA MAIOR ATRACÇÃO
LÁ HÁ DE TUDO:
☆ AS MELHORES ESPECIALIDADES CULINÁRIAS
☆ OS MELHORES VINHOS DE TODAS AS REGIÕES
☆ OS MAIS SABOROSOS E APETITOSOS PETISCOS
☆ AS GULOSEIMAS REGIONAIS DE PORTUGAL
☆ AS MAIS REFRESCANTES BEBIDAS E GELADOS
ABERTURA ÀS 19 HORAS

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS TEL. 280919
HOJE: DESCANSO DA COMPANHIA
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
IVONNE princesse de Bourgogne
de WITOLD GOMBROWICZ
Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol—Subsídios do Fundo de Teatro e da Fundação Calouste Gulbenkian

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
HOJE DESCANSO DA COMPANHIA
AMANHÃ, ÀS 21.45 H.
PROSSEGUE A CARREIRA DO MAIS FABULOSO ÊXITO DO TEATRO PORTUGUÊS
A RELÍQUIA
de EÇA DE QUEIROZ
330 REPRESENTAÇÕES
Ar refrigerado (D—M/18)
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

O famoso Erich Segal

TEATRO E PIANO NOVOS «HOBBIES» DE ERICH SEGAL

PARIS, 5 — (A.N.I.) — O autor de «Leve Story», Erich Segal, festejou o seu 34.º aniversário em Nice na companhia de Jean-Pierre Aumont, cuja peça «Madame Pons» foi por ele traduzida para inglês. Ainda na mesma viagem Segal inicia a sua carreira de actor com o filme «Sans mobile apparent», de Philippe Labro.

Por último Segal partiu para Colónia, para com a colaboração da Orquestra Filarmónica daquela cidade, gravar dois discos como pianista: uma canção de Aznavour «Hier encore», e a 300.ª versão de «Love Story». Agora, no entanto, o professor-romancista-actor-pianista deve fazer a sua retirada para terminar a obra em que trabalha, há cinco anos e que se intitula «A história da comédia de Aristófanes aos nossos dias.»

JOÃO CÉSAR MONTEIRO NÃO DEVOLVE A SUA CARTEIRA PROFISSIONAL AO SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE CINEMA

A 14 de Agosto de 1969 o jovem cineasta João César Monteiro concedeu ao nosso jornal uma entrevista sobre temas da sua profissão. Ouvido por Lauro António, o realizador de «Sophia» (média-metragem dedicada á poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen) expendeu algumas afirmações que o Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema considerou ofensivas para a classe.

Mais tarde, a 27 de Fevereiro de 1970, João César Monteiro (entretanto designado pelo Sindicato para responder num inquérito a propósito da entrevista) tornou publica nas nossas colunas uma justificação da sua anterior atitude. O incidente não ficou, porém, encerrado: já este ano o Sindicato solicitou ao cineasta a devolução da carteira profissional. Negando-se a satisfazer essa solicitação, João César Monteiro enviou á direcção do organismo a seguinte carta, datada de 12 de Maio, que transcrevemos por nos parecer do maior interesse para o conhecimento mais aprofundado da questão:

«Exmos Senhores:

Tendo-me sido solicitada, por intermédio de um V. delegado, a devolução da carteira profissional, venho informar V. Ex.as que não encontro motivos que justifiquem tão extrema gentileza, por considerar ilegal e arbitrária a minha irradiação do Sindicato pelas razões que passo a expor:

Como é do conhecimento de V. Ex.as, fui ouvido pelo presidente da direcção quando, e de acordo com os estatutos, deveria tê-lo sido pela direcção, maioritáriamente representada, pelo menos. No entanto, e mau grado o carácter ilegal da entrevista, as minhas justificações foram consideradas satisfatórias, como o presidente da direcção poderá fácilmente confirmar, o que me levou ingénuamente a supor que o incidente estivesse sanado, com grande gáudio para ambas as partes. É certo que me foi solicitada uma justificação escrita que não viria mais do que reforçar a anteriormente tornada publica no «Diário de Lisboa» e onde se proclamava não ter havido a menor intenção de ofender a classe enquanto classe trabalhadora, mas apenas determinados filmes que, em meu entender, não só não beneficiam a ninguém, como se opõem aos interesses efectivos dessa classe. Estamos, portanto, no domínio inequívoco das opções políticas face ao cinema (e não só) que óbviamente, se situam fora do ambito corporativo-sindicalista, a menos que o Sindicato tome a seu cargo a tarefa ingrata de as policiar, o que continua a ser anti-estatutário, dado que no parágrafo 1.º do artigo 2.º dos estatutos é bem claro o propósito de «renuncia expressa á luta de classes».

Quer-me, pois, parecer que a minha unica falta é a de não ter apresentado uma justificação por escrito o que, insisto, se deve a ter pensado que se tratava de mera formalidade, além de não suspeitar que, havendo questões tão graves, que V. Ex.as melhor do que eu conhecem, a afectar os trabalhadores do cinema português, pudesse o Sindicato ater-se a pormenores tão formalistas e manifestar-se de forma tão severa e tão doentiamente burocrática em relação á minha pessoa.

Não quero ainda deixar de referir que a assembleia geral que votou a minha irradiação era constituída por associados que não fazem parte do sector da produção e que, por conseguinte, não só se situam em relação ao cinema numa óptica completamente diversa, como, de facto, se encontram divorciados dos problemas concretos do sector de que eu faço parte. Assim sendo, é-me lícito supor, embora sem o carácter de demonstração, que basta um pouco de má fé e uma manhosa manobra demagógica de dois ou três da classe patronal, para que uma assembleia, melancólicamente prostrada na sua impotência, tivesse querido dar um ar de si os especialistas em psicologia de massas poderiam discorrer amplamente sobre o fenómeno) para justificar o sentido da sua existência sindical.

Por tudo isto, creio que neste exacto momento a devolução da minha carteira profissional seria acatar uma decisão que me parece injusta e demasiado severa. Há, no entanto, que ter a coragem de mostrar a verdadeira face, mesmo que ela assuma as proporções medonhas da mediocridade e da prepotência. Pela parte que me toca, fico á espera dos V. sinais, aproveitando a ocasião para solicitar a V. Ex.as a revisão imediata do meu processo e a actualização da minha categoria profissional, atendendo a que desde 1961 não exerço as funções de assistente de realização, tal como consta desse documento.

Sem outro assunto, apresento a V. Ex.as os meus melhores cumprimentos e subscrevo-me, atentamente, *João César Monteiro.*

P. S. — A expressão «macacos de feira» não deve ser entendida num sentido de degradação biológica, uma vez que dela fiz um uso exclusivamente metafórico.

Diz-se que os macacos de feira se destinam á diversão das pessoas e que as crianças se riem longamente das suas habilidosas fantasias.

Posso ainda acrescentar que os bichos me são simpáticos, muito embora essa impressão nada concorra para modificar o rumo da nossa história, cuja moral é sobejamente conhecida.»

«Vidas secas» no Ciclo da Casa da Imprensa

Um dos filmes capitais do Cinema Novo brasileiro — «Vidas Secas», de Nelson Pereira dos Santos, está hoje incluído na programação do VIII Ciclo de Cinema da Casa da Imprensa (Eden e Alvalade, ás 21 horas).

Adaptação do romance homónimo de Graciliano Ramos, «Vidas Secas» é a primeira grande tentativa do cinema brasileiro para reflectir uma realidade nacional, neste caso, a situação do Nordeste do Brasil.

O programa é completado com a exibição de «O Evangelho Segundo São Mateus», de Pier Paolo Pasolini, filme em que o cinema se aproxima com extrema limpidez e pureza de um texto religioso e o recria num tom de austeridade e, simultaneamente, de maravilhosa transparência.

O Ciclo prossegue amanhã, ás 15 e ás 21 horas, no Eden e Alvalade, com a projecção de filmes de dois grandes autores de cinema: «As Badaladas da Meia-Noite», de Orson Welles, e «A Semente do Diabo», de Roman Polanski.

PIANOLA
AUTO . RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA—PORTO

O CINEMA É UM INSTRUMENTO – diz Rosselini

NOVA YORK, 5 — (A. N. I.) — O realizador Roberto Rosselini encontra-se nos Estados Unidos para concretizar três projectos diferentes: uma série para a Televisão intitulada «Ciência», dedicada á conquista tecnológica e ao mundo da ciência em geral, que será transmitida na Itália, França e Alemanha Ocidental; um filme sobre a revolução industrial, e um outro sobre a revolução norte-americana.

Interrogado acerca da situação do cinema, Rosselini declarou: «O cinema está em crise e todos pensam resolver o problema por meio de estilo e não de ideias, como deveriam. As pessoas juglam que o cinema é qualquer coisa mágica. Mas não é. É um meio, um instrumento».

A CLÁSSICA DO IMPÉRIO

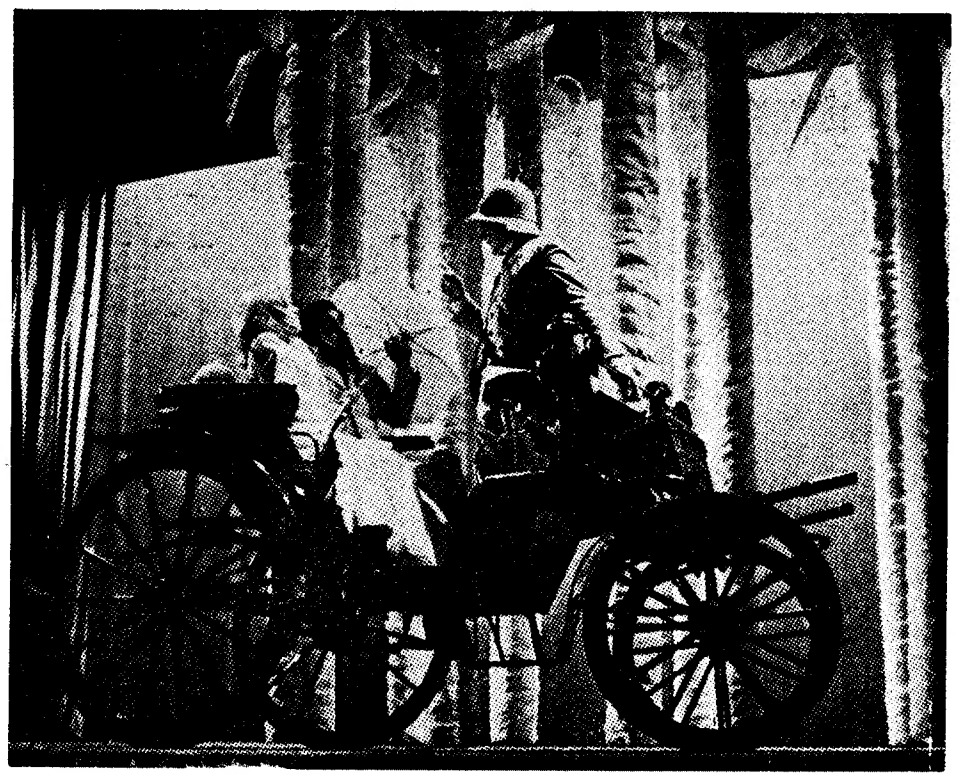
Paul Newman, Robert Redford e Katharine Ross são os protagonistas do famoso argumento de William Goldman «Dois homens e um destino», na versão cinematográfica que obteria quatro «óscares» da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood.

Requiem pelos pistoleiros do Oeste, desenhado num clima de selvática violência que alterna com fino humor, «Dois homens e um destino» é o filme que o Império apresenta quarta-feira, ás 18 e 30, na sua tradicional sessão de cinema clássico.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite no TIVOLI um filme que bem podemos considerar sensacional: «OS REIS DA GARGALHADA». Realizado por Robert Youngson evoca 4 dos maiores cómicos do cinema, ressuscitando cenas e farsas célebres de «BUCHA e ESTICA», Charley Chase e Pamplinas. Vai obter um enorme êxito entre nós.

ATRIVM
PARA VOS SERVIR
Complexo de RESTAURANTES
Em plena Baixa. Na rua de S. Julião
SELF-SERVICE
CAFETERIA
RESTAURANTE DE LUXO GRILL ROOM
e na rua da Prata, MINI-SNACK
*
Unico no género no nosso País. Equipamento ultra-moderno
*
Facilidade de parqueamento a partir das 20 horas



Uma exposição evocadora de aspectos de Coimbra de há um século

COIMBRA, 5 — Integrada nas comemorações da restauração do feriado municipal, transferido para o dia 4 de Julho, foi ontem inaugurada no átrio dos Paços do Concelho uma curiosa exposição de fotografias de Coimbra de há um século. É uma evocação que desperta interesse tanto nos mais jovens, que ficam a saber como era a sua terra, como nos mais velhos, muitos dos quais ainda conheceram alguns daqueles aspectos.

Estiveram presentes na inauguração os srs. governador civil eng.º Cunha Matos; comandante da Região Militar, presidente do Tribunal da Relação, presidente da Camara Municipal e respectivos vereadores e outras entidades.

No acto inaugural usou da palavra a vereadora do Pelouro Cultural, sr.ª dr.ª D. Maria José Bacelar, que se referiu ao significado da exposição e depois deu a palavra ao sr. Armando Carneiro da Silva, bibliotecário da Biblioteca Municipal e organizador da exposição que, depois de dizer os motivos que levaram aquela biblioteca a promover a exposição, convidou os presentes a visitarem-na, dando-lhes os esclarecimentos necessários.

A exposição reune cerca de oitenta ampliações fotográficas em 80 por 50 cm, dividindo-se nas seguintes secções: Panorâmicas Gerais, Bairros Igrejas e Colégios, Ruas e Praças e Tipos Humanos.

Na panorâmica geral vêem-se aspectos antigos da cidade, alguns bem curiosos, pois dão-nos a ideia do desenvolvimento que a urbe teve nestes cem anos, o mesmo acontecendo com as fotos dos bairros e de muitos dos monumentos já desaparecidos ou modificados.

Também muito interessante a secção dos Tipos Humanos, dividida em duas subsecções, uma académica, onde se vêem fotos de cursos, professores universitários, professores da Escola Broteiro, «troupe académica» á espera de «caloiros», etc; e outra com vistas do velho Mercado D. Pedro V, com tricanas, vendedeiras de leite, etc.

A exposição, demoradamente visitada, mereceu de todos os maiores louvores e o sr. Armando Carneiro da Silva foi muito felicitado pelo seu excelente trabalho.

Voltou finalmente ao palco do Maria Matos a teatralização do romance «A Capital», de Eça de Queiroz, assinada por Luís de Sttau Monteiro e Artur Ramos. O maior cartaz de sempre da companhia encabeçada por Igrejas Caeiro vem animar o Verão lisboeta

CINEMA EM FESTIVAL

Integrado no programa oficial do 21.º festival internacional de cinema de Berlim foi estreada a película italiana «Il Decamerone», baseada na obra de Boccacio. No final da projecção, o filme foi muito aplaudido pelos espectadores.

*

«Mecanismo interior» e «Los gallos de la madrugada» são as películas que vão representar a Espanha no próximo festival de San Sebastian. A primeira é uma longa metragem do jovem cubano Ramon Barco, e a segunda uma realização de Saez de Heredia.

VIOLADA A CAMPA DE CARUSO

NÁPOLES (Itália), 5 — A. N. I.) — Alguém removeu a pedra tumular da campa do tenor Enrico Caruso, no cemitério de Poggioreale, em Nápoles, mas não tocou na urna com os restos mortais do célebre artista — anuncia a Polícia.

Caruso, que só no Metropolitano de Nova York se exibiu 607 vezes, morreu em 1921, quando contava 48 anos.

VIDA MUSICAL

Pedagogia Musical

No Centro de Estudos Gregorianos, vai realizar-se de 8 a 18 deste mês, um curso intensivo de formação musical e pedagógica destinado a educadores de infância

Quaisquer informações serão prestadas na secretaria do Centro, ao Campo dos Mártires da Pátria, 96-2.º, em Lisboa, com o telefone 58228.

• DISCOTECA • SNACK-BAR • MASSAGISTAS • CABELEIREIROS • PERFUMARIA • BOUTIQUE • DISCOTECA •

século xvii

era assim

SÉCULO XX

Jorge Limc.
P. BATALHA
PORTO

Jorge Lima & Alcino
G. CRISTÓVÃO
PORTO

Jorge Lima & Amadeu Correia
FOZ DO DOURO

apresentam-lhe a moda das cabeleiras postiças

• PERFUMARIA • BOUTIQUE • DISCOTECA • SNACK-BAR • MASSAGISTAS • CABELEIREIROS • PERFUMARIA •

ma truta como não há memória um tomate em forma de tartaruga

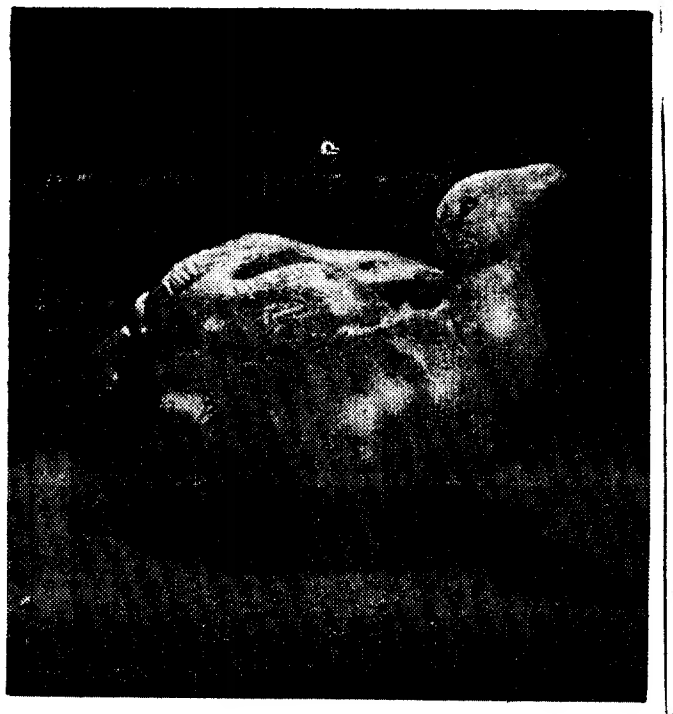
BRAGANÇA, 5. — No sos-gado e muito procurado rio ceiro, afluente do Tuela, e óximo da ponte de Espinho-a, deste concelho, um agri-tor e pescador (profisslo-) retirou das águas uma ta gigante: 70 centímetros comprimento, três quilos meio de peso. Para o sr. dio do Espírito Santo, de anos de idade, morador em ramio, foi uma festa, que traduziu em metal sonante ao vender o «fenómeno» nesta cidade por 350$00 (faça o leitor as contas para saber quanto rendeu a truta ao quilo).

Pescador há mais de 40 anos, o sr. Espírito Santo lembra-se de ter apanhado em tempos um outro salmonídeo de peso invulgar, mas esse só com 1,700 kg. O normal é saírem peixes de 100, 200, 300 gramas no máximo. Quando saem — porque a destruição criminosa das espécies piscícolas, aqui praticada com a maior desfaçatez, está a fazer com que rareie a possibilidade de uma boa pesca por meios legais.

Entretanto, juntamos a esta uma segunda curiosidade. Pudemos fotografar um enorme tomate que lembra, pela sua configuração, uma tartaruga, um pato ou — depende da imaginação do observador, claro — uma ovelha na tosquia. E pudemos fotografá-lo porque o comprámos. Não estava nas mãos de nenhum lavrador de terra ubere: muito prosaicamente vimo-lo num pequeno supermercado e não resistimos á tentação.

Bragança não é o Entroncamento, mas sempre vão sucedendo coisas.

O sr. Espírito Santo não hesitou em fazer-se fotografar de truta na mão



Tartaruga? Pato? Ovelha na tosquia? Um tomate apenas, embora bizarro até mais não

OS CONSTRUTORES CIVIS APRESENTARAM UMA EXPOSIÇÃO SOBRE OS REGULAMENTOS DA SUA ACTIVIDADE

Industriais de construção civil reuniram-se no Teatro Monumental, para tratar de problemas que afectam a classe. Aprovaram uma exposição ao sr. ministro das Obras Publicas.

Tratam em especial das condições criadas pelo Regulamento da Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Publicas e dos Industriais da Construção Civil. Dizem na exposição que «mais de 50 por cento da construção civil é feita por pequenos construtores que, neste momento, se sentem como de mãos atadas.» E acrestam:

«Para muitos industriais se porá o difícil problema, possívelment insoluvel para já, de contratar técnicos para os seus quadros permanentes, de acordo com o que preceitua o Regulamento em causa. E a dificuldade reside em não haver técnicos em numero suficiente para acorrer ás necessidades agora criadas. A cumprir-se, imediatamente, e sem qualquer período de transição, o que é preceituado no Regulamento, o ritmo da construção civil sofrerá uma quebra que estimamos, será de 50 a 60 por cento.»

E terminam por solicitar:

«1.º — Que seja suspensa a entrada em vigor do Regulamento da Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Publicas e dos Industriais da Construção Civil aprovado pela Portaria 351/71. 2.º — Que seja estabelecido um período de transição de dois anos, de forma a que os Industriais de Construção Civil tenham o tempo suficiente para se organizarem de acordo com o que preceitua o Regulamento, e requererem o respectivo alvará, sem que, entretanto, se vejam obrigados a suspender a sua actividade. 3.º — Que, entretanto, para evitar a cessação das actividades de grande parte dos signatários, sejam autorizadas as camaras municipais a conceder as licenças de construção de obras particulares, tal como até aqui o vêm fazendo.»

Centenário da Sociedade União Seixalense

SEIXAL, 5 — Integrado no vasto programa comemorativo do centenário da Sociedade União Seixalense, vão realizar-se nos próximos dias 7 e 14, dois colóquios dirigidos, respectivamente, pelo maestro João de Freitas Branco e pelo poeta dr. David Mourão Ferreira.

REUNIÃO INTERNACIONAL FERROVIÁRIA

Os participantes na reunião internacional dos directores comerciais das administrações ferroviárias, membros da União Internacional dos Caminhos-de-Ferro, deslocaram-se ontem, em passeio turístico á Nazaré, com passagem por Obidos.

A reunião, que decorreu durante quatro dias na Sociedade de Geografia, traduziu-se em sete sessões de trabalho, nas quais foram debatidos importantes problemas relativos á actividade comercial ferroviária.

Integrado no programa social, a cargo das Relações Publicas da C. P., realizou-se num hotel da Costa do Sol, um jantar oferecido pelo conselho de administração daquela empresa. Durante o jantar usaram da palavra os srs. cor. Ferreira Valence, administrador da C. P., dr. Fernando Targia director comercial dos Caminros-de-Ferro Italianos e Mr. Punt, secretário geral da U. I. C.

Ampliação do Posto Hospitalar da Maia (Porto)

PORTO, 5 — Com a presença do secretário de Estado das Obras Publicas e outras entidades oficiais, decorrerá no sábado, ás 18 e 30, o acto inaugural da ampliação das instalações do Posto Hospitalar da Maia.

Artes plásticas

Exposição no Porto de desenhos de Olavo

Será inaugurada hoje, ás 22 horas, na Galeria Dois, no Porto, uma exposição de desenhos de Olavo de Eça Leal.

MENOS GENTE NO DISTRITO DE LEIRIA

Segundo as conclusões do apuramento preliminar do XI Recenseamento Geral, o distrito de Leiria (16 concelhos com 130 freguesias) apresenta uma população de 382 631 habitantes, acusando um decréscimo populacional de quatro por cento.

Apenas os concelhos de Marinha Grande, Caldas da Rainha e Leiria registaram aumentos, situando-se o ponto mais elevado no da Marinha Grande, com 13 por cento. O aumento populacional do concelho de Caldas da Rainha foi de dois por cento e o do concelho de Leiria, de apenas 0,1 por cento. O maior decréscimo verificou-se em Pedrógão Grande: 36 por cento.

Novos corpos gerentes do Grémio Nacional das Actividades Publicitárias

Durante uma sessão num hotel da capital, presidida pelo director-geral do Trabalho e Corporações, dr. Cid Proença, tomaram posse os novos corpos gerentes do Grémio Nacional das Actividades Publicitárias. Na mesa de honra encontravam-se os drs. Sá Viana Rebelo, presidente da Corporação da Industria; António Guardiola, secretário-geral da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas; Artur Varatojo, presidente da Comissão Directiva cessante; Jorge Botelho Moniz, presidente da Direcção empossada; Carlos Bobone, vice-presidente da Assembleia-Geral empossada; António Miranda e Silvestre Silva, respectivamente, chefes dos Serviços Sociais e de repartição do Ministério das Corporações.

A nova comissão directiva tem a seguintes constituição: DIRECÇÃO — presidente: Rádio Clube Português, S. A. C. R. L., representado pelo dr. Jorge Botelho Moniz; secretário: Telecine-Moro, Sociedade Produtora de Filmes, S. A. R. L., representado pelo dr. Adelino Duarte Boiça; tesoureiro: Red Portuguesa Publicidade Exterior, S. A. R. L., representada por Vítor Barroso; vogais: AIPA — Agência de Publicidade Artística, Ltd.ª, representada por José Fernando Leitão; Penta — Publicidade, Ltd.ª representado pelo eng.º João Martins de Andrade e Silva, Luís Lagrifa, Ltd.ª, representado por Luís Filipe Lagrifa Neto Vasco; Fernando Santos & Ribas Martins — Realizações Rádio Publicitárias, Ltd.ª, representado por Fernando da Conceição Costa dos Santos.

CONSELHO FISCAL — 1.ª divisão: Latina — Agência de Publicidade, Ltd.ª, representado pelo dr. Alexandre Mário Salema de Carvalho Cordeiro, e Manuel Martins da Hora, Ltd.ª, representado por Carlos Heitor Rodrigues Pavão; 2.ª divisão: Realizações á Gô Gô Publicidade, Ltd.ª, representado por António Maria Anjos Costa Macedo e Antonino Pirrone — Produções de Filmes, Ltd.ª, representado por Antonino Pirrone; 3.ª divisão: Propagandas Belarte, Ltd.ª, representado por António Pereira Coelho e Dellamouti — Realizações Publicitárias e Artísticas, Ltd.ª, representado por Pedro Moutinho; 4.ª divisão: Rádio Alto Douro, representado por Mário Cerqueira Pimentel e Clube Radiofónico de Portugal, representado por Raul Pereira da Costa.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL — presidente: Marca — Centro Técnico de Desenho Industrial e Propaganda, Lda., representado pelo dr. Mimon Jaime Anahory; vice-presidente: L. P. E. Morrison Limitada, representado pelo dr. Carlos F. Bobono; 1.º secretário: Produções Gilberto Cotta, Publicidade, Lda., representado por Gilberto Cotta da Silva Carvalho; 2.º secretário: Organizações Cinematográficas Ritmo, Lda., representado por Manuel Rafael da Pena Costa,

MESA DA ASSEMBLEIA DAS DIVISÕES — 1.ª divisão: presidente: Ciesa — Norman, Graig & Kummel, S. A. R. L., representado por Fernando Vítor Rodrigues Faria; vice-presidente: Publipromo/Joma — Agência de Publicidade, Lda., representado por Marcelo Eduardo Pires Vitorino de Morais; 1.º secretário: Espiral, Agência de Publicidade, Lda., representado por António jorge Borges; 2.º secretário: Sonarte Publicidade, Lda, representado por Artur Fernandes Agostinho.

2.ª DIVISÃO — Presidente: Panoramica 35 — Publicidade e Curta Metragem, Lda., representado por José Luís da Costa Gaspar; vice-presidente: Produções Sol — Clube das Donas de Casa, representado por Carlos Pereira dos Santos; 1.º secretário: Interfilme, Produções Cinematográficas, Lda., representado por Jaime Baptista Duarte de Brito; 2.º secretário: Produções Lança Moreira, Publicidade, Lda., representado por Mário Eurico Baptista Anes.

3.ª DIVISÃO — Presidente: Parodiantes de Lisboa — Publicidade e Artes Gráficas, Lda., representado por Rui Filipe de Andrada; vice-presidente: Em Órbita — Realizações Publicitárias, Lda., representando por Jorge Afonso da Silva Gil; 1.º secretário: Firmus — Concessionária de Publicidade, S. A. R. L., representando por João José Pimentel Mesquita e Carmo; 2.º secretário: Agência Marques Vidal — Espectáculos e Publicidade, S. A. R. L., representado por José Marques Vidal.

4.ª DIVISÃO — Presidente: Rádio Renascença, Lda., representado pelo rev.º Américo Brás da Costa; vice-presidente: Serviço de Publicidade da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, representado pelo dr. Nelson Alexandre de Albuquerque Reis; 1.º secretário: Sociedade Portuguesa de Radiodifusão, Lda., representado por Tomé Faria de Barros Queirós; 2.º secretário: Rádio Graça, representado por Albertos Julio Fonseca dos Santos.

Usaram da palavra, depois do acto de posse, os drs. Artur Varatojo, presidente da comissão directiva cessante; Carlos Bobone, que leu uma mensagem do dr. M. Anahory, presidente da mesa da assembleia geral empossada; e Jorge Botelho Moniz, actual presidente da direcção do Grémio.

Dinheiro para obras em Mangualde

MANGUALDE, 4 — Foram recentemente concedidos 875 contos de comparticipações ao Município local. São 130 contos para a estrada municipal da Pinoca para Aldeia de Carvalho (Alcafache), 105 para o arranjo do Largo Miguel Couto, 249 para o Mercado Municipal e 392 para electrificação das localidades de Guimarães de Tavares e Quintas de Santo Amaro.

CANAL DA CRÍTICA

POR MÁRIO CASTRIM

NÃO HOUVE GRANDE DIFERENÇA

Sem querer, a RTP procedeu ontem como deveria proceder deliberadamente no que respeita ao horário do principal boletim de notícias: por motivo da emissão de futebol, o Telejornal esteve connosco muito mais cedo. Aquela hora (digamos oito e meia) era a mais indicada para a função, qualquer que seja o plano considerado Ter-se-ia de eliminar o telejornal das sete e meia: não parece que daí viesse grande mal ao mundo. Com vantagens várias: o tempo do telejornal das sete e meia poderia ficar entregue á programação infantil e juvenil que anda quase sempre ó tio, ó tio, á procura de lugar; ao alargar-se o período de emissão nocturna, possibilitava-se o encerramento mais cedo da loja; e ficava-se mais de acordo com as exigências de horários da nossa época: as pessoas cada vez com maior necessidade de não sacrificar o descanso á TV.

Vem a ser isto, segundo opinião corrente, um aspecto de crítica construtiva. Vamos lá a ver o que se constroi a partir dela...

Antes do Telejornal veio o *Olho vivo*. Idiota. Brincadeiras ciumentas do Maxwell e aquelas gargalhadas em «off» que põem os cabelos em pé. Por exemplo: o «nainetinaine» despede-se do Maxwell que parte para uma perigosa missão e aconselha: «*Tem cuidado*». Olho Vivo responde: «terei». Volta-se, pega uma trombada na porta, o «off» desencadeia uma tempestade de risota.

Dá pena. Não falemos disso. Get Smart está a desiludir-me, de há semanas para cá. Perdeu graça significativa para a substituir pela chalaça sem qualquer futuro, mesmo breve. Desconfio que o Olho Vivo se passou para a KAOS...

Futebol. Em Espanha, o final da Taça Generalíssimo, correspondente á nossa Taça de Portugal. Jogo realizado á luz dos projectores e numa noite, calma — ao contrário do que sucedeu entre nós, naquele inferno do Estádio Nacional, em holocausto á tradição. Como sempre, quem quer ter tradições, paga-as por bom preço...

Como se viu, os nossos vizinhos já estão fornecidos da tal maquineta que possibilita a repetição de imagens. Pois não são os espanhois gente para ficar atrás de ninguém: se os italianos e os ingleses nos dão a imagem duas vezes, eles dão três vezes. Quem não vir mesmo, é porque é ceguinho...

Artur Agostinho fez os comentários, colocado a centenas e centenas de quilómetros, com todos os perigos que a situação comporta. Caiu no erro, já endémico entre os comentadores portugueses, de fornecer explicações e informações em pleno decorrer do jogo. Ninguém até hoje compreendeu que o telespectador, se está preso ao jogo não ouve o que lhe dizem — e se ouve o que lhe dizem não se prende ao jogo. Sendo o futebol um jogo com suspensões frequentes, o processo dos nossos comentadores de maneira nenhuma se justifica.

A emissão termina com o episódio da nova série francesa dedicada ao Arsene Lupin. É tarde, muito tarde — e o acontecimento requer alguma atenção. Arsene Lupin merece. Esperemos melhor ocasião para falar dele. Para já: não houve grande diferença do Olho Vivo...

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa Metropolitano — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Programa da juventude; 17 e 30: «Falcão», programa juvenil, por Odette de Saint-Maurice; 1 e 05: Musica sem palavras; 19 e 10: Musica portuguesa, 19 e 40: Debate desportivo; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O trompetista Fernand Verstraete; 20 e 30: «Duas divas — Um destino»4; 20 e 50: O pianista: Pepe Jaramillo; 21: Momento 71; 21 e 20: Grande desfile; 22 e 20: O homem e a sociedade, pelo prof. dr Ferreira de Almeida; 22 e 40: Fados, por Américo Lima; 23 e 05: Escape; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano Às 16: Selecção da ópera «Um baile de máscaras» (Verdi) 17: Quarteto n.º 1, em fá maior op 18, n.º 1 (Beethoven), pelo Quarteto Koeckert; 17 e 30: Musica de tecla; 18: Antologia sonora; 19 e 05: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 30: Musica coral sinfónica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de harpa; 20 e 30: Ciclo de Melodias; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A voz do Ocidente: 1 e 15: Fecho.

Programa estereofónico (MF 2 — Às 21: Jimmi Hendrix no festival de Woodstock; 21 e 13: Canções por Elis Regina; 21 e 30: A orquestra de Quincy Jones; 21 e 45: O Orfeão Académico de Coimbra; 22: Ópera — «A mulher sem sombra» (Strauss); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto. 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 10: Canções de sucesso; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05 Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02. Programa á gôgó; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 mt/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: ... Dirige o ritmo; 19 e 30: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia o dia; 21 e 05: «Placard» desportivo; 21 e 35: Diálogo; 21 e 40: A voz de... 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Variedades; 23 e 04: O arauto da verdade; 23 e 18: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,7 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Acerte connosco; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo dos que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 58: Meditando; 22: Quando o telefone toca; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página em marcha; 22: Variedades; um; 21: Os novos emissores 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22 **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

Sindicato dos Empregados Bancários do Porto

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Extraordinária

A requerimento da direcção deste Sindicato e nos termos do n.º 1 do artigo 39 dos estatutos, convoco uma assembleia geral extraordinária deste Sindicato para o dia 7 de Julho próximo, pelas 21 horas, no salão da FNAT, à Praça da Batalha, n.º 32, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — **Dificuldades no exercício de funções directivas** — análise de factos impeditivos de uma eficaz acção sindical.

2.º — **Demissão da direcção** — apreciar e resolver sobre a matéria em causa.

Se à hora marcada não comparecer número legal de sócios, funcionará a assembleia meia hora depois, com qualquer número.

Porto e Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito do Porto, 4 de Julho de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
Joaquim Coelho dos Santos

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER..

AMANHÃ — I PROGRAMA — 1.º Período — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: Filme de série (Flipper); 13 e 45: Telejornal. 1.ª edição; 14: Fronteiras do amanhã; 14 e 15: Logo à noite — cartaz dos programas; e 14 20: Fecho. **2.º Período** — Às 19: Abertura e série juvenil (Poly em Veneza); 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Filme infantil (Poucetofes); 20: Fados, por Ana Rosmaninho, acompanhada pelo conjunto de guitarras de Fontes Rocha; 20 e 15: Vamos jogar no Totobola; 20 e 25: Ao serviço da Nação, programa das Forças Armadas; 20 e 55: Concerto, «Novos Intérpretes», por Adriano Jordão que interpreta obras de Haydn. Chopin, Luís Costa e Vila-Lobos; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição (incluindo o boletim meteorológico; 22 e 5: Noite de cinema. «O Homem do Diners Club», com Dany Kaye como principal figura; 23 e 45: Marcha do Mundo; e 23 e 55: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e desenhos animados; 20 e 45: Fronteiras do amanhã; 21: Filme de série (Flipper); 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Foi êxito na TV — «O Santo»; 22 e 50: Eurovisão — Volta à França em Bicicleta, reportagem da parte final da etapa Clermont-Ferrand-St.-Étienne; e 23: e 50: Fecho.

mais música
mais luz
mais movimento
TUDOR

LAPA - HABITAÇÕES DE LUXO

RUA DE SÃO FRANCISCO BORJA

Frente à embaixada de Inglaterra, com a área de 300 m2 por andar e todos os requisitos modernos. Aceitam-se inscrições para os andares que restam.

Trata: ALPORTE — Rua do Alecrim, n.º 65-2.º Dt.º em Lisboa — Telefone 30491.

SEGUNDO PREVÊ O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO

MAIS DE CEM MIL EMIGRANTES VÊM PASSAR FÉRIAS A PORTUGAL

O ministro das Corporações, dr. Baltasar Rebelo de Sousa recebeu esta manhã as equipas do Secretariado Nacional da Emigração que, de 8 de Julho a 10 de Agosto, vão prestar serviço aos emigrantes nas fronteiras de Irum, Vilar Formoso e Valença.

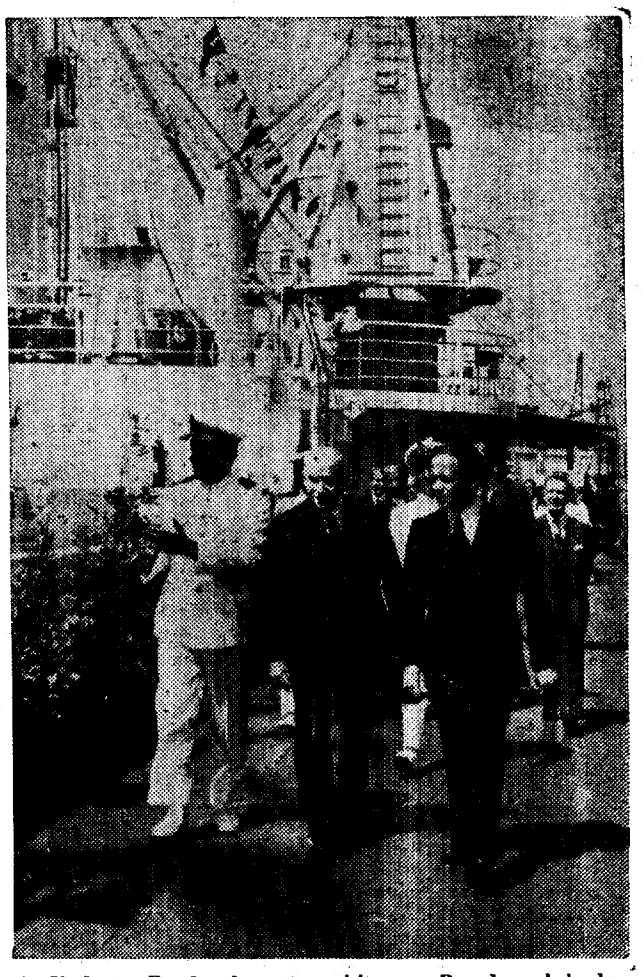
Com base no movimento verificado em anos anteriores e em elementos colhidos junto das empresas de transportes, prevê-se que mais de cem mil portugueses, trabalhadores e seus familiares, que se encontram espalhados pela Europa virão passar férias a Portugal.

Para os receber e ajudar nos múltiplos problemas que um tal volume de pessoas necessàriamente há-de suscitar, organizou o Secretariado Nacional da Emigração um completo serviço de acolhimento integrado por inspectores, médicos, enfermeiras de saúde publica, assistentes sociais e auxiliares sociais, num total de cerca de 40 elementos, dotado dos meios de apoio indispensáveis.

Durante a recepção, o dr. Sáragga Leal, secretário nacional da Emigração, fez ao ministro uma exposição sobre a forma como estavam organizados e iam funcionar os serviços de acolhimento, bem como acerca de outras medidas que, mercê da colaboração de outros serviços e entidades tinha sido possível tomarem-se em ordem a assegurar-se uma sensível melhoria não só no serviço de transportes, mas ainda no cumprimento das formalidades de fronteira. Referiu-se, assim, à boa colaboração recebida por parte da C. P. e das medidas por esta tomadas no sentido de garantir maior número de carruagens, melhor e mais adequado material de tráfego, indispensável abastecimento de água, e apoio de pessoal em número suficiente para remover e facilitar a arrumação das bagagens, distribuição de passageiros, etc.

O dr. Sáragga Leal referiu ainda a colaboração da Direcção-Geral das Alfândegas, Direcção-Geral de Segurança, Direcção-Geral de Turismo, Serviço Nacional de Emprego, Escola de Enfermagem de Saude Publica, Direcção-Geral de Saude e Junta de Acção Social.

O dr Baltasar Rebelo de Sousa regozijou-se com a bem elaborada programação feita pelo secretário nacional de Emigração e declarou estar certo do elevado espírito com que todos os presentes encaravam as tarefas, nem sempre fáceis, mas aliciantes que iriam desempenhar.



O Chefe do Estado, durante a visita ao «Roçadas», ladeado pelo comandante do navio e pelo presidente da Insulana, tenente-coronel Figueiredo

O CURSO DE FÉRIAS DA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA COMEÇOU HOJE

Com uma conferência da prof.ª dr.ª D Maria de Lurdes Belchior sobre a «Poesia Portuguesa Contemporanea», foi inaugurado esta tarde, na Faculdade de Letras de Lisboa, o XXXVI Curso de Férias.

O Curso compreende as disciplinas de Português Elementar, Português Complementar e Português Superior, História de Portugal, História da Arte Portuguesa, Curso de Estudos Camonianos, Literatura Portuguesa, História do Pensamento Português, Geografia de Portugal, Filologia Portuguesa.

Integrados no elenco do Curso, realizar-se-ão também um Curso de Pronuncia Portuguesa, um Curso de Introdução ao Estudo da Musica Portuguesa e visitas de estudo a lugares históricos e a monumentos nacionais.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS VISITADA POR MEMBROS DO GOVERNO

A Exposição de Arte Fotográfica da iniciativa da Liga dos Combatentes, patente no Palácio Foz, foi hoje visitada por diversos membros do Governo: secretário de Estado da Aeronáutica; secretário de Estado da Informação e Turismo; ministro da Marinha e secretários de Estado do Exército e da Administração Ultramarina.

NAVIO-ESCOLA MEXICANO EM LISBOA

Em visita de carácter não oficial, chega a Lisboa depois de amanhã o navio-escola «Durango» da Armada do México.

O navio permanece no porto de Lisboa até domingo.

VÃO SER MELHORADAS EM BREVE AS REMUNERAÇÕES DO PESSOAL DE MAR

— ANUNCIOU O MINISTRO DA MARINHA DURANTE A VISITA AO NAVIO «ROÇADAS»

(Continuação da 1.ª página)

grande esperança no seu futuro» — afirmou o tenente-coronel António Luís de Figueiredo, presidente do conselho de administração da empresa, que se encontra mobilizado em Moçambique e se deslocou á Metrópole, expressamente para receber o Presidente da Republica nesta visita ao navio.

«Dentro do esforço de ampliação e renovação da frota, foi esta a primeira das unidades adquiridas — disse o tenente-coronel António Figueiredo, prosseguindo: — *Outras três foram já compradas com vista ás ligações com Angola a que por agora se limitará o nosso serviço para Africa — e prevê-se a encomenda de novas unidades para as ligações com Moçambique a iniciar no próximo ano. Complementarmente foram estudados os tipos de navios mais adequados ao tráfego com as Ilhas Adjacentes e iniciadas as negociações para a sua encomenda. Assim se marca hoje o início de uma intensa renovação da frota mercante nacional.*

Segundo o presidente da Insulana, o novo serviço da companhia *«será explorado no quadro de uma operação internacional»* que ligará o Norte da Europa ás províncias portuguesas de Africa.

«Creio ser de atribuir a este facto a maior importancia porque ele mostra que não hesitámos em nos lançar no campo da competição internacional, em vez de nos confinarmos a regimes de exploração porventura mais lucrativos, mas que a longo prazo só poderiam subsistir através de medidas de carácter proteccionista» — afirmou o tenente-coronel António Figueiredo.

Depois de ter posto em relevo o contributo do almirante Américo Thomaz, para a renovação da Marinha Mercante nacional, nomeadamente enquanto presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante e como ministro da Marinha, o tenente-coronel Figueiredo agradeceu ao actual titular da pasta, almirante Pereira Crespos, o *«notabilissimo despacho n.º 102 (...) pelo qual foi atribuída á Insulana uma participação na exploração da linha de Africa»*.

«Assim se criaram á empresa novas condições que, segundo se espera, lhe permitirão proceder parcialmente ao seu saneamento económico e financeiro. Acontece porém que o enorme esforço de organização e de natureza financeira para renovar as empresas não pode conduzir rápidamente á absorção das muitas despesas acumuladas no decorrer destes ultimos dez anos, em resultado do tráfego de passageiros e dos meios que foram utilizados pela Insulana para lhes fazer face» — disse o presidente da Insulana.

A solução do problema das remunerações do pessoal do mar

Por seu turno, o ministro Pereira Crespo, ao usar da palavra, começou por se referir ás mais recentes aquisições de navios pela Marinha Mercante:

«A Companhia Nacional de Navegação, adquiriu 5 navios de carga geral, correspondendo a 62 700 toneladas, e um navio de carga a granel com 32 190 toneladas; a Companhia Colonial de Navegação, 2 navios de carga geral num total de 30 900 toneladas; a Sociedade Geral, outros 2 navios de carga geral englobando 22 700 toneladas; a Empresa Insulana de Navegação, 4 navios de carga geral, num total de 56 600 toneladas; a Sofamar, um navio de carga a granel com 21 000 toneladas; a Soponata, um petroleiro de 81 700 toneladas; a Companhia Angolana de Navegação, um navio de carga geral de 11 250 toneladas; a Sacor Marítima, um butaneiro de 1843 toneladas; a Transfruta, um navio frigorífico de 3300 toneladas; a Transnavi, um navio para transporte de vinho a granel, de 2850 toneladas; a Transfrio, um navio frigorífico de cerca de 2000 toneladas».

«Foram, assim, nestes ultimos três anos integradas na nossa frota de comércio 21 unidades de longo curso, correspondendo a cerca de 330 mil toneladas, tendo a mesma frota atingido, finalmente, 1 000 000 de toneladas». — afirmou o ministro.

«Presentemente, encontram-se em construção para a Marinha de Comércio, em estaleiros estrangeiros, 9 unidades — 3 petroleiros para a Soponata, 2 navios de carga a granel para a Sofamar, 2 navios de carga geral para a Sociedade Geral e 2 navios frigoríficos para a Transfruta — num total de 490 000 toneladas. As unidades integradas na Marinha de Comércio nos ultimos 3 anos e as que durante o mesmo período foram mandadas construir corresponderão a um investimento de 5 milhões de contos».

O ministro Pereira Crespo salientou também o esforço feito para o agrupamento das cinco companhias de navegação que na área reservada á bandeira nacional praticavam o transporte interterritorial de passageiros e de carga geral.

«Não foi sem dificuldades que esta política foi posta em execução» — afirmou o titular da pasta da Marinha.

Igualmente o problema das remunerações do pessoal de mar foi evocado pelo ministro da Marinha, que disse esperar a solução para breve. *«Possibilitada a sua melhoria pelo aumento de fretes autorizado a partir do passado mês de Abril, tudo depende, agora, do termo das negociações que estão em curso entre o Grémio dos Armadores da Marinha Mercante e a União dos Sindicatos daquele pessoal»* — disse o ministro.

BOM APETITE

restaurante aramaeiro
LISBOA
Restauradores
Trav. S. Antão, 21
PRÉMIO DO S. N. I.
RIA

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
ENSOPADO VITELA C/ ERVILHAS
Encerrado aos domingos

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 * TELEFONE 790211
JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

ESTA ESTRANHA LISBOA

MEIA DÚZIA DE CRAVOS

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

Quantos anos terá? Enfezadita, pouco maior do que o cão de olho vazado, que por ali anda aos restos dos bolos, ela corre da pastelaria ao mercado de frutas, atravessa a rua túrgida de berros, por entre os automóveis loucos, sob este sol de vulcão, acolhe-se aos túneis de sombra, espreita os portais, arrasta capciosamente pelo empedrado as pernitas de bronze sujo. Vende flores. E sabe vendê-las. Não da maneira mais ortodoxa. Nem, porventura, da mais recomendável. Mas...

Lá tem o seu estilo, o seu «ofício». Tenho-a observado, imagenzita encardida, mirrada, amarelenta e furtiva (quantas pancadas a moerem-na em casa?, quantos doestos?, quantos conselhos mentirosos? Sabe-se lá...).

Raramente ataca uma rapariga só. Paciente, aguarda a oportunidade. É cor de terra, sua camuflagem natural. As mãos, que podem estar quietas por muito tempo, são ágeis como pássaros quando a ocasião se apresenta. Estuda a expressão dos pares, decifra o murmúrio dos lábios, reconhece o namorado, marido, amante ou candidato a qualquer dessas categorias que, no momento azado, vai tornar-se pagante de flores.

Há dias, num intervalo da febre em que vivo, estive a observá-la, dos fundos da pastelaria, onde lia, com má luz, o **Portnoy's Complaint.** Vi-a rondar uma jovem esguia, morena, com as costas ondulosas e firmes da Vanessa Redgrave (era de costas que eu a avistara, à porta do estabelecimento, esperando, esperando, encostada à ombreira, roendo um chocolate, dando já ligeiras mostras de inquietação).

Por fim chegou, num **Datsun** verde-ervilha (e eu a imaginar que aquela mulher tinha, pelo menos, direito a um **Lancia de Sport,** oh, sociedade de consumo, sociedade resumo do paraíso e do apocalipse, sociedade das alegrias breves, das longas desgraças, das epidemias de números, números e números e homens números...), chegou Ele, o ainda moço homem-polvo, entre a empresa que comanda e o jantar aos clientes japoneses, de sorriso aberto para o seu parêntesis veloz e exaltante. Parêntesis dela, parêntesis ele. E ela, rápida, nervosa e também doce e ferina, logo entrou para o carro, estacionado precisamente na paragem de autocarro (e o condutor do mesmo já a buzinar ferozmente, atrás dos amantes sem tempo).

Foi então que a gandula de atalaia, a podenga escurinha, sorvada, teve o prémio da sua tarde morosa. Lançou-se direita ao automóvel, prestes a arrancar, enfiou o ramo de cravos pela janela de vidro descido, disto sabe ela, e vá de lamuriar:

— Compre, freguês. Só esta meia dúzia de cravos, meu freguês! Compre! Compre!

A Vanessa nacional ainda se opôs, por uma questão de moralidade:

— Não compres. É encorajar vícios. Vê lá se ela se me dirigiu enquanto eu estava sòzinha. É só quando lhe cheira a homem. Traz a lição bem aprendida... Uma vergonha!

Mas a miúda, soslaiando-a com ódio, suave para o cavalheiro:

— Compre, meu senhor. Ofereça a esta linda senhora. São os mais bonitos. Veja!

E, mesmo contra a vontade da eleita, o homem apressado puxou pelo porta-moedas.

— Mas onde vou eu meter os cravos, não me dirás?! Até me faz mal o cheiro das flores...

A praxe triunfava. E a pobre menina, que vive de explorar os faróis do machismo tradicional, lá arrecadou o sangue dos seus cravos, arrojados pela dama com desdém para o tapete do carro.

[illegible] os leitores...

O aumento de preços no restaurante do Aeroporto

Do Sr. Jorge de Serpa Pimentel recebemos a cópia de uma carta enviada, no dia 28 do mês passado, ao director-geral do Turismo:

«Exmo. Senhor: Em 31 de Março p.p., mais de centena e meia de empregados das Companhias de Aviação Comercial enviaram uma carta solicitando a V. Exa. se dignasse informar as razões pelas quais no Restaurante Regional, do Aeroporto de Lisboa, tinham sido aumentados subitamente os preços das refeições, com graves prejuízos financeiros para estes. Não tendo sido recebida até à presente data qualquer resposta, nem ter sido notada qualquer melhoria nos serviços, vimos novamente chamar a atenção de V. Exa. para as condições de serviço, falta de higiene, e a continuação dos preços praticados no Restaurante Regional que, pelas razões acima expostas, continuam a parecer-nos exagerados. Também voltamos a chamar a atenção de V. Exa. que, continuando o dito restaurante (?) aberto ao público em geral, só pode dar uma triste ideia da hospitalidade e cozinha portuguesas. Agradecendo desde já qualquer informação que nos possa ser fornecida sobre este problema, nosso e do Turismo Nacional, com os nossos cumprimentos, subscrevemo-nos. De V. Exa. Atentamente. a) D. Jorge de Serpa Pimentel como representante dos signatários da 1.ª carta».

Sindicato dos Profissionais das Artes Gráficas

Está marcada para amanhã ás 21 horas, em Évora, uma reunião de sócios do Sindicato Nacional dos Profissionais das Artes Gráficas do Distrito de Lisboa, que tem por objectivo esclarecimento e informação sobre problemática profissional e sindical, nomeadamente quanto ás convenções colectivas de trabalho em fase de negociação.

A reunião é restrita aos sócios e tem lugar na delegação da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, em Évora.

NOVOS CINEASTAS INGLESES

O ABC Cine-Clube de Lisboa programou para este mês um ciclo dedicado a novos cineastas ingleses. Estão previstas sessões nos dias 9, com *«O quarto interdito»*, de David Greene; 16, *«Quem roubou a coroa»*, de Michael Winner; e 23, *«A fabulosa troca de caixões»*, de Bryan Forbes. Todas estas sessões se realizam no Cinema Lys, às 18 e 40. A entrada de novos sócios pode fazer-se nas bilheteiras da entrada ou na sede do Cine-clube.

Em continuação das suas actividades, a Secção de 16 mm. promove a exibição, nos dias 5, de documentários de vários países (Noruega, Suécia, USA, Inglaterra), e no dia 19 do Ciclo de Documentarismo Francês. Estas sessões realizam-se na Sociedade Nacional de Belas-Artes, pelas 21 e 30, e dedicam-se a todos os sócios de cineclubes ou agrupamentos culturais.

GABINETE DE PLANEAMENTO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Tomou posse do cargo de técnico do Gabinete de Planeamento da Secretaria de Estado da Agricultura o sr. dr. Joaquim Farraia da Graça.

Licenciado em Medicina Veterinária em 1955, o dr. Farraia da Graça exercia, como técnico de 1.ª classe, as funções de chefe do Sector de Frio do Instituto Nacional de Investigação Industrial; foi bolseiro da Cooperação Técnica Suíça no domínio do Frio e Matadouro Industriais; estagiou em Inglaterra no Meat Research Institute, em técnicas de frigorificação de carnes e é componente da Comissão IV do Instituto Internacional do Frio, como representante do nosso País.

Em três linhas

O resultado do sorteio da tômbola dos Bombeiros Voluntários na Feira do Porto foi o seguinte: 1.º prémio, 5266 (um fogão grande a gás); 2.º, 9749 (um fogão pequeno).

///

Foi empossada a nova mesa da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, de Coimbra, para o biénio de 1971-1973, constituída pelos srs. Sílvio Dias dos Santos, juiz; João Cândido Rosa Pais, José Gomes de Andrade, Joaquim António Fitas e Alexandre das Neves Oliveira.

///

Amanhã, o sr. dr. Arnaldo Veiga Pires fará, na sede da Cooperativa «Coordenadas», no Porto, uma conferência sobre «Problemas Médico-Sociais. Uma breve nota sobre «assistência da massa».

CONSELHO GERAL DA CARITAS

Na Casa de Retiros do Bom Pastor, á Buraca, realiza-se hoje, amanhã e no dia 7 o XIV Conselho Geral da Caritas, a que assistirão representantes das várias dioceses portuguesas.

Durante a reunião, estará patente uma exposição dos trabalhos a efectuar pelo Gabinete Técnico da Caritas.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam Sérgio Berto Cardoso, Beatriz Ferreira, Lucho Mascarenhas e Elisete Cascais * Tocam: António Bessa e Fernando Reis **Consumo mínimo 60$00 * Rua das Taipas, 14 * Tel. 327256**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmaninho Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga Tocam: Fontes Rocha José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal * **Encerra aos domingos * Consumo mínimo, 90$00 * Beco dos Curtumes, 10 * Tel. 860816.**

TIMPANAS

Cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros * **Cons. mín., 61$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rola, 24 * Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo * **Rua «Diário de Notícias», 107 * Telef. 328307 * Consumo mínimo: 60$00 * Encerra aos domingos.**

ADEGA MACHADO

Cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz. Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira * **Cons. Mín., 70$00 * Rua do Norte, 91 * Telefs.: 30095-328713 * Encerra á segunda-feira.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

[illegible]

[illegible] variedades internacionais * **Telefs.: 264521-2626-264596-264621-264946.**

ALGIO

A presença de JOSÉ LETRIA Pop-Soul Underground * Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra Estados Unidos e Brasil * **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3,30 h * Rua Carlos dos Reis, 1-A * Telef. 775695**

TAMILA

Marão e s/ Conjunto * **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas * Musica constante * Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 * Telef. 657264

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente, **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA — Tel. 861633**

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villoret e Tony Vieira * Aberto até ás 5 da madrugada * Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 * Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de Africa em Lisboa — Musica constante * **Av. Marechal Carmona * Telef. 367136 * Encerra ás 3 horas.**

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção e Maximiliano * «Show» turístico * Variedades internacionais * **Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A * Telef. 48384 * Conj. Hélder Reis * Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até ás 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38d
(á duque de loulé)

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

CONJUNTO OLIVER * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171

BATACLAM
BAR DISCOTECA

Rua Ramalho Ortigão, 39-A Telef. 560430

BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h.
DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h.
NOITES DE PARIS EM LISBOA

ENCERRADO AOS DOMINGOS

O CONTRAPROJECTO DE LEI DE IMPRENSA DA CÂMARA CORPORATIVA

O contraprojecto de Lei de Imprensa elaborado pela Câmara Corporativa segue de perto a proposta governamental, mas acolhe alguns pontos do projecto de que são signatários alguns deputados conforme já noticiámos.

O novo texto foi sugerido pela Camara Corporativa, incluido num extenso parecer emitido pelas suas secções de Interesses de Ordem Cultural, da Imprensa e artes gráficas, e de Interesses e de ordem administrativa, com procuradores agregados.

Dos 27 procuradores que assinam o parecer, cujo relator foi o conselheiro Trigo de Negreiros, 12 fizeram declarações de voto vencido.

De entre os problemas contemplados pelo contraprojecto avulta o da entrega dos periódicos, que, segundo a proposta governamental, deveria ser feita «com meia hora, pelo menos de antecedência sobre o início da distribuição» e que a Camara Corporativa entende dever fazer-se «no início da distribuição».

Por outro lado, a Camara entendeu não fazer incluir no seu contraprojecto a referência ao «respeito da verdade e à defesa da justiça, da moral, da boa administração e do bem comum» que na proposta do Governo figuravam como limites da liberdade de Imprensa.

Toda a publicidade inserta no periódico terá um autor ou responsável» — afirma-se no contraprojecto, que acrescenta: «os textos ou imagens publicitários insertos na Imprensa periódica e que, pela sua apresentação, possam confundir-se com a matéria editorial, terão de ser identificados, quanto à sua natureza, de modo uniforme e inequívoco.»

Liberdade da constituição de empresas

«É livre a fundação e exploração de empresas jornalísticas e editoriais, bem como a participação nelas, desde que se observe o disposto nesta lei, na lei comercial e na demais legislação aplicável» — tal é o texto sugerido pela Camara Corporativa para substituir a base VIII da proposta do Governo que afirma: «O direito de constituir empresas editoriais ou jornalísticas e de participar nelas será regulado de modo a conciliar os direitos individuais e o interesse publico.»

Também a referência a «fonte conhecida», tomada pela proposta governamental para a origem das informações, não foi perfilhada pela Camara Corporativa, que propõe o seguinte texto: «Na difusão de informações a Imprensa deverá comportar-se com objectividade e boa fé, abstendo-se de publicar notícias falsas ou deturpadas.» Neste ponto, a proposta do Governo afirma: «A Imprensa periódica, enquanto desempenha a função de difundir informações deve circunscrever-se ás que provenham de fonte conhecida, reproduzindo-as com precisão e fidelidade e com exclusão daquelas cuja veracidade não esteja apurada ou que sejam tendenciosas ou manifestamente contrárias aos interesses nacionais.»

Quanto ao direito de acesso ás fontes de informação, o contraprojecto da Camara Corporativa segue de perto a proposta governamental, mas acrescenta-lhe uma disposição, segundo a qual «a recusa injustificada da informação envolve responsabilidade disciplinar do respectivo funcionário.»

Uma base inteiramente nova sugerida pela Camara Corporativa refere-se á «extorsão por meio da Imprensa», afirmando: «Ninguém pode obter ou procurar obter para si ou para outrém dinheiro, valores, favor ou vantagem que acarrete prejuizo para outra pessoa sob a ameaça ou a pretexto de fazer ou impedir a publicação, transmissão ou distribuição de qualquer texto ou imagem.»

Segundo o contraprojecto, os periódicos deixariam de ter editor, sendo cometido ao director da publicação o encargo de orientá-la «com direito a decidir sobre todo o conteúdo desta, incluindo a publicidade e exceptuadas as inserções obrigatórias.» Igualmente lhe caberia «representar a empresa pelo que toca á composição, impressão e circulação do periódico.»

Todavia, no que diz respeito á Imprensa não periódica, o contraprojecto impõe geralmente a necessidade de editor, «pessoa singular ou colectiva, responsável pela publicação.»

O contraprojecto limita a 30 dias o prazo dentro do qual pode ser exercido o «direito de resposta» por quem «se considere material ou moralmente lesado pela publicação de texto ou imagem que de algum modo se lhe refira.» O Governo propõe seis meses.

«Exame prévio»

Quanto ao «regime de exame prévio» o texto sugerido pela Camara Corporativa segue o proposto pelo Governo.

O contraprojecto mantém a instituição do «registo» introduzido pela proposta governamental, mas sugere novo texto para regular a interdição do exercício da profissão, prevista na Base XXXIII da proposta. Segundo o contraprojecto, «a medida de interdição do exercício da profissão pode ser imposta pelos tribunais competentes (...) quando o crime revele grave

(Continua na página seguinte)

O prof. dr. Jorge Dias e sua esposa, D. Margot Dias

PRÉMIO DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS PARA O PROF. JORGE DIAS E MARGOT DIAS

O Prémio Abílio Lopes do Rego (1970) da Academia das Ciências de Lisboa foi atribuído ao prof. dr. Jorge Dias e a sua esposa, D. Margot Dias, pelo III volume de «Os Macondes de Moçambique», de que ambos são autores.

Os dois primeiros volumes da obra foram também premiados: o 1.º, com o prémio Abílio Lopes do Rego (1964) e o 2.º, com o Prémio Almirante Gago Coutinho (1964), da Sociedade de Geografia de Lisboa.

O prof. dr. Jorge Dias é director do Centro de Estudos de Antropologia Cultural e do Museu de Etnologia do Ultramar, da Junta de Investigações do Ultramar.

Por sua vez, Margot Dias é investigadora desta Junta.

Os volumes publicados da importante obra foram todos editados pela Junta de Investigações do Ultramar, que patrocinou as pesquisas de campo, feitas pelos dois distintos etnólogos, nos anos de 1956 a 1961, integrados na Missão de Estudos das Minorias Étnicas do Ultramar Português.

A obra em si é tão importante que mereceu já referências muito especiais de consagrados etnólogos estrangeiros e ainda recentemente, na Exposição de Stuttgart sobre a arte do Povo Maconde, foi apontada como a «Bíblia» desse povo.

LEITOR DO Diário de Lisboa

O grandioso centro urbano que está a concluir-se no Bairro Comendador Joaquim Matias, em Paço de Arcos, numa realização de Empreendimentos Turísticos J. Pimenta, S. A. R. L., onde se localizam os três apartamentos mobilados, primeiros prémios da segunda fase da nossa iniciativa

ATENÇÃO: CONSERVAR OS «CABEÇALHOS»

Lembramos mais uma vez a todos os participantes nesta segunda fase da iniciativa — muitos milhares de leitores espalhados por todas as zonas do País — a conveniência de conservarem os «cabeçalhos» (título e data da primeira página do nosso jornal) publicados entre 7 de Abril último e 7 de Julho corrente. Esclarece-se, também mais uma vez, que nenhum dos prémios atribuídos em sorteio será entregue a qualquer dos contemplados sem que estes demonstrem ser leitores regulares do «Diário de Lisboa», isto é, exibindo a colecção de «cabeçalhos» perante um delegado do nosso jornal e um representante da autoridade policial da localidade onde o premiado resida.

O simples facto de ser leitor do «Diário de Lisboa» pode proporcionar prémios valiosos. De registar ainda que no momento da verificação está autorizada uma margem de faltas de cinco exemplares por cada mês de publicação

Prémios magníficos estão ao alcance de quantos tomaram parte nesta segunda fase da iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo da cinquentenário do «Diário de Lisboa». Merecem referência especial o primeiro prémio: o apartamento mobilado, em Paço de Arcos, e o magnífico automóvel «Morris 1300», de quatro portas e cinco lugares. Mas mais dois apartamentos mobilados, também em Paço de Arcos, podem ser conquistados pelos nossos leitores: dois apartamentos confortàvelmente mobilados, decorados em estilo moderno, em edifício imponente que se integra no grandioso centro habitacional, em fase de conclusão no Bairro Comendador Joaquim Matias, vão tornar proprietários leitores participantes nesta grande realização do nosso jornal. Deve ainda acrescentar-se que o moderno e importante centro urbano que se conclui em Paço de Arcos está a ser realizado por Empreendimentos Turísticos J. Pimenta S.A.R.L.

Viagens pelo mundo, confecções masculinas executadas na secção de pronto-a-vestir da Casa Africana, relógios «Vulcain», também são prémios tentadores, ao alcance de quantos tomaram parte na nossa iniciativa. Insistimos no entanto, na conveniência de colecciona os «cabeçalhos». Sem a exibição da colecção e «cabeçalhos» do período referido (7 de Abril a 7 de Julho), não será entregue nenhum dos prémios atribuídos em sorteio.

Mil e duzentos contos de prémios num Concurso Internacional de Arquitectura para o empreendimento de Vilamoura

Com o patrocínio da União Internacional dos Arquitectos (U. I. A.) e do Sindicato Nacional dos Arquitectos acaba de ser aberto um concurso internacional para o estudo arquitectónico da zona central de Vilamoura. Esta zona tem uma área de 120 hectares e circunda o porto de recreio, actualmente em construção.

Há cerca de duas décadas que não se realizam em Portugal concursos internacionais de arquitectura, pelo que esta iniciativa está a despertar o maior interesse nos meios profissionais.

A este concurso, cujos prémios ascendem a 1200 contos, podem concorrer todos os arquitectos portugueses devidamente inscritos no Sindicato patrocinador e, bem assim arquitectos estrangeiros de reconhecida competência neste campo de estudos. Os trabalhos a apresentar podem ser subscritos individualmente ou por grupos multidisciplinares.

O vencedor receberá um prémio de 400 contos e ser-lhe-ão entregues, mediante contrato, os estudos arquitectónicos finais da primeira fase do planeamento da zona central de Vilamoura, que implicam obras da ordem dos 50 mil metros quadrados de pavimentos cobertos, não contando com unidades hoteleiras de grande porte e instalações de apoio portuário, que se prevêem também nesta zona.

Fazem parte do júri as seguintes individualidades de renome internacional: membros efectivos, — Oriol Bohigas (professor de Arquitectura espanhol), José Rafael Botelho (arquitecto urbanista), Giancarlo de Carlo (professor de Arquitectura italiano), A. Celestino da Costa (engenheiro), P. Johnson Marshall (professor de Arquitectura inglês) e M. de Sá e Melo (engenheiro); membros suplentes — J. Alpass (director de Urbanização dinamarquês) e Nuno Portas (professor de Arquitectura); conselheiro profissional para o concurso: M. Costa Lobo (professor de Engenharia).

As inscrições encontram-se abertas na Rua Tomás Ribeiro, 50, 2.º em Lisboa, até 31 do corrente, devendo os trabalhos ser entregues até 30 de Dezembro de 1971. Os respectivos resultados serão anunciados até final de Fevereiro do próximo ano.

CONDIÇÕES DE TRABALHO. Os cavalheiros da gravura são vendedores de uma firma que vende alcatifas para edifícios de escritórios. Preocupados com as suas condições de trabalho, conseguiram que, na nova sede da organização, fosse instalada uma sauna. Ei-los agora em conferência, despidos mas sempre irrepreensíveis com o seu chapéu de coco

Portugal na presidência da Associação Internacional de Saboaria e Detergência

Portugal foi eleito para a presidência da Associação Internacional de Saboaria e Detergência. A eleição, feita na XXIII assembleia geral da Associação, agora realizada em Bürgenstock, na Suíça, recaiu no eng.º Manuel Leitão Cruz, que foi durante anos presidente da mesa da assembleia geral do Grémio Nacional dos Industriais de Óleos Vegetais, seus Derivados e Equiparados e é presidente da delegação portuguesa á Associação Internacional de Saboaria e Detergência (A. I. S.)

Na assembleia geral e nas diversas comissões de estudo, foram discutidos os principais problemas que afligem, na Europa, não só a industria, como os consumidores, habitantes e governos.

Assim, na Comissão Económica e Social e Técnica estão em permanente debate os problemas relativos a: Directivas do Mercado Comum: «Produtos para o lar», «Preparações perigosas», «Solventes»; Biodegradabilidade: taxa de biodegradabilidade, métodos de análise das substâncias tensio-activas; Poluição e degradação do meio ambiente; Pesos, medidas e dimensões das embalagens tanto sólidas como líquidas; Medição da cor dos detergentes biodegradáveis; Lavagem de loiça com máquina; Presença do polietileno nos sebos.

Na Comissão das Relações Inter-Empresas, está a ser estudada e discutida a melhor maneira de reforçar a colaboração entre pequenas e médias empresas de modo a permitir-lhes passarem esta fase de transição de mercados locais a grandes espaços económicos mais concorrenciais.

CONTRAPROJECTO DA CÂMARA CORPORATIVA

(Continuação da pág. anterior)

violação dos deveres inerentes á profissão e for, fundamentalmente, de recear, pela personalidade do agente ou por manifesto desprezo pelos limites estabelecidos nesta lei para a liberdade de Imprensa, que outros crimes graves ponham directa ou indirectamente em perigo o Estado ou as pessoas.»

De acordo com o contraprojecto, teriam competência para propor a medida de interdição o Ministério Público e a Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

Multas de 500$00 a 100 contos são previstas, no contraprojecto, «como medida coactiva para a observância dos deveres impostos por esta lei e pelo seu regulamento.» Por outro lado, prevêm-se multas de 30 a 300 contos para as empresas jornalísticas e editoriais que recebam, directa ou indirectamente, «subsídios ou quaisquer auxílios de proveniência estrangeira».

Quanto á falta da publicação da resposta seria punida com multa de 1000 a 20 000 escudos.

EXPOSIÇÃO DE FANTOCHES

Coimbra, 5 — O Ateneu de Coimbra e o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra criaram dois cursos de modelagem de fantoches, que foram muito frequentados e orientados por Gizela Matzen, com a colaboração de D. Arcelinda Ferreira.

Os cursos tiveram relativa frequência, incluindo algumas crianças, entre as quais educandas do Colégio dos Órfãos, que se dedicaram aos trabalhos e os seguiram com interesse.

Na delegação do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», abriu ao público uma exposição que reune cerca de meia centena de trabalhos, alguns muito interessantes. Destinam-se ao Teatro de Fantoches, mantido por aquelas colectividades.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria do Café Caravela d'Ouro.

CURSOS DE FÉRIAS DA DELEGAÇÃO NO PORTO DA COOPERATIVA LUDUS

PORTO, 5 — Principiam hoje os III Cursos de Férias organizados pela delegação do Porto da cooperativa Ludus, para crianças e jovens dos 5 aos 17 anos.

Tal como nos anos anteriores, estes cursos assumem um caracter de experiência artístico-pedagógica, pois que tanto os meios utilizados como os objectivos visados são entre nós inéditos.

O primeiro curso, com a duração de quatro semanas de trabalho diário, tem por tema «O espectáculo como conjugação das artes», sendo orientadores das diversas actividades os professores da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, Angelo de Sousa e Alberto Carneiro e a professora de Mimodrama Fernanda Flores, a bailarina Adriana Domingues, o [illegible] expositor Jorge Constante Pereira e o jovem actor Mário Teixeira. Podendo ser frequentado por jovens entre os 10 e os 17 anos, este curso deverá permitir, após três semanas de aulas informativas e de trabalhos em grupos, a realização (na 4.ª semana) de uma série de realizações cénicas e de sínteses das diversas expressões artísticas trabalhadas, para o público.

Na semana seguinte (a partir de 12 de Julho) principia o curso «A Criança e a Cidade», com a duração de três semanas, para crianças entre os 5 e os 9 anos de idade.

Estes cursos não têm fins lucrativos e podem ser frequentados pelos filhos dos sócios da cooperativa Ludus e do Cine-Clube do Porto.

MÍSSEIS SOVIÉTICOS AS PORTAS DA AMÉRICA

CUBA — A pátria de Fidel está novamente em foco. A Rússia construiu uma base estratégica na baía de Cienfuegos, a 300 Kms. do litoral americano, onde vários cruzadores e submarinos nucleares estão prontos a disparar seus mísseis atómicos.
Do Mar das Caraíbas eles podem atacar cidades desde o Texas a Washington. E do Golfo do México podem alcançar a Califórnia ou Nova Iorque.
Kennedy conseguiu intimidar Kruchtchev em 1962. Como reagirá Nixon?

Este é um dos 23 artigos da Revista de Julho

Seleções do Reader's Digest

ADQUIRA HOJE O SEU EXEMPLAR

Em ALFARELOS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Restaurante da Estação da C. P.

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

CIESA-NCK

MADEL

o aglomerado de madeira e cimento que constrói a render

Nos maiores empreendimentos, MADEL ajuda a construir o futuro.
MADEL — em placas de dimensões rigorosas acabamentos perfeitos e fáceis de aplicar, significa economia de tempo, material e mão-de-obra.
MADEL — mais leve, versátil e resistente: não arde, não apodrece, não é atacado pela formiga branca.
MADEL — aglomerado de fibra de madeira e cimento para tectos, paredes, pavimentos, estufas, coufragem e decoração.
MADEL — isolamento térmico e absorvente sonoro. Recebe todos os tipos de acabamentos.
Pode serrar-se e moldurar-se.

Exija pormenores técnicos — sabemos responder

João Nunes da Rocha — Apartado 21 — Aveiro

INQUÉRITO ÀS CONDIÇÕES ECONÓMICAS

AVEIRO, 5 — Reuniram-se aqui os presidentes dos sindicatos dos Empregados de Escritório da Zona Norte.

Estiveram presentes o consultor jurídico da Federação dos Sindicatos, sr. dr. Rui Amaral e o presidente do organismo, sr. Domingos Fátima.

Foram tratados assuntos de muito interesse relativos á regulamentação do trabalho; ao panorama da contratação colectiva; ao estatuto do pessoal da Previdência e dos empregados dos organismos corporativos e á situação dos técnicos de contas.

O sr. dr. Rui Amaral deu a conhecer a fase em que se encontram os trabalhos do inquérito, á escala nacional, sobre as condições socio-económicas dos empregados de escritório, o qual se reveste da maior acuidade, atendendo aos constantes aumentos de custo de vida que nem sempre têm encontrado paridade nos contratos colectivos de trabalho.

Espera-se que os resultados ainda sejam dados a conhecer no ano corrente, pois os dados recolhidos serão trabalhados por um computador.

Em cada cem banhistas só um (o leitor?) deixa lucro ao concessionário dos serviços

VERÃO TARDIO PARA O

EM CADA

SÓ UM FAZ

O mau tempo, que se prolongou por toda a Primavera e invadiu grande parte do mês de Junho, deixou ao sr. Narciso Luís Grave Júnior, do Bar-Oceano de Carcavelos, um prejuízo de 600 a 700 contos.

Estes números dão uma ideia do vulto dos interesses que se movimentam à beira-mar na época estival.

— *A minha despesa diária é de 7.000$00 e não tenho feito nem para os ordenados* — afirmou-nos o referido senhor, que acrescentou:

— *Em Março, Abril, Maio e a maior parte do Junho as despesas têm sido perdidas. Até 25 do mês passado a receita do estabelecimento não chegou a 5 contos. Tem sido um prejuízo dumas centenas largas de contos. Não só nos banhos como nos balneários, no restaurante até no Hotel.*

Pesso
feitas
ao de
700
se fe
e o t
vem.

O
do ho
rio,
250
aluga
meio
toldos
por d
Par
toldos
prega
de 1
por d
Re
venci
nos
cessio
Santo
explic
banhe
Santo
segun
nhista
quant
grand
denad
cavelo
as go
média
gos,
mais,
zes n

O

José
nheiro
profis
ca da
nas pr
— *N*
os out
o tem
que is
O s
anos

O sr. Narciso está fora de si: já lá vão 600 a 700 contos de prejuízo!

-Comprar um carro sport!?
E onde é que metes a família?
-No carro, evidentemente.

—Mas os carros sport não têm só dois lugares? E ainda por cima as pessoas não ficam com os joelhos ao pé do queixo...?

—Pois é, filha. Mas este é diferente. É um carro familiar por dentro, com umas linhas giríssimas, motor potente...

—Então, se é desportivo e ainda por cima é espaçoso é caríssimo!

—Não é caríssimo, coisa nenhuma. É Capri.

Modelos de 1300 cc até 3000 c
Preços desde 85.085$60 *

* Inclui equipamento extra e Taxa F.F.E.
Não inclui despesas de transporte, transferência, chapas de matrícula e outras afins.

À sua disposição nos Concessionários FORD

FORD CAPRI
O CARRO que V. sempre desejou possuir

Ford á frente!

A MAIS ARROJADA CAMPANHA DE BE
TELEVISORES TELEVISOIES TELEV

COM ECRAN DE 61cm
COM UHF e VHF
COM OFERTA DA ANTENA PARA OS 2PROGR
COM DUPLA GARANTIA
COM FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 6 MES
COM PREÇOS IMCOMPARAVEIS DESDE 2300

não arrisque o seu dinheiro comprando em saldos ou em repdas e apr

COMPRE NOVO e muito mais bara na F

VENHA VER E CONCORDARÁ QUE NA FRINEVE É QU

FRINEVE

RUA CONDE REDONDO 62 LISBOA - TELEL 56114

ARA OS BANHEIROS (Conclusão)

ÕA CEM BANHISTAS Z DESPESA NA PRAIA

Pessoas que tinham reservas feitas têm desistido. O prejuízo deve ir para mais de 600 a 700 contos: é a despesa que se fez, aquilo que não entrou e o tempo que passou e já não vem, só para o ano!

O vencimento dos banheiros

O sr. Narciso explora, além do hotel, do bar e do balneário, 400 barracas e cerca de 250 toldos. As barracas são alugadas a 25$00 por dia e por meio dia a 17$50; quanto aos toldos, o seu preço é de 20$00 por dia e 12$50 meio dia.

Para tratar das barracas e toldos, tem ao serviço 13 empregados, com o vencimento de 120$00, 100$00 e 80$00 por dia.

Reparámos na tabela de vencimentos, inferior á que nos fora declarada pelo concessionário entrevistado em Santo Amaro de Oeiras. A explicação dada por um dos banheiros do «Narciso» é que Santo Amaro é uma praia de segunda categoria, onde os banhistas não dão gorjeta, enquanto que em Carcavelos grande parte deles dá. O ordenado dos banheiros de Carcavelos já deve ter em conta as gorjetas que recebem, em média, aos sábados e domingos, de 50$00 a 80$00 ou mais, mas *«a semana às vezes não se tira nada»*.

O tempo não ajudou

José Maria, ajudante de banheiro, tem quatro anos de profissão. Disse-nos ele acêrca da frequência deste ano nas praias:

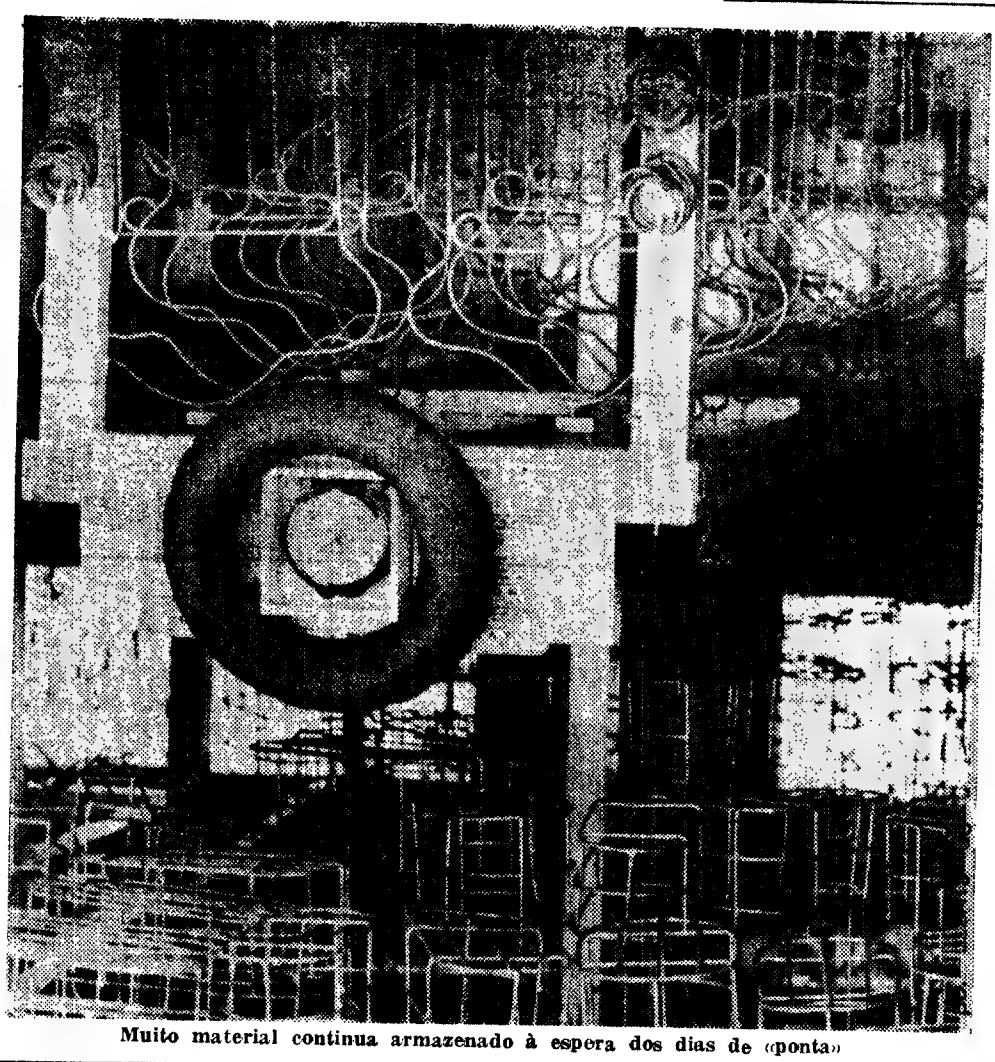
— *Não tem comparação com os outros anos. Esperamos que o tempo não volte a piorar e que isto melhore.*

O sr. Narciso, que tem 36 anos de banho, afirmou-nos:

— *Nunca houve um ano como este. Já tem havido chuva noutros anos em Junho, mas os meses anteriores já tinham estado bons. Este ano esteve sempre mau tempo. Nos outros anos, logo em Março e Abril começavam a vir aquelas pessoas do fim-de-semana. Não veio ninguém este ano, o tempo não ajudou.*

O sr. Narciso espraiou-se depois em considerações a respeito do publico que frequenta as praias e se serve dos benefícios que a presença dos concessionários proporciona, sem, em contrapartida, fazer quaisquer despesa:

— *O público obriga os concessionários a certas despesas e não se lembra que tem de os compensar. O público exige a areia limpa, o nadador-salvador, etc., exige certas regalias e tem-nas, mas esquece-se de que, para ter essas condições, tem de contribuir. E não contribui em nada. Noventa e nove por cento do público não faz despesa nenhuma.*



Muito material continua armazenado à espera dos dias de «ponta»

Admiração na vila de Borba pelos novos preços (mais altos) da energia eléctrica

BORBA — Passou há cerca de dois meses a fornecer a energia eléctrica neste concelho a Federação dos Municípios dos Distritos de Évora e Portalegre. Pareceu-nos que muito iríamos lucrar com isso, mas para começar enganámo-nos.

Apareceu já o primeiro recibo á cobrança, referente ao mês de Maio, e aconteceu o que ninguém esperava. Aliás, não se fala doutra coisa: em todos os estabelecimentos onde entramos é esse o tema de conversa. Porquê? Porque, fazendo uma comparação com o preço praticado pela antiga fornecedora, Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo, existem sensíveis diferenaçs. Casas comerciais que pagavam mensalmente 200 e poucos escudos pagam agora (gastando a mesma luz) mil e tal escudos. Casas particulares foram também muito afectadas. O Hospital da Misericórdia, que pagava mensalmente pouco mais de 800$00, paga neste momento 1900$00.

Não há duvida de que o escalão foi muito elevado. Esperava-se um aumento não tão sensível. Resultado: só se ouve dizer que ninguém paga.

Soubemos que está a proceder-se á recolha de assinaturas para uma petição a entregar ao presidente da Câmara.

APROVADOS DIVERSOS MELHORAMENTOS NO CONCELHO DE SINTRA

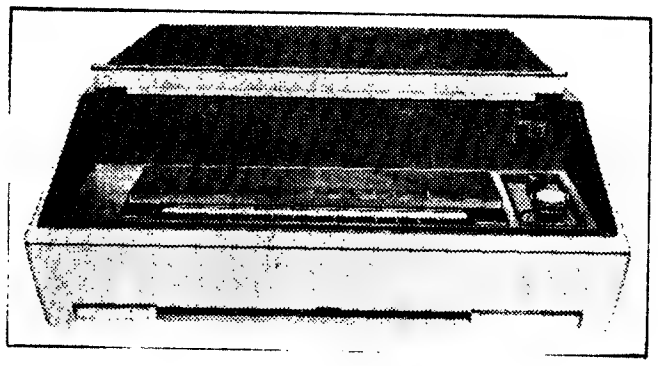
A Câmara Municipal de Sintra aprovou, definitivamente os 1.º orçamentos suplementares da Câmara e da zona de Turismo nos montantes, respectivamente, de 19 610 521$50 e 400 300$00.

Foi aprovado, também, o orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, no total de 2000 contos; e foram concedidos subsídios a várias organizações desportivas, culturais e beneficentes do concelho, no montante de 276 500$00. Por outro lado, foram abertos concursos públicos para as seguintes empreitadas: construção de arruamentos na Terrugem, com a base de licitação de 151 401$00; reparação e rectificação da E. M. 606/2 à E. M. 603 (Sacário) — 2.ª fase — pavimentação e revestimento betuminoso na extensão de 2 058.5 metros, com a base de licitação de 737 669$30; construção da Rua José Antunes dos Santos, em Sintra, com a base de licitação de 207 402$80; e adjudicadas as seguintes empreitadas: fornecimento de um veículo para recolha e transporte de lixos, de um cilindro vibrador auto-fino pulsionado e construção do posto da G. N. R. de Belas, pela quantia de 945 000$00.

Foi homologado o plano para a aplicação do empréstimo de 7 000 contos, contraído na C. G. C. P., com destino aos Serviços Municipalizados, sendo 5 000 contos para obras de abastecimento de água e 2 000 contos para obras de saneamento, assim distribuídos: remodelação da rede de abastecimento de água de Agualva-Cacém; sistema de Rio de Mouro - Rinchoa - Algueirão; execução de trabalhos de interesse, como sejam a instalação de algumas condutas e a construção do reservatório da Rinchôa, o que irá beneficiar o abastecimento, sobretudo, a Algueirão-Mem Martins. Novas instalações: sistema de Terrugem-São João das Lampas, prosseguimento das obras para abastecimento das povoações situadas no percurso Odrinhas-Pobral e Odrinhas-Almorquim; abastecimento de água a D. Maria e Camarões, da freguesia da Almargem do Bispo; abastecimento de água ao Penedo e Azóia, da freguesia de Colares. Obras de saneamento com prioridade: remodelação do emissário da Ribeira da Laje, entre Mem Martins e Rio de Mouro, enquanto não se define o destino final dos esgotos de Algueirão e Mem Martins, a fim de retirar daquele troço da ribeira, esgotos que correm a céu aberto. Rede de Pero Pinheiro-Montelavar: parte da aplicação do empréstimo destina-se a encargos já assumidos e outra parte a instalação de novos troços de rede. Esgotos de Carenque: a parte aplicada do empréstimo destina-se a suportar encargos recentemente assumidos. Redes de Agualva, Cacém, Algueirão e Mem Martins: destina-se o empréstimo a financiar o prosseguimento das obras de instalação das redes destas povoações. *«Este plano poderá ser alterado em consequência de operações financeiras que se prevêem (comparticipações do Estado) não serem concretizadas a tempo da sua utilização em termos convenientes».*

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

A FOTOCOPIADORA A SECO «3M» MODELO 251



FOTOCOPIA TUDO

A fotocopiadora modelo 251 é realmente uma máquina extraordinária. Fotocopia tudo — desde o memorando rabiscado a esferográfica a uma pintura a óleo. Faz fotocópias perfeitas de páginas de livros mesmo encadernados! E as cores não são problema. Até mesmo o azul claro é reproduzido fàcilmente. Você obterá uma fotocópia nítida a preto sobre papel branco, sempre completamente seca, em alguns segundos.

A «251» não necessita de líquidos, pós, tintas ou produtos químicos. É compacta — do tamanho de uma máquina de escrever — e acomoda-se perfeitamente na sua secretária, pronta a ser utilizada em qualquer altura. Mas, o mais extraordinário é a facilidade da sua utilização. Até mesmo o Director Geral pode trabalhar com a «251» sem o mínimo «espalhafato». Apresenta sempre bons resultados e nunca precisa de retoques.

Para uma demonstração grátis no seu escritório, dirija-se a:

3M COMPANY | MINNESOTA (3M) DE PORTUGAL, LDA.
Av. Infante Santo, 40-C — LISBOA 3
Telefones 677410-677441-677447

Nome .....
Companhia .....
Morada .....
..... Tel. n.º .....
Máq. mod. 251 .....

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

PARA O SEU CABELO

Os Institutos Científicos Capilares «SAINT ANTOINE» DE PARIS especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da República, 2, 7.º andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56 02 72, encontrando-se abertos ao público todos os dias úteis das 10,30 às 12,30 e das 15 ás 19,30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso.

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE DE PARIS estão montados de forma às senhoras e aos senhores clientes não perderem tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os processos dos Institutos SAINT-ANTOINE DE PARIS são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA.

Em Portugal:
LISBOA: — Av.ª da República, 2 — Tel 56 02 72.
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.º Esq.º — Tel. 3 68 10.
Em Espanha:
MADRID — BARCELONA SARAGOÇA — SEVILHA MÉME METHODE A NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELAS — MILAN

DE BEM SERVIR!
TELEVISORES
PROGRAMAS
MESES
300$00
as e apregoadas liquidações
na FRINEVE
É QUE É BOM!...
561147 (4 linhas)

compre na BAIXA compre melhor

modas e confecções

Naia

RUA DO CARMO, 45

PRONTO A VESTIR - MALHAS - LINGERIE

SOUZA

SEDAS, LÃS, RENDAS, ALGODÕES E MALHAS EXTERIORES

R. GARRETT, 76 - 78

Adão, Camiseiros

Pronto a vestir
Fatos completos
Casacos sport
Calças sport
Verão 1971

Seus filhos vestem melhor
Vestindo no

Adão, Juvenil

RUA AUGUSTA, Nº 240

TÁTÁ & RODRIGUES

SUCRS., LDA

MODAS E CONFECÇÕES

RUA GARRETT, 53 59
TELEF. 324010 - 320739

DAVID Alfaiate

FATOS POR MEDIDA

Pronto a vestir

NOVIDADES

69, R de S Nicolau, 71
Telef. 326331

Phoebus

CAMISEIROS
CHAPELEIROS
PRONTO A VESTIR

Rua Aurea, 287
Telefs. 369153 - 3221122

CASA AFRICANA

NA PRIMAVERA E VERÃO

ESTÃO CONNOSCO AS MAIORES NOVIDADES DE VESTUÁRIO

CARLA

MODAS

GRANDE NOVIDADE EM MODELOS ESTRANGEIROS SELECCIONADOS

Todas as medidas

Rua Serpa Pinto, 17
Telef. 322085 - LISBOA

OLD ENGLAND

R Augusta, 109

PRONTO A VESTIR PARA HOMENS E RAPAZES

HÁ MAIS DE 60 ANOS

Komano

ÚLTIMAS NOVIDADES DA MODA MASCULINA

R. Augusta
Telef. 322073

LAVORES

RUA ÁUREA 179 - TEL 322303
LISBOA

ENXOVAIS PARA NOIVAS E BEBÉS
ESPECIALIDADE EM BORDADO Á MÃO
BORDADOS CLÁSSICOS E REGIONAIS

LOURENÇO & SANTOS, LDA

Alfaiates - Camiseiros
Novidades

47 - A, P dos Restauradores
47 - B - Telef 362570
Rua 1.º de Dezembro 143
Telef. 327700
LISBOA

DUCAL

PRUDÊNCIO E PEREIRA, LDA

camiseiros
chapeleiros

Rua Aurea, 190/192 - LISBOA
Telef. 327089

Casa da Fama

96, R Fanqueiros, 100
Telef. 872085

ALFAIATARIA
CONFECÇÕES
CAMISARIA E MALHAS

JIVAGO

CAMISEIROS
ALFAIATES
ESPECIALIZADOS

R. Augusta, 125 - 127
Telef 327228

grandes armazéns

artigos diversos

electro domésticos

EDUARDO MARTINS & C.ª LDA.

Rua Garrett
Calç. do Sacramento, 10

PRONTO
A VESTIR
SENHORA
HOMEM
JUVENIL

Decorados
Perfumaria
Discoteca
Cabeleireiro
Brinquedos
Menage
Artigos de Bebé
Artigos Regionais
Malas de Viagem
Bar

GRANDES ARMAZÉNS do CHIADO

GALERIA SÃO DOMINGOS

TRAV NOVA S DOMINGOS
30 - 32

MONTEIROS & JORGE, LDA

MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM
SAPATOS

Rua Augusta, 113 - 115
Telef. 326956 LISBOA

altamira

MOBILIÁRIO
CANDEEIROS
TECIDOS EXCLUSIVOS
PARA DECORAÇÃO

Rua do Ouro, 115

PARCERIA A.M. PEREIRA, LDA

LIVREIROS - EDITORES
R. AUGUSTA, 44 - 54 - LISBOA
TELEF. 36.17.30

Editores de:
CAMILO CASTELO BRANCO
EUGENIO DE CASTRO
WENCESLAU DE MORAES
AFONSO LOPES VIEIRA
RUBEN A. MARIO BRAGA

Completo sortido de literatura de todo o género
Salão de livros infantis
FAÇA DA PARCERIA A SUA LIVRARIA

Almeida & Oliveira, Lda.

Trav Nova de S. Domingos
8 a 14 - LISBOA
Artigos para festas

CARNAVAL
SANTOS POPULARES
NATAL

Consulte **Guimar**

SE PRETENDE MÓVEIS OU TECIDOS PARA DECORAÇÃO,
183, R. DA PRATA, 187
T: 324646
RUA PALMIRA - 5 A

ACLAPIL»

Extracto em ampolas tratamento choque queda do cabelo, caspa, cabelos anémicos

À VENDA NA
FARMÁCIA INTERNACIONAL

FENÍCIA

CASA DOS PNEUS, LD

ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS

DROGARIA FINA

Rua da Prata, 124
LISBOA

DISCOS

ubricantes e editores

VALENTIM DE CARVALHO, CI SARL

Costa & Branco

1865

COFRES BALANÇAS E UTILIDADES

Últimas Novidades

R. Assunção, 75
R. Sapateiros, 136

casa **LEONEL**

CRISTAIS DE ST. LAMBERT
✲ DAUM ✲ ST LOUIS ✲
BOÉMIA ✲ MURANO ✲
PORCELANAS DE CAPO DI MONTE ✲ MEISSEN ✲ ROSENTHAL ✲ LIMOGES ✲
ARTIGOS DE MÉNAGE ✲
FANQUEIROS

71, RUA DO CARMO, 75
TELEF 32 45 71

ELETRICIDADE LDA.

MATERIAL ELÉCTRICO
RÁDIO — T. V.
CANDEEIROS
ABAJURES

R. de Santa Justa, 89
Tels.: 33446 - 321221

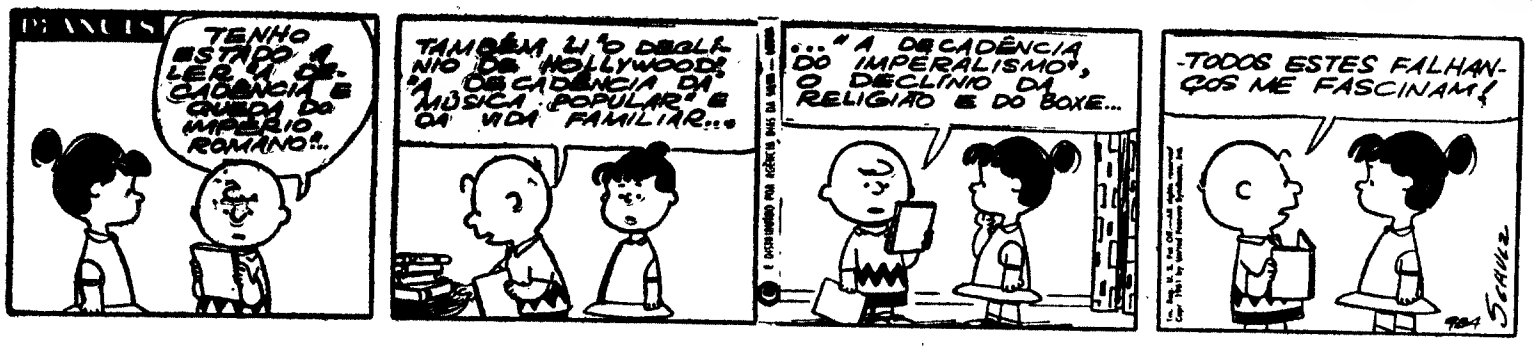
ELETRICO/DOMESTICOS

RAIO DE LUZ LDA

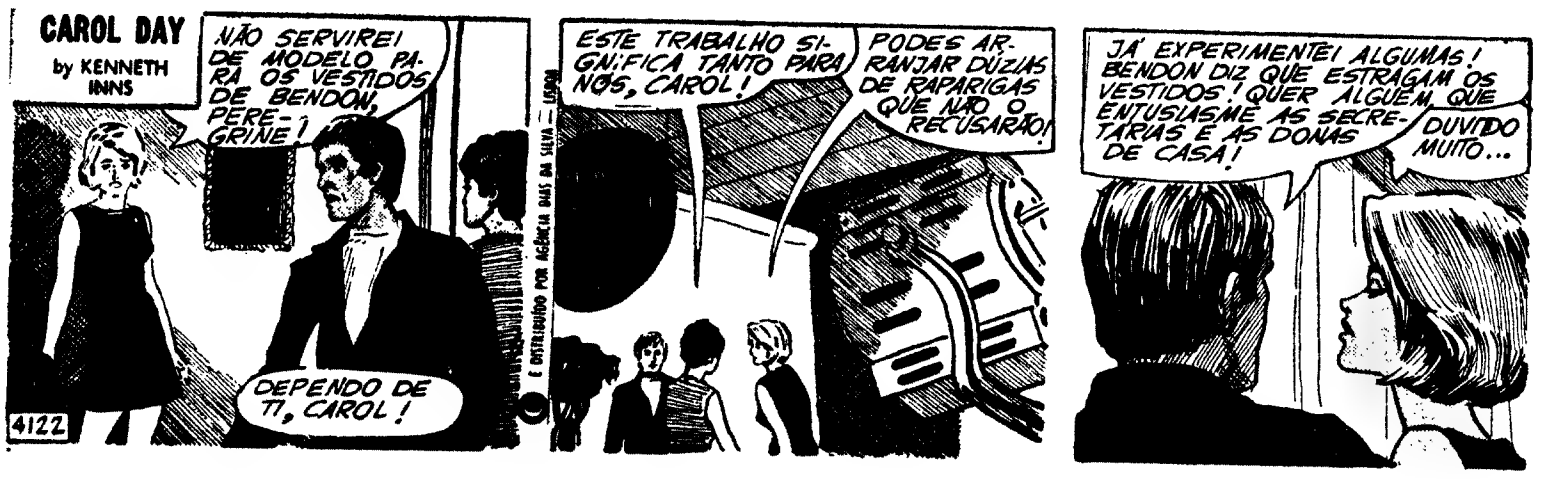
TELEVISORES,
MAQUINAS DE LAVAR LOUÇA E MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
• FRIGORIFICOS,
CANDEEIROS, ARTIGOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES

Rua da Prata, 141 - 143
Tell. 218186

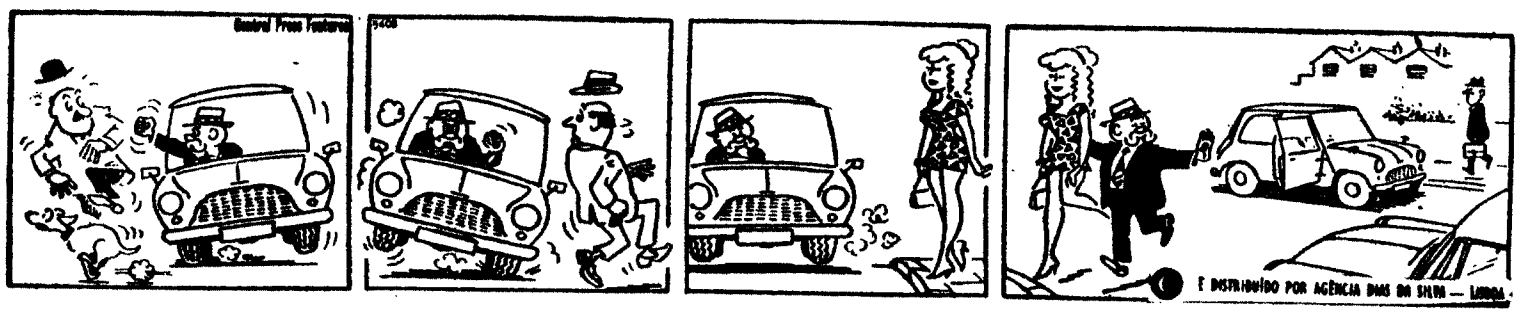
OS PEANUTS



CAROL DAY



AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Julho de 1941 publicava:

«LONDRES, 5. Os círculos diplomáticos bem informados desta capital dizem ter recebido de boa fonte a informação de que Hitler quer destruir o regime comunista na Russia, a fim de colocar no trono daquele país o príncipe Luís Fernando, de 34 anos de idade, neto do recentemente falecido ex-kaiser.»

FESTEJOS EM BORBA

BORBA, 5 — Voltam a realizar-se aqui este ano, entre 14 e 17 de Agosto, as tradicionais Festas do Senhor Jesus dos Aflitos, que prometem ter grande brilho.

A Comissão esforça-se para que a sua ornamentação seja ainda maior do que em anos anteriores

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos assinado pelo mesário do estabelecimento humanitário do Barão de Nova Sintra o jornalista Manuel Ramos do nosso prezado colega «Jornal de Notícias», um amável ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelo interesse dispensado ás comemorações do primeiro centenário da entrega da benemérita instituição á Misericórdia do Por

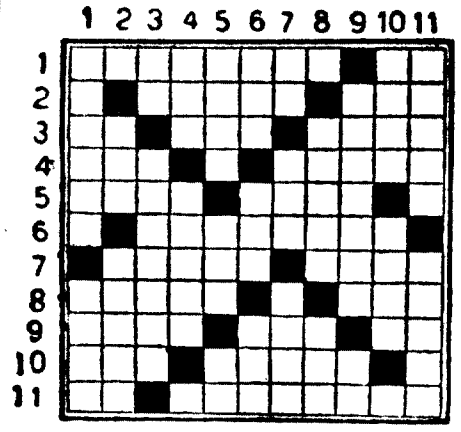
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5943

HORIZONTAIS: 1 — Radearam. Antigo Testamento (abrev.) 2 — Deitar solas em. Patrão. 3 — Preposição. Catedrais. **Depois.** 4 — Solitários. Brilhante. 5 — Desordem (fig.). Ir para fora. 6 — Nadasses. 7 — Gélidas. Parte do lombo dos bovinos entre a pá e o cachaço. 8 — Executado. Gavinha. 9 — Queima. Pássaro cinzento, cujo canto imita o seu nome. Sufixo que designa estado. 10 — Sufixo que designa pequenez. Queda. 11 — Em partes iguais. Viaturas de artilharia

VERTICAIS: — Medra. Árvore cultivada em Portugal também conhecida por samouco. 2 — Conjunção Truture Função. 3 — Reis. Aspecto amável. 4 — Uma das Espórades. Facção. 5 — Acolá. Extremidade do braço. Aqui. 6 — Chefe etíope Saudáveis. Igual. 7 — Viração. Cabelos brancos. Ir dar a. 8 — Penteia Passai. 9 — Acontece Átomo (abrev.). 10 — Rio da China Chanceta. 11 — Roeu (fig.) Resides



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5942

HORIZONTAIS: 1 — Ama. Mês. Gas. 2 — GASTA. Alisa. 3 — Santrafara. 4 — Marcada. 5 — Rã. Saira. Mó. 6 — Ris. Noa, Dal. 7 — Urano. Siene. 8 — Mota. E. Rudo. 9 — Aso Mor. Ros. 10 — DÁ. Banir. Ra. 11 — Áscio. Finas

VERTICAIS: 1 — Ag. Arrumado. 2 — Mas. Airosas. 3 — Asam. Satã. 4 — Trás. No. Bi. 5 — Marrano. Mão. 6 — Acio. Eon. 7 — Safaras. Rif. 8 — Lada. Ir. Ri. 9 — Giro. DEUS 10 — Asa. MANDARÁ. 11 — Sa. Colearas.

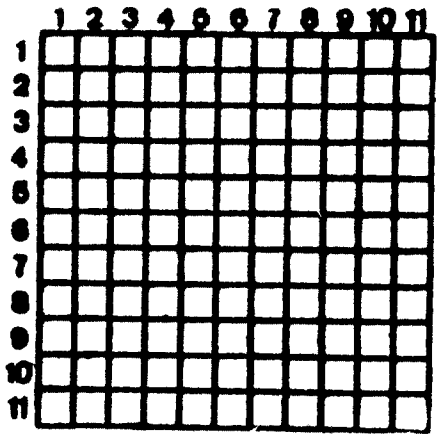
PROVÉRBIO — «Gasta e dá — Deus mandará».

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9786

HORIZONTAIS: 1 — Bebida alcoólica, muito vulgar na Índia Portuguesa. O mesmo que calço. 2 — No lado posterior Praia 3 — Espinhos. Campo. 4 — Apelido. Consentimento. Prefixo que designa ar. 5 — Apelido. Tempo do verbo fazer. Cálcio (s. q.). 6 — Ecoas. Cobra venenosa de Nova Granada. 7 — Esquadrão. Interjeição que exprime admiração 8 — Furteis. Doçura. Dó. 9 — Acerto. Dou massagens a. 10 — Derribar. Uma das Cíclades. 11 — Freguesia do Concelho de Guimarães. Casualidade

VERTICAIS: 1 — Cartas geográficas Avarenta. 2 — Toleras. Divindade egípcia. 3 — Cidade do Estado do Paraná Relativo a oásis. 4 — Freguesia do concelho de Penafiel. Executa. Em as. 5 — Campeão, Saudáveis. Vila e concelho do distro de Évora 6 — Caminhar para cá Pronome pessoal. 7 — Aqui. Mitologia. Freguesia do concelho do Cartaxo. 8 — Lavra. Primeira parte do nome de uma rainha do Egipto. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. 9 — Deixa um legado Embebera em iodo. 10 — Calva Vazios 11 — Prendera com elos. Escrevo em prosa



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9785

HORIZONTAIS: 1 — Talam. Peros. 2 — Rues. Melo. 3 — Ari. Pão. Ien. 4 — Magas. Umas. 5 — Asou. Iara. 6 — Srs. Nós. 7 — AC. Airas. Vi. 8 — Loa. Sic. Dam 9 — Atomo. óbito 10 — Gota. Avel. 11 — Asoto. Brasa

VERTICAIS: 1 — Trama. Alaga. 2 — Auras. Cotos. 3 — Leigos. Aato 4 — As. Aura. Mat. 5 — Ps. Siso. 6 — Ba Ri. 7 — Ou. Naco. 8 — Em. Rios. Bar. 9 — Reinas. Diva. 10 — Olear. Vates. 11 — Sonsa. Imola

Convite

Quero conhecê-lo. Estou à sua espera na Perfumaria do APOLO 70, Avenida Júlio Dinis, 10-A, de 4 a 11 de Julho.

Tenho para lhe oferecer **uma fabulosa viagem a LONDRES ou TORREMOLINOS** para duas pessoas.

Se não puder vir ao encontro, diga-lhe... a ela que venho por si.

Miss English Leather

LICENCIADO

CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

IMPORTANTE EMPRESA DE LISBOA ADMITE LICENCIADO PARA CHEFIAR ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICO-FINANCEIROS. VENCIMENTO COMPATÍVEL. REGALIAS SOCIAIS.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 854

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

Cursos de formação comercial

Ciências Físico-Naturais

O ano de 1971 é dedicado à conservação da Natureza. Estudam-se as possibilidades de diminuir a poluição do ar e da água.

Este assunto, tão actual, faz pensar na Natureza e em algumas questões que terá oportunidade de resolver nesta sua prova.

I

Um rio recebe águas residuais de uma unidade industrial. Vazou-se um pouco desta água numa proveta graduada em milímetros e deixou-se repousar. Em seguida, observou-se a situação (figura 1):

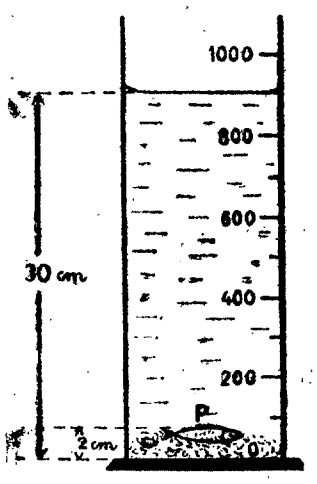


Fig. 1

a) Que características apresenta a superfície livre da água?

b) Indique qual o volume ocupado pelas substâncias contidas na proveta.

c) Calcule o valor da pressão que a água exerce sobre o peixinho, ao nível do ponto P, que se encontra a 2 cm do fundo. (Atenda aos dados da figura e suponha que o líquido é água pura.)

II

As guelras do peixinho foram depois observadas com uma lupa:

a) Que fenómeno tem lugar quando a luz atravessa a lupa? A que é devido esse fenómeno?

b) Reproduza a figura 2 no papel da sua prova e faça o traçado geométrico da imagem correspondente ao objecto *BC*.

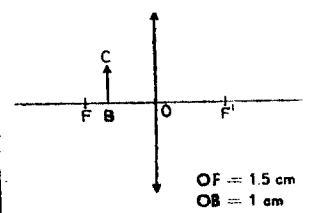


Fig. 2

c) A lente da figura funcionará como lupa? Justifique a resposta.

III

Com a água, trouxeram-se alguns seixos, já muito polidos pela erosão:

a) Em que tipo de rochas inclui esses seixos?

b) Observou-se que um deles era granítico. Que minerais o constituem?

IV

As quedas de água naturais são, por vezes, aproveitadas na produção de energia eléctrica:

a) Calcule, em quilogrâmetros, o trabalho realizado pela queda de 2500 litros de água de uma altura de 20 metros.

b) Que entende por «joule»?

c) Exprima, em joules, o valor do trabalho calculado na alínea a).

($g = 9{,}8\ m/s^2$)

V

A energia eléctrica transforma-se em calorífica nas resistências de vários aparelhos:

a) Escreva a expressão que relaciona a resistência eléctrica com a diferença de potencial e a intensidade da corrente, referindo o significado das letras normalmente empregadas.

b) Indique em que unidades do Sistema Internacional se mede cada uma das grandezas referidas.

c) Num aquecedor eléctrico, substituiu-se determinado filamento por outro da mesma natureza e da mesma secção, mas de comprimento triplo. A sua resistência passou a ser maior ou menor? Quantas vezes?

VI

Num recipiente de 10 litros de capacidade, foi enviado para análise um pouco de ar. Um aparelho, associado àquele recipiente, indicava a tensão de 2,5 atmosferas:

a) Calcule o volume de ar que, á mesma temperatura e á pressão normal, foi retirado da atmosfera para o referido recipiente.

b) Enuncie a lei aplicada na resolução da alínea anterior.

c) Que nome dá ao aparelho que indicou a tensão do gás?

VII

O dióxido de carbono e o vapor de água existentes no ar atmosférico podem resultar do fenómeno de «expiração».

a) Que nome dá ao fenómeno inverso?

b) No papel da sua prova, faça a legenda da figura 3 que

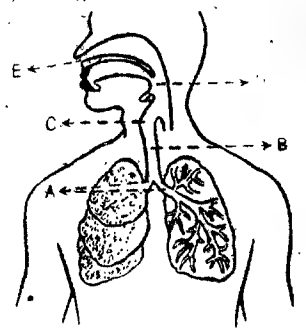


Fig. 3

representa, esquemáticamente, o aparelho respiratório do homem.

VIII

O dióxido de carbono pode preparar-se no laboratório, usando um dispositivo semelhante ao representado na figura 4:

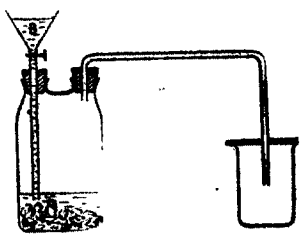


Fig. 4

a) Que nome dá aos reagentes A e B habitualmente usados?

b) Escreva a equação química que traduz a reacção correspondente.

c) Indique três das suas aplicações.

IX

Verificou-se que, entre as impurezas do ar, havia dióxido de enxofre, sulfureto de hidrogénio (ácido sulfídrico) e monóxido de carbono:

a) Escreva as fórmulas moleculares das substâncias acima referidas.

b) Qual o volume ocupado pela molécula-grama de qualquer daqueles gases, nas condições normais de pressão e temperatura?

c) Calcule a molécula-grama do monóxido de carbono ($C=12$; $O=16$).

d) Que substância resulta da reacção do dióxido de enxofre com a água? Traduza essa reacção por uma equação química.

X

Entre os gases que poluem o ar, encontram-se alguns hidrocarbonetos:

a) Que são hidrocarbonetos?

b) Escreva as fórmulas de estrutura do butano e do etino (acetileno).

c) Indique duas aplicações do acetileno.

d) Qual o nome do composto de fórmula $CH_3\ CH_2\ CH_2\ CH_2\ OH$?

e) Oxidando enérgicamente o composto indicado na alínea anterior, que substância obtém?

Escreva a sua fórmula química.

SOLUÇÃO

I

a) Plana e horizontal

b) Não é possível uma resposta concreta, porque deve haver «gralha» quanto à graduação da proveta.

c) Pelos dados da figura será

$$P = h \times n$$

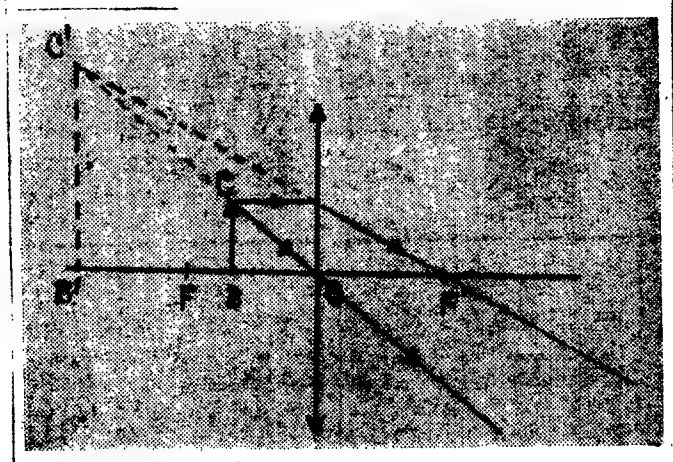
ou

$$P = 28 \times 1$$
$$P = 28\ g/cm^3$$

II

a) Refracção da luz.
Ao facto dos raios luminosos mudarem de direcção na passagem do ar para o vidro, mudança essa devida a ser diferente a velocidade de propagação da luz nestes dois meios.

b)



c) Funciona.
Porque, estando o objecto colocado entre o foco e a lente, a imagem obtida é virtual, direita e maior do que o objecto, visto tratar-se duma lente convergente.

III

a) Rochas sedimentares

b) Quartzo, feldspato e mica

IV

a) Como

$$w = f \times e$$

virá:

$$w = 2500\ kg \times 20\ m = 50\,000\ kgm$$

b) É o trabalho realizado pela força constante de 1 newton que desloca o seu ponto de aplicação de 1 metro na direcção e sentido da força.

c) $50\,000\ kg = 50\,000 \times 9{,}8$ joule $= 490\,000$ joule.

V

a) $$R = \frac{V - V'}{I}$$

R —> resistência do condutor
$V - V'$ —> diferença de potencial existente nos extremos do condutor.
I —> intensidade da corrente que percorre o condutor.

b) Resistência —> ohm
Diferença de potencial —> volt
Intensidade —> ampere

c) A resistência passou a ser 3 vezes maior.

VI

a) $$\frac{V}{V'} = \frac{P}{P}$$

ou $$\frac{10}{V'} = \frac{1}{2{,}5}$$

e portanto

$$V' = 25\ litros$$

b) O volume de uma dada massa de gás, conservando a temperatura, varia na razão inversa da pressão que suporta.

c) Manómetro.

VII

a) Inspiração

b) A —> brônquios
B —> traqueia
C —> laringe
D —> faringe
E —> fossas nasais

VIII

a) A —> carbonato de cálcio
B —> cloreto de hidrogénio

b) $2HCl + Ca\ CO_3 \longrightarrow Ca\ Cl_2 + CO_2 + H_2O$

c) Na indústria dos refrigerantes e bebidas gasificadas, nos extintores de incêndio, e como agente de refrigeração.

IX

a)

Dióxido de enxofre —> SO_2
Sulfato de hidrog. —> H_2S
Monóxido de carbono —> CO

b) 22,4 litros

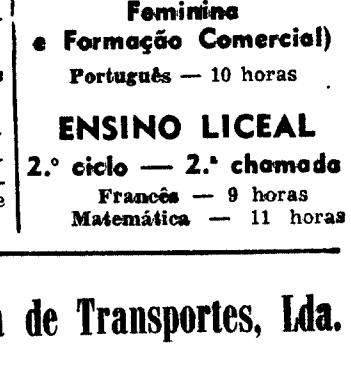
c) Molécula-grama $= 12 + 16 = 28$ gramas

d) Ácido sulfuroso
$SO_2 + H_2O \longrightarrow H_2SO_3$

X

a) São compostos binários de carbono e hidrogénio.

b)



c) Como gás *iluminante* e no maçarico oxiacetilénico

d) Butanol — 1 (que é um álcool primário)

e) Obtém-se o butanal cuja fórmula racional é:

$CH_3\ CH_2\ .\ CH_2\ .\ CHO$

exames para amanhã

ENSINO TÉCNICO
(1.ª chamada)
(6 de Julho — 3.ª-feira)
(Cursos de Formação Feminina e Formação Comercial)
Português — 10 horas

ENSINO LICEAL
2.º ciclo — 2.ª chamada
Francês — 9 horas
Matemática — 11 horas

Sá de Miranda
ENSINO PRIMARIO E JARDIM INFANTIL
CICLO PREPARATÓRIO E LICEAL
DIURNO - NOCTURNO
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

CURSOS DE FÉRIAS
cial
FRANCES
INGLES
ALEMÃO
CENTRO DE LINGUAS
AVENIDA DA REPÚBLICA, 14 — TELEFONE 533733

CURSOS DE VERÃO
CRISFAL
3.º CICLO — 2.ª ÉPOCA
AV. DA REPÚBLICA, 83 — TEL. 77 99 47 - 76 96 20

TRÂNSUL - Empresa de Transportes, Lda.
Horário Provisório de 5 de Julho a 15 de Setembro de 1971
CARREIRA:
COSTA DE CAPARICA-LISBOA (Alcântara)

Partidas da Costa de Caparica		Partidas de Lisboa (Alcântara)	
07,00	14,30	00,35 b)	14,05
07,30	15,30	07,35	15,05
08,00	16,30	08,05	16,05
08,30	18,00	08,35	17,05
09,00	19,00	09,05	18,35
09,30	20,00	09,35	19,35
10,30	21.00	10,05	20,35
11,30	22,00	11,05	21,35
12,30	23,00	12,05	22,35
13,30	24,00 a)	13,05	23,35

a) Só se efectua aos Domingos e Feriados Nacionais ou Equiparados.
b) Só se efectua às 2.as feiras e dias imediatos a Feriados Nacionais ou Equiparados.

EFECTUAM-SE EXTRAORDINÁRIOS SEMPRE QUE O MOVIMENTO JUSTIFICAR

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Maraquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ESTORIL E SINTRA: O PASSEIO DAS «TEEN-AGERS»

(Continuação da 1.ª página)

do Sol que ofereceu ás «Teen-Agers» um almoço em Oitavos.

PALAVRAS E CANÇÕES

No final do encontro em Oitavos, duas «teens», a da Venezuela, em espanhol, e a dos Estados Unidos, em inglês, agradeceram o convite e a hospitalidade, envolvendo o nome do nosso país num carinho especial, bem sublinhado pelos aplausos de toda a representação estrangeira.

Depois, houve canções em conjunto e isoladamente pelas representantes dos vários países que assim quiseram dar nota da riqueza do seu folclore.

A tarde, houve banho na piscina do Hotel Praia-Mar, a que já chamam o Hotel das Teen-Agers e, ao jantar, em conjunto, a representação de Malta, um jornalista da ilha e Galoe, a das medidas de «miss» 91-61-91, ofereceram ao director do nosso jornal, dr. António Pedro Ruella Ramos, como entidade organizadora do concurso, uma significativa prenda do artesanato maltês, em prata lavrada á mão. Identica oferta foi entregue ao director internacional do concurso, o sr. Strauss, que presidiu ao jantar.

Ao mesmo tempo, a representante do Equador, aquela Lupe que é toda coração, ofereceu ás candidatas dos países presentes uma prenda da «arte humilde» da sua terra: nada mais que um «rondador», isto é, uma dessas gaitinhas de cana-verde que tocam uma só escala, mas marcam bem o ritmo do «passadillo», que é a dança do povo das montanhas equatorianas.

ONTEM, SOL HOJE, TOIROS

Ontem, as «teens» tiveram um dia de sol. Hoje, vão ter um dia de toiros. E não só.

O programa começou (como todos os dias) ás 9 e 30, com uma largada para a lezíria, para Porto Alto, onde na Herdade de Manuel dos Santos, haverá uma «tenta», efectivamente, para curiosas. Ao fim da tarde (ás 19), as «teens», envergarão os trajos típicos dos seus países e, com eles, irão á recepção e cocktail que no Palácio Foz, lhes são oferecidos pela Direcção-Geral do Turismo. Mas o melhor da festa é á noite, pois quem quiser ver já as quinze «teen-ageres» que, este ano e pela primeira vez em Portugal, disputam o título mundial, pode fazê-lo em ambiente de festa popular, no Jardim da Estrela, onde se inaugura o Festival da Primavera.

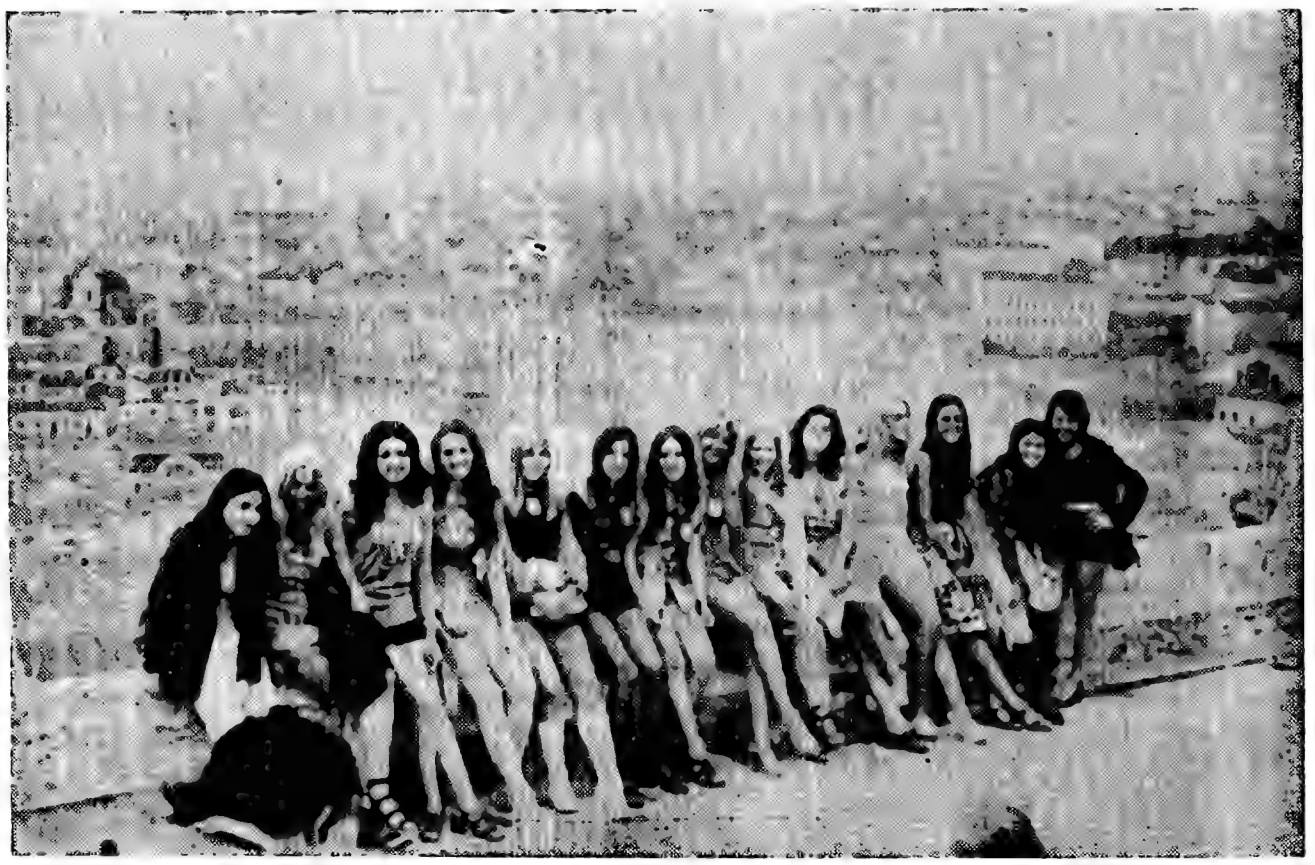
*

Hoje, portanto, as «teens» vão ser do povo e num dos mais belos sítios de Lisboa: o Jardim da Estrela.

Durante o passeio que ontem deram pelo Estoril e por Sintra, as jovens «teen-agers» internacionais almoçaram no restaurante de Oitavos, a convite do presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol. Foi uma excelente oportunidade para duas horas de agradável convívio. Na foto, obtida antes do almoço, vê-se o sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura em conversa amena com uma das suas convidadas — a jovem representante do Equador

BOLA DE PRATA

A BOLA DE PRATA meteu um par de botas nos belos pés, e não só, da «teen-agers» que representa a Jugoslávia. Continuando a dar a sua colaboração ás várias passagens de modelos de jovens portuguesas, vai a Sapataria Bola de Prata calçar as finalistas deste Concurso Mundial das Teen-Agers. Sendo também jovem este estabelecimento, que apenas conta dois anos de existência e se encontra situado junto á Praça da Figueira, orgulha-se de apresentar as ultimas criações dos principais centros da moda: Paris, Londres e Milão



Foi a estas catorze «teens» que, ontem, no Praia-Mar, se juntou Luísa Rosa, a jovem que veio do Porto para ser «mundial»

uma iniciativa do DL

COM O PATROCÍNIO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIRECÇÃO-GERAL DO TURISMO
E JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL

E A COLABORAÇÃO DE:

PRINCESA DAS «TEEN-AGERS» PORTUGUESAS 1971

Bayer Portugal
Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho (Produtos REVLON)
Centro de Estética Feminina
Viagens Apolo
Crédito Predial Português
Intermarca — Grupo S. N. S. (Produtos BRECK e ENGLISH LEATHER)
Riopele
Nacional Rádio (Rádios GRUNDIG)
M. L. Sousa e Silva (Produtos LYNCÉE)
Escola de Manequins JUNO
H. Stern Joalheiros
Lusolanda (Automóveis AUDI-NSU)
Sapataria BOLA DE PRATA
Drugstore APOLO 70

PRINCESA MUNDIAL DAS «TEEN-AGERS» 1971

Bayer Portugal
Intermarca — Grupo S. N. S. (Produtos BRECK e ENGLISH LEATHER)
Tróia-Mar
Alitália
Agia-Gevaert
Crédito Predial Português
Claras Turismo
Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho (Produtos REVLON)
M. L. Sousa e Silva (Produtos LYNCÉE)
Lusolanda (Automóveis AUDI-NSU)
H. Stern Joalheiros
Restaurante Folclore
Sapataria BOLA DE PRATA

O BAILE NO RITZ E O ESPECTÁCULO NO CASINO ESTORIL

Conforme temos noticiado, quer os bilhetes para a Gala do Ritz, quer as entradas para o grande espectáculo do Casino Estoril já se encontrm á disposição do público.

Os bilhetes para o HOTEL RITZ, ao preço de 500$00, com direito a ceia, podem, desde já, ser adquiridos na Rua Castilho, 185, 1.º, ou marcados pelos telefons n.os 654531-2-3-4, das 15 ás 20 horas.

Os bilhetes para o grande espectáculo da eleição da Princesa Mundial das «Teen-Agers 71», no CASINO ESTORIL, ao preço de 600$00, por pessoa, com direito a ceia e a uma garrafa de espumante por mesa de quatro lugares, também, desde já, se podem adquirir no próprio Casino Estoril, ou serem marcados pelos telefones 264521 264971 e 264996.

AVISO IMPORTANTE: as marcações só são mantidas, quer no Hotel Ritz, quer no Casino Estoril, até 24 horas antes do Baile de Gala e do Espectáculo da eleição.

PARA A PRINCESA MUNDIAL DAS «TEEN-AGERS» 1971

O CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS OFERECE CHEQUES DE VIAGEM NO VALOR DE DEZ MIL ESCUDOS

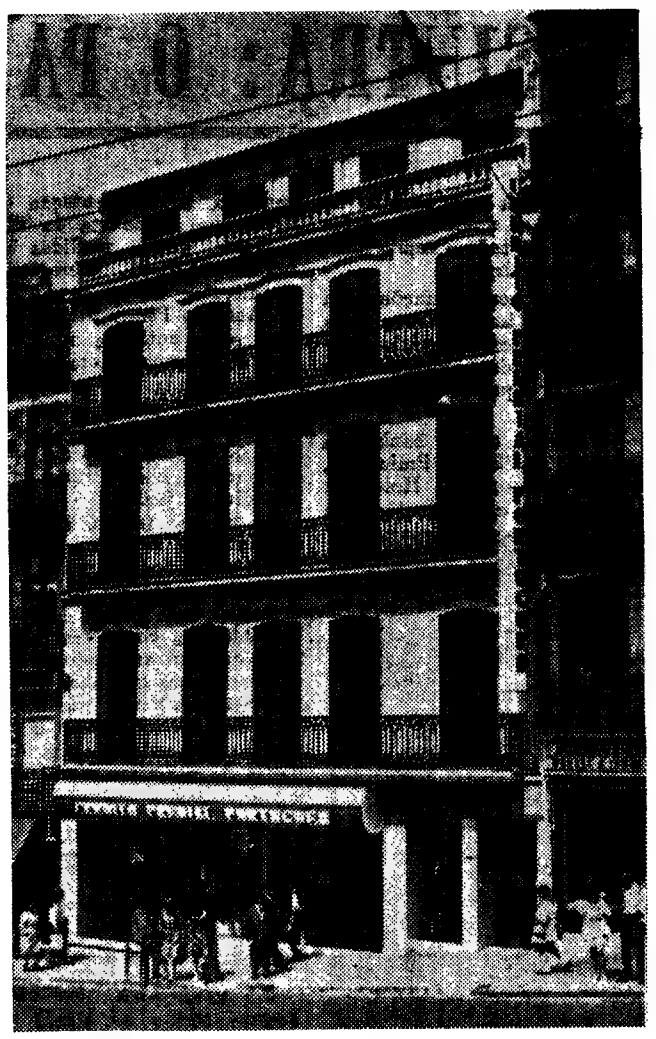
Doze novas contas de depósito á ordem foram há dias criadas num banco para premiar as finalistas de um concurso promovido por um jornal.

Trata-se como todos sabem já do Crédito Predial Português e do concurso Princesa Portuguesa das «Teen-Agers» 1971, que o «Diário de Lisboa» está a levar a efeito juntamente com o Mundial de «Teen-Agers» que pela primeira vez se realiza no nosso País.

Pois o Crédito Predial Português, instituição tradicional mas decididamente voltada ao futuro, instituiu mais um prémio de grande valor, desta vez para a 1.ª classificada do Mundial. a Princesa receberá cheques de viagem no valor de 10 mil escudos.

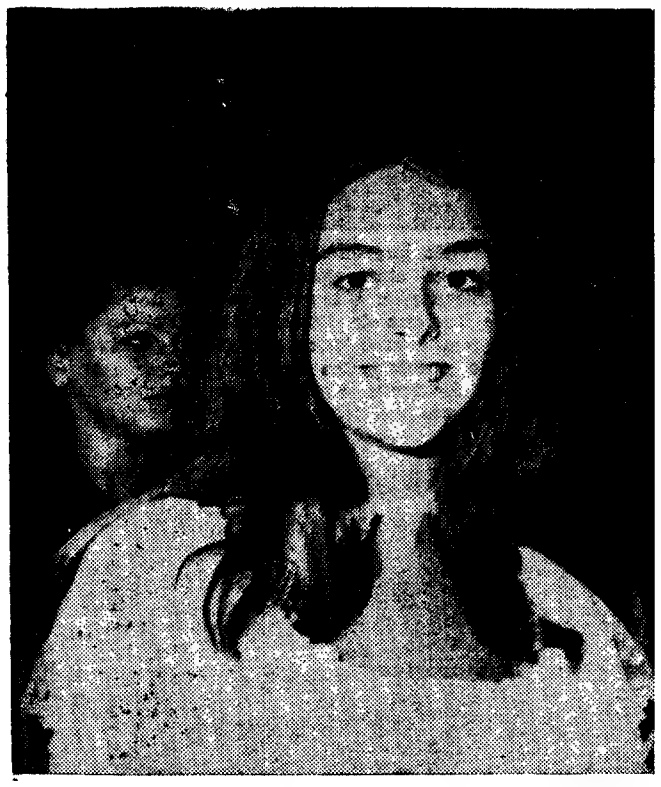
Aliás a participação daquele banco não se limita a esta colaboração. Com efeito, o presidente do conselho de administração do Crédito Predial Português, dr. Jorge Gonçalves Pereira, ofereceu a sua residência na Quinta da Marinha para aí se realizar uma sessão de fotografias com as concorrentes ao título de Princesa Mundial.

Os fotógrafos da Imprensa portuguesa e os fotógrafos estrangeiros que as acompanham terão assim uma magnífica oportunidade de obter imagens das princesas dos vários países num cenário requintado e de grande beleza.



Um edifício de arquitectura suave e integrada no estilo da cidade: o Crédito Predial Português no Porto (Rua Almeida Garrett, 35)

JANA VEIO DO TENNESSEE



Esta jovem é a «teen-ager» dos Estados Unidos que representa o seu país no concurso para eleição da Princesa Mundial das «Teen-Agers»-71

Quem é a «teen-ager» que veio dos Estados Unidos da América?

Jana Maria Kerr. Nascida em Savannah, Tennessee, em 6 de Novembro de 1955 (15 anos). Um irmão e uma irmã. Gosta de música, de dançar e de cinema. Desportos favoritos: natação, patinagem e baseball. Divertimento preferido: dança moderna. Toca piano, faz ballet e passa modelos. Onze anos de estudos, fala francês. Altura: 1,71 m. Peso: 58 kg. Medidas: 86-61-86. Ganhou os concursos de Little Miss Tennessee Universe e Little Miss USA. Pratos preferidos: steak, frango assado, batatas fritas e saladas. Artistas preferidos: Elisabeth Taylor e Ryan O'Neal.

TERESA SILVA CARVALHO —O FADO NA GALA DO RITZ

A grande, a maior, festa das «Teen-Agers», antes do dia da eleição no Casino Estoril, vai ser o Baile de Gala no Hotel Ritz. Por assim dizer, esta grande festa será a da apresentação à sociedade das candidatas de dezoito países ao título de Princesa Mundial das «Teen-Agers» 71.

Baile elegante, acto mundano, encontro com a juventude, eis o que representa nesta notável organização, pela primeira vez em Portugal, a GALA DO RITZ.

Festa marcada por um desejo de fazer o melhor e no melhor local. Eis porque o «Diário de Lisboa», desde já, assegurou a presença no Ritz da mais singular e elegante cantadeira de fados, da linha aristocrática: Teresa Silva Carvalho.

Revelação de há dois-três anos, com prémio dado pela

Teresa Silva Carvalho

Casa da Imprensa, Teresa Silva Carvalho representa, no fado, a sua feição fidalga, a sua maneira marialva de cantar, o seu modo de comunicação a um nível que transcende a viela.

Não só esta atracção, de resto, como tudo o resto farão da Gala do Ritz uma manifestação com o cunho de grande festa mundana — a que faltaria numa realização ao nível internacional do concurso, das «Teen-Agers» a que, também, o Fado se associou na voz exacta que o pode cantar num lugar tão cosmopolita e mundano como o Hotel Ritz: a voz fadista de Teresa Silva Carvalho.

A noite do dia 9, antes da eleição do dia seguinte no Casino Estoril, será, portanto, o momento mais elegante da festa das «teens»: o Baile de Gala do Ritz, com Fado na voz doce e fidalga de Teresa Silva Carvalho.

Algumas das mais novas e mais belas. As das pontas são verdadeiras «misses». A loira de preto é a «teen-ager» de Malta (medidas 91-61-91). A loira de blusa branca é a representante da Jugoslávia (medidas 83-60-87). E então?

AS PRIMEIRAS 24 HORAS DA «TEEN-AGER» PORTUGUESA

contadas pela própria

LUÍSA ROSA MARINHO

Nem sei a que hora exacta fui eleita. Sei que tinha fome, mas jantar, não jantei nada. Já tinha o prato na mão quando tive de responder a um jornalista estrangeiro, julgo que do Irão, que me fez perguntas até a comida arrefecer.

Já era tarde e da Estufa Fria, com o «teen-boy» alemão, que acompanha a cadidata do seu país — aquele mesmo que disseram ser meu namorado e não é, pois apenas procuro aprender com ele a sua língua — vim de táxi ao hotel de Carcavelos, onde estão as «teen-agers». Mas já era tarde e tive que telefonar aos meus pais para me virem buscar.

Era verdade, estava a morrer de fome no próprio dia em que me elegeram Princesa. Vim jantar a Lisboa só ás duas da manhã. Nunca me tinha acontecido isto.

Com os pais, que ficam em Lisboa até terça-feira, fui para casa dos meus tios que vivem em Lisboa. Dormi. Julgo que nunca dormi tanto. É certo que me deitei tarde, mas dormi até ás 11 horas.

Acordei confusa. Baralhada ainda a propósito do que houve. Não me parece verdade. É banal dizer, mas, de facto, ainda me parece um sonho. Mal convencida de que sou a representante portuguesa, estava a tomar o pequeno almoço quando atendi um telefonema do Porto para mim. Era uma amiga a felicitar-me. Tenho que acreditar que é verdade.

Almocei em casa dos meus tios e, com os meus pais, arrumei a mala que havia de trazer para a «concentração» de Carcavelos. Nunca estive tão lenta. Levei toda a tarde a tratar das malas. Nem sabia com o que havia de ficar ou mandar de volta para o Porto. Sei lá: eu não tenho muito mas gosto de tudo arrumado, talvez por isso levei tanto tempo a tratar das minhas coisas.

Por volta das oito, cheguei ao Hotel Praia-Mar. Deram-me o quarto 415 — uma beleza! Aí, sim, jantei a horas e calmamente, pela primeira vez nestas minhas primeiras 24 horas (até coro de o escrever) de Princesa.

PRINCESA MUNDIAL DAS «TEEN-AGERS»

uma iniciativa do DL

TEEN-AGERS — PRINCESA MUNDIAL — Diário de Lisboa 1971 — LISBOA-PORTUGAL

DIA 5 DE JULHO DE 1971 — SEGUNDA-FEIRA

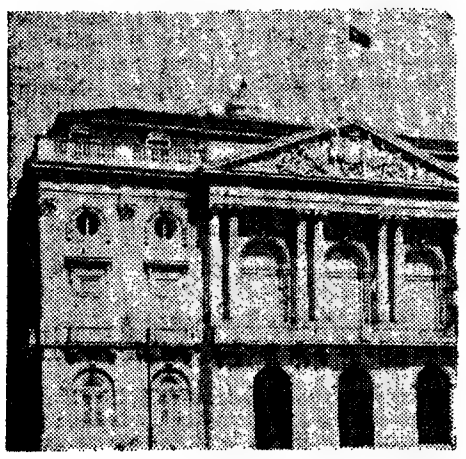
9 horas — Pequeno-almoço em conjunto.
9 e 30 — Partida para o Porto Alto.
11 horas — Tenta na herdade de Manuel dos Santos, no Porto Alto, o almoço típico ao ar livre.
16 horas — Saída da herdade para o Hotel Praia-Mar
19 horas — Recepção e «cocktail» no Palácio Foz, a convite da Direcção-Geral do Turismo. As concorrentes envergarão trajes típicos dos seus países
22 horas — Festival da Primavera, no Jardim da Estrela, em Lisboa.

DIA 6 DE JULHO DE 1971 — TERÇA-FEIRA

11 horas — Sessão de fotografias na piscina da residência do presidente do Crédito Predial Português, na Quinta da Marinha, em Cascais
14 horas — Almoço no Hotel Praia-Mar.
16 horas — Provas como júri.
21 horas — Jantar no Retaurante Folclore, em Lisboa.

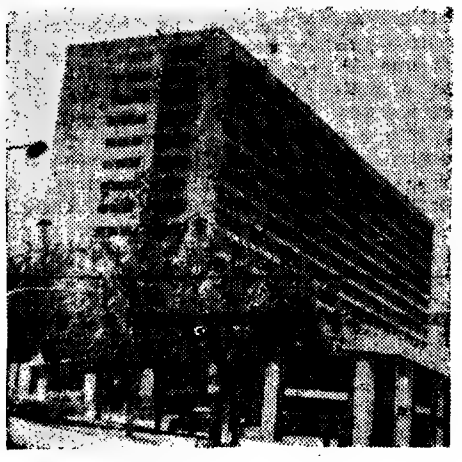
DIA 7 DE JULHO DE 1971 — QUARTA-FEIRA

9 horas — Pequeno-almoço em conjunto.
9 e 30 — Partia para Setúbal
10 e 30/
11 horas — Partida para a Península de Tróia, por Sesimbra, em «hovercraft». Partida do barco «Soltróia» para a Península, por Arrábida.
12 horas — Chegada a Tróia. Banho e passeios no rio em «hovercraft».
14 horas — Almoço no Restaurante Tróia-mar
21 horas — Jantar no Hotel Praia-Mar
22 e 30 — Visita a uma discoteca em Lisboa



DIA 8 DE JULHO DE 1971 — QUINTA-FEIRA

10 horas — Pequeno-almoço e manhã livre.
13 e 30 — Almoço no Hotel Praia-Mar e tarde livre.
18 e 30 — Partida para a Câmara Municipal de Lisboa, envergando as concorrentes trajes típicos.
19 horas — Recepção e jantar a convite do presidente da Câmara.
20 e 30 — Desfile em tipóias antigas, com o cortejo de charameleiros, timbaleiros e 50 campinos, desde o Município à Praça de Touros do Campo Pequeno.
22 horas — Tourada de gala
1 hora — Ceia no Hotel Praia-Mar.

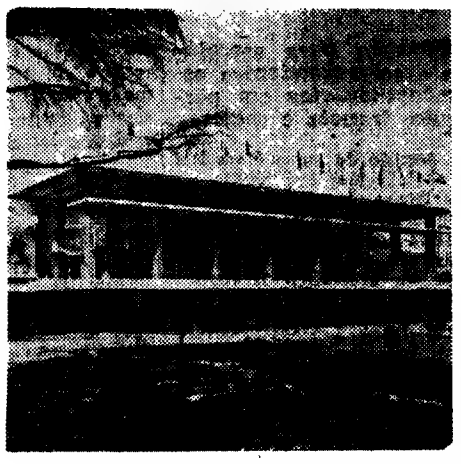


DIA 9 DE JULHO DE 1971 — SEXTA-FEIRA

10 horas — Pequeno-almoço em conjunto.
13 horas — Almoço no Hotel Praia-Mar. Ensaio no Casino Estoril.
18 horas — Cabeleireiro e preparativos para o Baile de Gala
22 e 30 — Baile de Gala no Hotel Ritz, em Lisboa.

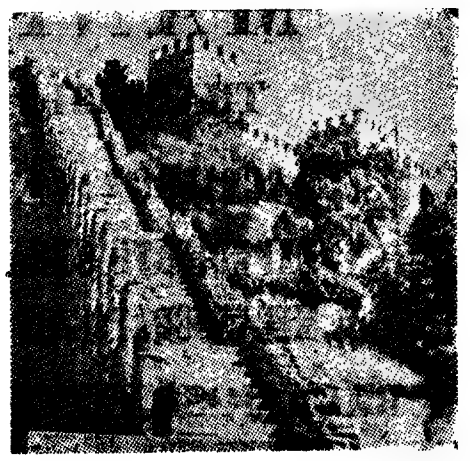
DIA 10 DE JULHO DE 1971 — SÁBADO

10 horas — Pequeno-almoço servido nos quartos.
11 horas — Ensaio no Casino Estoril.
13 e 30 — Almoço no Hotel Praia-Mar.
15 e 30 — Ensaio final no Casino Estoril
18 horas — Cabeleireiro e preparativos.
22 horas — Espectáculo da eleição e coroação, no Casino Estoril, da Princesa Mundial das «Teen-Agers» 1971.
0 e 30 — Ceia e baile no Casino Estoril.



DIA 11 DE JULHO DE 1971 — DOMINGO

13 horas — Almoço de despedida no Castelo de S. Jorge, em Lisboa, a convite do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, para as concorrentes, jornalistas e acompanhantes que se encontrarem ainda no nosso País



Actualidade internacional

Revelam os «dossiers» do Pentágono

A Casa Branca facilitou o fracasso dos acordos de Genebra

NOVA YORK, 5 (F. P.) — O novo extracto dos «dossiers» secretos do Pentágono publicado ontem pelo «New York Times» mostra que os acordos de Genebra foram considerados como um «desastre» pelo Conselho Nacional de Segurança americano. Foi então que o presidente Eisenhower decidiu evitar uma expansão comunista no Vietnam.

ALDO MORO esteve em Lisboa na reunião da N. A. T. O. Agora foi a Moscovo contar o que cá se passou e discutir o que se pode fazer em relação à conferência de Segurança Europeia

A Casa Branca desempenhou um «papel directo no fracasso dos acordos de Genebra». Os objectivos do Conselho Nacional de Segurança consistiam em evitar uma vitória dos comunistas nas eleições previstas no Sul e no Vietnam do Norte por aqueles acordos.

Com este objectivo, em 8 de Agosto de 1954 assentou num programa de auxílio militar e económico ao Governo de Ngo Dinh Diem, substituindo ainda os conselheiros franceses por conselheiros americanos.

A viragem principal na política americana deu-se no Inverno de 1949-1950 depois da subida ao poder de Mao Tse-Tung na China e do reconhecimento do Governo de Ho Chi Minh pelos Governos de Moscovo e de Pequim.

A 7 de Fevereiro de 1950 Washington decidiu reconhecer o regime do Bao Dai. E nove dias mais tarde, o Governo francês decidiu solicitar um auxílio militar americano.

Em 8 de Maio Washington aceitou e anunciou um primeiro auxílio de dez milhões de dólares. Depois, o programa de auxílio militar aos franceses foi subindo até que, em 1954, era de 100 milhões das de dólares, ou seja, 78 por cento, das despesas militares francesas na Indochina

Na Primavera de 1954, a administração Eisenhower deu a entender por duas vezes aos franceses que estava disposta a enviar tropas americanas a fim de evitar uma derrota e, enquanto a conferência de Genebra estava em curso, o Presidente mandou elaborar o texto de um projecto de lei pedindo autorização do Congresso para o envio das tropas, Mas o Congresso não estava interessado a aprovar esse projecto desde que os outros aliados não participassem também.

O estudo do Pentágono revela também que logo que a conferência de Genebra acabou, o governo de Eisenhower enviou a Hanoi uma equipa de sabotagem chefiada pelo coronel Edward Lansdale, trabalhando para a C. I. A.

Esta equipa empregou-se a sujar os reservatórios da gasolina da companhia de autocarros, e a fazer sabotagens para provocar atrasos nas vias férreas e a preparar alvos para futuras acções paramilitares.

A mesma equipa comprou no Vietname do Sul, os serviços de astrólogos vietnamitas para preverem um excelente futuro no governo de Diem e as piores catástrofes para o Vietminh pensando assim influenciar uma população supersticiosa. Foram criados cursos de inglês para as amantes das individualidades do regime vienamiano, permitindo ao coronel Lansdale estabelecer contactos e conseguir informações de valor

CUDDLES, é uma baleia assassina. O outro dia, quando lhe estavam a dar de comer, saltou, agarrou o tratador por uma perna e arrastou-o para o fundo da piscina. O tratador acabou por ir para o hospital, mas voltou depressa para dar um beijo ao bicho. «Eu gosto muito de Cuddles» — disse ele

Aldo Moro em Moscovo na sequência da reunião da NATO em Lisboa

ROMA, 5 — Partiu hoje de Roma com destino á União Soviética o ministro dos Estrangeiros italiano, Aldo Moro, que durante uma visita oficial de uma semana a Moscovo deverá discutir a situação no Mediterraneo e expor as ideias da Europa Ocidental sobre uma Conferência de Segurança Europeia e reduções de tropas.

Esta visita está relacionada com a conferência da NATO realizada em Lisboa no mês passado, durante a qual os ministros dos Estrangeiros dos países membros da Aliança Atlantica confiaram a Aldo Moro o trabalho de pôr a União Soviética ao corrente do que se passou e do comunicado final da reunião.

Por outro lado, a visita de Aldo Moro é recíproca da visita feita em Novembro passado a Roma pelo seu colega soviético Andrei Gromyko. Durante esta visita ambas as partes concordaram que deviam ser iniciados o mais breve possível contactos unilaterais entre o Ocidente e o Oriente com objectivo de abrir caminho para a Conferência sobre a Segurança Europeia.

«MISS BRASIL»: 90-60-90

RIO DE JANEIRO, 5. — (F. P.). — Uma esbelta morena de vinte e um anos, Eliana Guimarães, foi eleita ontem «Miss Brasil-71», entre vinte e seis candidatas ao título da mais bela mulher brasileira.

Eliana, que é estudante de bioquímica na Universidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, representará o seu país no concurso de «Miss Universo», a realizar em Miami.

As medidas da vencedora são: altura, 1,80 metros, cintura, 60 centímetros, busto e ancas, 90 centímetros.

Os EUA retirarão do Vietnam até meados do próximo ano —prevê o senador Javits

NOVA YORK, 5 — (A.N.I. e F.P.) — O senador republicano Jacob Javits afirmou ontem prever a retirada das forças norte-americanas do Vietnam em meados de 1972 e acrescentou que o presidente Nixon dará certamente essa notícia no próximo dia 1 de Novembro.

O senador exprimiu esta opinião ontem numa entrevista televisionada Explicou a data de Novembro recordando que o presidente tinha anunciado a sua intenção de fazer uma declaração «definitiva acerca de toda a questão» nessa altura, invocando nomeadamente a pressão dos acontecimentos: votos, emendas, publicação de «dossiers» secretos do Pentágono, etc. Por fim, Javits declarou-se absolutamente persuadido de que os Estados Unidos devem fixar uma data para a retirada das suas tropas.

RESPOSTA AO VIETCONG

WASHINGTON, 5 — (F. P.) — O presidente Nixon parte amanhã para a Casa Branca de San Clement, na Califórnia, onde fará uma conferência de Imprensa em que vai, segundo se julga, revelar a sua resposta formal, ou, pelo menos, as suas primeiras reacções ás propostas do Vietcong. Antes conferenciará com H. Kissinger, o seu conselheiro para os problemas da segurança nacional, acabado de chegar de uma viagem á Coreia e ao Vietnam do Sul. Kissinger falou ontem em Saigão durante duas horas e meia com o presidente Thieu acerca das propostas do Vietcong e a respeito dos progressos da vietnamização

Kissinger vai na quinta-feira a Paris para conferenciar com o embaixador Bruce, o representante americano ás negociações.

Kissinger volta depois directamente a San Clemente onde Nixon o aguarda depois de, no intervalo, ter recebido também telegramas do seu vice-presidente Spiro Agnew que acaba de visitar a Coreia do Sul e Singapura, e do seu secretário da Defesa, Melvin Laird que está em Tóquio e vai também á Coreia do Sul.

A base de Da Nang bombardeada

SAIGÃO, 5 (R.) — Foguetões norte-vietnamitas caíram na área dos aquartelamentos na importante Base Aérea americana em Da Nang, matando três americanos e ferindo outros 36, segundo revelaram hoje fontes militares.

Disseram ainda os informadores que o ataque, que ocorrera á meia-noite, causara o maior numero de baixas americanas desde que cerca de 30 soldados foram mortos e mais 50 feridos quando um foguetão penetrou há seis semanas numa casamata de uma base perto da zona desmilitarizada.

Um informador militar americano disse que 10 foguetões de grande calibre caíram na base. danificando vários edifícios mas não atingiram aviões, depósitos de combustível ou munições.

Esta base, situada 470 quilómetros ao norte de Saigão encontra-se agora mais exposta aos ataques desde que uma divisão de fuzileiros navais americanos foi retirada.

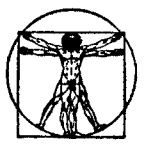
Os guerrilheiros podem infiltrar-se com relativa facilidade nas montanhas que cercam a base ou ainda numa zona baixa ao sul de Da Nang por onde passam três rios, a qual está práticamente desguarnecida de tropas.

KY JÁ TEM COMPANHEIRO

O vice-presidente sul-vietnamita Nguyen Cao Ky nomeou hoje o candidato que disputará na sua plataforma as eleições presidenciais de Outubro.

Trata-se de Truong Vinh Le, um católico romano, antigo presidente da Assembleia Nacional durante o regime do falecido presidente Ngo Dinh Diem.

Candidatar-se-á á vice-presidência.



MANPOWER

TRABALHO TEMPORÁRIO

DACTILÓGRAFAS • TELEFONISTAS

EXPEDIENTE GERAL • CONTABILIDADE

MECANÓGRAFAS/OS • CORRESPONDENTES

PRAÇA JOSÉ FONTANA, 9-C, LISBOA 1

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Oficializado

Preparação para secretárias e correspondentes estenodactilógrafas em português, francês e inglês.

A duração do curso é variável com habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas, geralmente por intermédio da Escola.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

RUA D. ESTEFÂNIA, 126

Telefs. 4 47 30 - 55 35 75

POSSÍVEL ALTO NÍVEL BRITÂNICO-RODESIANO POR CAUSA DA UDI

SALISBURIA, 5. — (R.) — Reuniram-se hoje novamente em Salisburia importantes personalidades britanicas e rodesianas para realizarem nova série de conversações secretas que possam pôr termo ao arrastado litígio sobre a independência.

Após um descanso no fim-de-semana, Lorde Goodman orientou a delegação britanica de quatro membros para uma nova semana de conferências em que os resultados não poderão deixar duvidas: ou sim ou não.

Assim, no fim desta semana poderá surgir ou uma decisão para convocar uma reunião a alto nível, incluindo provàvelmente Ian Smith e «sir» Alec Douglas Home que levará as discussões a um escalão superior, ou uma decisão para desistirem de todas as tentativas de acordo.

Parece haver novo espírito de boa vontade e determinação a seguir a um incidente desagradável por causa de umas bengaladas dadas a semana passada a um grupo de manifestantes contra o Governo.

O incidente, que ambas as partes procuram a todo o custo manter em segredo foi motivado porque Lorde Goodman e o seu adjunto «sir» Phillipe Adams manifestaram a sua indignação aos representantes da Rodésia por causa das bengaladas inflingidas aos manifestantes, que, na quinta-feira passada, fizeram uma marcha de protesto contra as desigualdades de vencimentos entre os professores pretos e os brancos. A Polícia prendeu cerca de 80 manifestantes e os mais novos foram castigados com seis bengaladas cada um. Os elementos mais velhos do grupo foram multados.

BOUMEDIENNE PROPÕE A REVOLUÇÃO CULTURAL

ARGEL, 5 — (R.) — O presidente Houari Boumedienne pediu a noite passada novas iniciativas aos seus compatriotas para realizarem uma revolução cultural na Argélia.

O chefe argelino falava ao país num discurso transmitido pela Rádio e Televisão, na véspera do nono aniversário da independência da nação.

Disse que era tempo de dedicar mais iniciativas e atenção constante ao aspecto moral da revolução argelina, agora que progressos gigantescos tinham sido conseguidos nos campos materiais.

Boumedienne declarou que os argelinos devem recuperar a sua própria personalidade genuína e livrarem-se de todos os vestígios da era colonial.

DETECTOR SUBAQUÁTICO — Eis um aparelho detector subaquático para pesquisar, deficiências nas estruturas metálicas. O técnico mergulhador transporta-o fàcilmente e serve-se do aparelho para pesquisar debaixo de água, possíveis fraquezas nas estruturas metálicas submetidas á corrosão, tanto dentro como fora dos portos

O ministro Silva Cunha conferenciou com Aleke Banda

BLANTYRE, 5. — (L.) — No prosseguimento da visita oficial que está a efectuar ao Malawi, o ministro português do Ultramar, prof. Silva Cunha, deslocou-se esta manhã a Chikwawa, onde visitou demoradamente o Sucoma Sugar Estate.

Ontem, o prof. Silva Cunha, acompanhado pela esposa e pelos elementos da sua comitiva, assistiu de manhã a um serviço religioso ecuménico presidido pelo dr. Hastings Banda, após o que assistiu a um almoço em sua honra oferecido pela Embaixada de Portugal. Verificou-se, pela primeira vez neste almoço, a presença de todos os membros do Governo do Malawi numa cerimónia oficial promovida por uma embaixada neste país, tendo estado também presentes todos os embaixadores acreditados no Malawi.

A tarde, o ministro português teve uma reunião de trabalho com o ministro malawiano das Finanças e da Informação e Turismo, dr. Aleke Banda, que aproveitou para lhe dirigir uma saudação especial, afirmando a certa altura:

«É com muita satisfação que o recebemos, pela primeira vez, no nosso país. E é uma honra para mim recebê-lo no meu gabinete, para continuarmos a trabalhar sobre assuntos ligados aos nossos dois países».

VESSIN EXILADO

SÃO DOMINGOS, 5 — (F. P.)—O ex-general Elias Wessin, acusado há alguns dias pelo presidente Balaguer de conjura contra o Governo e condenado ao exílio, deixou ontem de avião esta cidade, provàvelmente com destino a Espanha.

O ex-general Wessin, antigo candidato ás eleições presidenciais de 1970, reconheceu a sua participação na conjura.

GEORGES POMPIDOU EM BONN PARA CONFERENCIAR SOBRE O ALARGAMENTO DA CEE

BONN, 5. — (R.) — O Presidente Georges Pompidou da França chega hoje a esta capital para dois dias de conversações com o chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt.

As consultas políticas entre os dois países, que se efectuam duas vezes por ano, começarão a bordo de um barco fluvial quando os dois políticos descerem o Reno, num cruzeiro de cinco horas, para comemorar o 60.º aniversário natalício do presidente Pompidou, que passa hoje.

O encontro é o primeiro entre os dois principais associados da Comunidade Económica Europeia desde o êxito das negociações para a entrada da Grã-Bretanha, há duas semanas, e espera-se que a política financeira de uma Comunidade alargada ocupe lugar de destaque na agenda da conferência.

Círculos políticos aguardam que os outros tópicos principais de discussão incluirão o fortalecimento dos poderes executivos da Comunidade.

Bonn reagiu positivamente ás propostas francesas para elevar os membros da comissão da CEE, em Bruxelas, á categoria de ministros.

Ainda hoje, o primeiro-ministro francês Jacques Chaban-Delmas e o ministro da Defesa, Michel Debré, juntar-se-ão ao presidente Pompidou e travarão conversações com o chanceler Brandt e o ministro alemão ocidental da Defesa, Helmut Schmidt.

Espera-se que o presidente francês dissipe especulações recentes que a Grã-Bretanha e a França poderiam formar uma nova «entente cordiale» para contrabalançar uma Alemanha poderosa.

Em CORUCHE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café-Restaurante Lusitano.

VIAGENS LONGO CURSO 1971

Itinerários cuidadosamente estudados, com o fim de proporcionar aos participantes uma recordação inesquecível e agradável.

Culturas e países exóticos.

Povos e raças antípodas... Civilizações diferentes, são os aspectos mais salientes de uma viagem de longo curso.

ESTADOS UNIDOS E CANADA	16 dias	17.950$00
O CONTINENTE AMERICANO	25 dias	47.310$00
A TERRA SANTA	7 dias	9.850$00
O LESTE EUROPEU	16 dias	17.440$00
O CEILÃO E O NEPAL	17 dias	29.250$00
O FASCINANTE ORIENTE	24 dias	38.500$00
A AUSTRÁLIA E OS MARES DO SUL	32 dias	66.100$00
A ÁFRICA DO SUL E A RODÉSIA	27 dias	36.950$00
ROMÂNTICA BALI	21 dias	31.550$00

PEÇA-NOS PROGRAMA DETALHADO

Informações e reservas em:

BELOS Turismo

SETUBAL — Avenida 5 de Outubro — Telef 23291
tVORA — Rua da República — Telef 24254

TRÂNSUL – Empresa de Transportes, Lda.

Horário Provisório de 5 de Julho a 15 de Setembro de 1971

CARREIRA:

COSTA DE CAPARICA-LISBOA (Praça de Espanha)

Partidas da Costa de Caparica		Partidas de Lisboa (P. de Espanha)	
07,00	14,30	00,30 b)	14,00
07,30	15,30	07,30	15,00
08,00	16,30	08,00	16,00
08,30	18,00	08,30	17,00
09,00	19,00	09,00	18,30
09,30	20,00	09,30	19,30
10,30	21,00	10,00	20,30
11,30	22,00	11,00	21,30
12,30	23,00	12,00	22,30
13,30	24,00 a)	13,00	23,30

a) Só se efectua aos Domingos e Feriados Nacionais ou Equiparados.

b) Só se efectua às 2.as feiras e dias imediatos a Feriados Nacionais ou Equiparados.

EFECTUAM-SE EXTRAORDINÁRIOS SEMPRE QUE O MOVIMENTO JUSTIFICAR

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

TRÊS HORAS NO TEJO

A C. P., concretizando uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, organiza aos domingos, desde 30 de Maio até 29 de Agosto, passeios no Tejo, numa das suas modernas embarcações

PREÇO POR PASSAGEIRO ..... 12$00

Embarque na estação de Terreiro do Paço ..... *15 h.*

Desembarque na mesma estação ..... *18 h.*

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

AO APLICAR OS SEUS CAPITAIS EM J. PIMENTA, S. A. R. L.

COMPRE TAMBEM PROPRIEDADES E O SEU CAPITAL VALORIZAR-SE-Á AO MESMO TEMPO QUE LHE PROPORCIONA UM ÓPTIMO RENDIMENTO

Preços desde 140 contos a 1.000 contos

INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, S.A.R.L.

P. Marquês de Pombal 15 - Telfs. 45843 - 47843 - Lisboa

REFRIGERAÇÃO ELECTRO - AUTOMATICA CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS ASSISTENCIA TÉCNICA E SECÇÕES DE ACESSÓRIOS

LUSOFRIO, LDA.

AV. SACADURA CABRAL, 19-A
Tels.: 77 62 87 Stand — 77 46 55 Escrit.
LISBOA 1

EXAMES AOS INSTITUTOS

COMERCIAL E INDUSTRIAL

PARA OS ALUNOS QUE POSSUAM A SECÇÃO PREPARATÓRIA OU 5.º ANO LICEAL

PREPARAÇÃO INTENSIVA
E REVISÃO DOS PROGRAMAS DAS SECÇÕES

INÍCIO EM 10 DE JULHO
INSCRIÇÕES ABERTAS

SALAS DE ESTUDO
FERNANDO PESSOA

RUA BUENOS AIRES, N.º 8 e 8-A — LISBOA
TELEFONES 69 12 52 — 67 74 49

LOTE PARA PEQUENA QUINTA

ENTRE CASCAIS E TIRES

11.440 m2

VENDE-SE POR 450 CONTOS. SERVE PARA QUINTA, INDÚSTRIA OU ESTALEIRO.

O próprio: 282345 - 282388

CAMINHOS DE FERRO

BRINCHES

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 1 de Julho todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Brinches.

Por seu turno, no Despacho Central de Brinches expedem-se, igualmente, mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, não deixe de utilizar este serviço combinado.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

AS PROEZAS DE UM GRUPO DE «RATOS DE AUTOMÓVEIS»

PORTO, 5 — A Subdirectoria da Polícia Judiciária capturou, em Junho findo, Joaquim Duarte da Silva, o «Fifias», de 27 anos, solteiro, estucador, de Custóias (Matosinhos). Interrogado, confessou-se autor de vários furtos, do interior de automóveis estacionados na via pública, acrescentando que umas vezes agia só e outras de parceria com os seguintes indivíduos: Adelino Cândido de Jesus Nogueira, de 22 anos; Joaquim António Miranda da Silva, de 19, estucador; Francisco Maria de Oliveira Fernandes e Francisco da Cruz Alves, todos residentes em Matosinhos.

No total, os furtos foram mais de trinta e os investigadores apreenderam diversos artigos, incluindo 15 gravadores, uma televisão, objectos de ouro, etc.

O «Fifias» recolheu à cadeia por não ter prestado caução e o processo vai ser remetido ao tribunal.

HOSPITAL DE SÃO JOÃO

O sr. dr. Casimiro Agueda de Azevedo foi nomeado director do serviço de urgência do Hospital de São João no Porto

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica terem morrido em combate, na Guiné, o primeiro-cabo n.º 16106369, Vítor Manuel Ferreira Cardoso, natural de Vila da Feira, filho do sr. Manuel da Silva Cardoso e da sr.ª D. Isabel Ferreira; e, em Moçambique, o primeiro-cabo n.º 18453569, Fernando Gouveia Dias, natural de Marco de Canaveses, filho do sr. António Fernando Dias e da sr.ª D. Ermelinda Lopes Gouveia, casado com a sr.ª D. Maria Cândida Nunes de Madureira.

TRANSPORTE DE MERCADORIAS SOBRECARREGADAS COM REEMBOLSO

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 1 de Julho entrou em vigor nova Tarifa de Reembolsos.

Esta Tarifa dá novas facilidades ao Publico e em especial aos comerciantes, pois permite agora a expedição de remessas sobrecarregadas com reembolso até ao valor de 50 000$00, em vez de 10 000$00 como anteriormente, encarregando-se o Caminho-de-Ferro da cobrança dessas importancias junto dos respectivos consignatários e da sua entrega aos expedidores das remessas.

Os utentes desta modalidade de serviço deverão apresentar, juntamente com a declaração de expedição da remessa, recibo devidamente selado e assinado para ser entregue ao consignatário no acto da cobrança do reembolso.

APARELHAGEM
Electro-domésticos
TUDO PARA V/ CASA
— S/ FIADOR
CASA MAX
193—R. D. Estefânia, 193-F

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DE ESTADO	Efec	Compro	Vendo
Consolidado 4 3/4%	455$	455$	—
Consolidado 3%	470$	—	—
Consolidado 3 1/2%	—	583$	—
Centenários 4%	1.342$	1.342$	1.345$
Obrig. Tesouro 5%	1.000$	—	—
Externo 1.ª Série	575$	—	—
Externo 2.ª Série C.	—	590$	—
Externo 3.ª Série	—	—	700$
Externo 3.ª Série C.	—	—	—
Cautelas 3.ª Série	—	160$	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P L 5% 56	—	—	—
A P L 5% 58	—	810$	—
C P 4 1/2% 65	—	—	—
C P 5 1/2% 67	—	930$	935$
C U P 6%	—	940$	—
C U F 6% 66	840$	—	850$
Gás Electr 4% 46	870$	870$	—
Gás Electr 4 1/2% 51	—	860$	—
Gás Electr 5% 52	—	—	—
Gás Electr 5% 53	—	810$	—
Gás Electr 5% 59	—	950$	—
Gás Electr 5% 64	—	950$	—
Gás Electr 5% 64	—	—	—
Gás Electr 5% 65	980$	975$	—
Gás Electr 5% 67	—	—	—
H E A Alentejo 5%	750$	745$	760$
H E Cávado 5%	—	945$	955$
H E Cávado 6%	—	—	—
H E Douro 5%	—	945$	—
H E Douro 6%	—	—	—
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estrela 6%	—	—	—
H E Zêzere 5% 55	—	—	—
H E Zêzere 5% 57	925$	—	950$
Lisnave 6%	—	—	—
Metropolitano 4%	965$	960$	—
Metropolitano 5 3/4%	—	—	700$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Electr 5%	—	—	750$
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	855$	—
Petroquímico 5%	—	—	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	835$	830$	840$
Sacor 5% 60	—	—	740$
Siderurgia 5% 2.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	740$
Siderurgia 5% 4.ª	810$	810$	—
Sonete 5%	—	890$	—
T A P 4%	—	735$	760$
Termoelect Port 5%	—	—	—
U E P 3 3/4%	—	88$	92$5
U E P 4%	—	88$	—
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	—	720$
U E P 5% 60	—	—	—
U E P 5% 63	—	—	—

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Rua do Ouro, 52-54—LISBOA—Tel 366066/7
Teleg ALMEIRO —— Telex 47[illegible] ALAPI P

ACÇÕES			
Banco			
Agricultura	2.210$	2.200$	2.210$
Alentejo	—	1.120$	1.130$
Angola	4.300$	4.285$	4.320$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	—	7.200$	7.400$
E Santo	5.650$	6.550$	6.570$
E Santo n.	—	—	—
Fonsecas & B.	—	26.000$	27.500$
Fomento	2.850$	2.850$	2.870$
L & Açores p	—	—	—
L & Açores n.	—	—	—
P Atlântico p.	—	6.460$	6.500$
Portugal n	3.650$	3.650$	3.670$
Portugal p	—	4.100$	4 200$
Totta Aliança	6.950$	6.950$	6.980$
Ultramarino n.	—	4.230$	4.250$
Ultramarino p.	4580$	4.570$	4.620$
Seguros			
Alentejo	—	134$	—
Douro	—	2.450$	—
Mundial	—	980$	1.000$
Sagres	—	3.000$	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	—	770$
Ag Casequel	—	680$	—
Ag Incomati	—	—	1.950$
Ag Neves	—	—	—

Ultramarinos	Efec	Compro	Vendo
Ag S Tomé e Príncipe	—	195$	200$
Borar	—	122$	—
Buzi	—	71$	72$
Cabinda	—	195$	200$
Diamantes Angola	2.000$	1.990$	2.010$
H E Revué	612$	611$	—
Inc do Príncipe	—	500$	—
Moçambique	—	182$	88$
Sonete n.	—	395$	400$
Sonete p.	—	410$	413$
Zambézia	65$	65$	65$5
Diversos			
Cadic	—	6.800$	—
Cim Leiria	—	4.400$	4.600$
Cim Tejo	—	—	—
Cor Navegação	—	1.460$	—
C U P	—	—	1.400$
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	3.700$	3.900$
Petroquímico	—	1.135$	1.180$
Port e Colónias	—	950$	1.000$
Port Celulose	—	—	3.800$
Port Pesca	—	1.150$	1.200$
Port Tabacos	575$	572$	576$
Sacor	3.830$	3.820$	3.850$
Siderurgia Nac.	2.450$	2.450$	2.480$
Sacor	3.280$	3.280$	3.290$
Tabacos de Portugal	—	1.480$	—
Tabaqueira	—	6.000$	6.150$
U C Azote	—	625$	—
Agua Electr e Gás			
Aguas Lisboa p	—	390$	—
Aguas Lisboa 34	—	415$	425$
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
C P Electricidade	1.102$	1.101$	1.102$
C P Electricidade n.	1.072$	1.072$	1.075$
C P Electricidade 969	—	1.625$	1.640$
Eléct Beiras	373$5	373$	373$5
Gás Electr	177$	176$5	177$5
H E Alto Alentejo	—	—	—
H E Norte Portugal	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	192$	191$	193$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	207$6	201$
F I D E S	—	127$7	131$5

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65-100)

	28/6/71	2/7/71	5/7/71
GERAL	150,3	150,0	150,1
METROPOL.	147,1	146,5	146,9
ULTRAM.	173,8	175,6	173,7

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rands	35$00	37$50
Alemanha — Marco	7$95	8$30
América:		
— Dollars de 1 a 4	27$90	28$40
— de 5 a 20	28$20	28$70
— de 50 a 000	28$30	28$80
Argentina — Peso Novo	4$50	6$00
Austria — Schilling	$14	$ 9
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$00	5$20
Canadá — Dólar	27$50	28$00
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,1	$42,2
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$85	8$20
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$90	7$15
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino — Barra	37$50	39$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de credito
Tel. 231278

CAPITÃO AMÉRICO DOS SANTOS

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Sintra

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Sintra participa que no próximo dia 6 de Julho, pelas 19 horas, manda rezar missa na Capela do seu Hospital pelo eterno descanso do seu Provedor, Senhor Capitão Américo dos Santos.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

VENDEDOR

Para electrónicas e electrodomésticos, activo e empreendedor, mentalizado para introduzir novos artigos no mercado. Resposta com «curriculum» completo a este jornal ao n.º 583

DIVULGADORES/AS

OFERECEMOS UMA OPORTUNIDADE DE SE REALIZAR:

— Elevando o seu nível de vida
— Executando um trabalho dinâmico e livre de divulgação cultural

Não precisa experiência.
Marque uma entrevista pelo telefone 77 89 89.

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
Tel. 555134/5
Grupo C — Interdito a menores de 14 anos
Às 15.15 e 21.30 h.
Alto suspense!
O PRÉMIO
Paul Newman, Elke Sommer, Edward G. Robinson
(Panavision e Metrocolor)

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134/5
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A obra-prima de Carlos Saura
EM TRES UM É DEMAIS
(Strese és tres, tres)
com Geraldine Chaplin

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
Henry Fonda, Claudia Cardinale e Charles Bronson, numa sensacional e empolgante aventura!
ACONTECEU... NO OESTE
(Penavision e Technicolor)
Versão integral do discutido filme de **Sérgio Leone**
A Av. Frei Miguel Contreiras

BERNA
(M. 10 anos) Tel. 776098
2.ª SEMANA
Às 18.30 e 21.45
Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin e Jack Palance, no filme que ninguém mais esqueceu!
SHANE
Technicolor
À Av. Marquês de Tomar

ODEON
B. — M. 10 anos Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30
EM 6.ª SEMANA TRIUNFAL
ROSAS BRANCAS PARA MINHA IRMÃ NEGRA
com **Libertad Lamarque, Robert e Irma Lozano**
EASTMANCOLOR

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
A mais popular actriz da actualidade
Romy Schneider em
QUEM?
com **Maurice Ronet** e **Simone Bach**. Realiz.: **Léonard Keigel**
Em complemento, o documentário **MOVIEMANIA** de Francisco Saalfeld

SATÉLITE
(Adultos) Tel. 562882
Às 15.30, 18.30 e 21.45
19.ª SEMANA
COISAS DA VIDA
com **Michel Piccoli** e **Romy Schneider**
Situado no edifício do Monumental

EUROPA
Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Grupo B — M. 10 anos
Uma das mais notáveis obras da ficção científica
O Planeta dos Macacos
Charlton Heston em
O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO
PANAVISION

ESTÚDIO 444
Tel. 779095
Grupo B — Não é permitida a assistência a menores de 10 anos
8.ª SEMANA
Às 15.30, 18.30 e 21.45
O MENINO SELVAGEM
O maravilhoso filme de **François Truffaut**.

[illegible]
(Adultos)
Às 15 e 21 horas
ENTRE A HONRA E O AMOR
O PÊNDULO

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 618375
Às 21.30
UM MARIDO INFIEL
com **Jean Yanne**

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
VIII CICLO DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA
Dois filmes todos os dias em versão original
Version originalle
Original version
Às 15 h.
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS
(Il Vangelo Secondo Matteo)
de **Pier Paolo Pasolini**
com **Enrique Irazoqui** e **Susanna Pasolini**
VIDAS SECAS
Às 21 h.
VIDAS SECAS
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
Julie Christie, Michael Sarrasin e John Hurt, na história de uma mulher que queria apaixonar-se...
CONVITE AO PECADO
Technicolor
Portentosa realização de **Peter Wood**
(Metro: Estação Picoas)

LIDO
(Grupo B - M. 10 anos)
Às 21,30 h.
Uma super-produção em 70mm
PATTON
com **George C. Scott**
Premiado com o «Oscar» de melhor artista

CASINO ESTORIL
(M. 10 anos) Às 17 e 21.30
CAPITÃO BRANCALEONE
com **Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Maria Gratia Buccella** e **Enrico Maria Salerno**

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45923
A HONRA DE FAMILIA
A PRINCESA

TIVOLI
Telef. 50555
Às 9.30 da noite
«**Bucha e Estica**», **Charley Chase** e **Pamplinas**
no filme de evocação
OS REIS DA GARGALHADA
Grupo A — Para 6 anos

POLITEAMA
B. — M. 10 anos Tel. 426365
Às 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Em continuação de estreia
O HONROSO FILME
ANGOLA NA GUERRA E NO PROGRESSO
Realização do Tenente **Quirino Simões**
EASTMANCOLOR

ROMA
(Adultos) Tel. 78778
2.ª SEMANA
Às 15.30 e 21.45
Uma Eva dos nossos dias, perante um Adão á moda antiga!
UM DOMINGO EM NOVA-YORK
com **Jane Fonda** e **Rod Taylor**
Metrocolor

LUMIAR
Às 21 h.
TEPEPA
MENTIRA IMPERDOÁVEL

[illegible]
Grupo C-14 anos / Tel. 717480
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O amor transforma as pessoas... e as pessoas transformam o amor!
AS TULIPAS DE HARLEM
Um filme de **Franco Bursati** com **Carole Andre, Frank Grimes.** Technicolor

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
VIII CICLO DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA
dois filmes todos os dias em versão original
Version originalle
Original version
Às 15 h.
VIDAS SECAS
de **Nelson Pereira dos Santos**
com **Atila Jório** e **Maria Ribeiro**
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS
Às 21 h.
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS
VIDAS SECAS

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
UM MARIDO INFIEL EM TERRITÓRIO INIMIGO

APOLO 70
CINEMA ESTUDIO
Av. Júlio Dinis
(M. 10 anos) Tel. 763319
6.ª SEMANA
Às 14.30, 16.45 e 21.45
O VALE DO FUGITIVO
Scope Technicolor
Robert Redford e **Katharine Ross**
Às 19 h.: (Adultos)
O ÚLTIMO ANO EM MARIENBAD
de **Alain Resnais**
com **Delphine Seyrig** e **Giorgio Albertazzi**

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 54153
Às 15.15, 18.15 e às 21.30
No Ritmo da Aventura
O NINHO DAS VÍBORAS
com **Rock Hudson** e **Sylva Koscina.**

CONDES
(Adultos) Tel. 322523-326710
4 Sessões diárias, às 14.15, 16.30 18.45 e 21,45
2.ª SEMANA
HISTORIA DE UMA RAPARIGA LOIRA
Um filme de George Lautner com **Mireille Darc**

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

A B C — Às 21 e 45: «A Senhora minha Tia» (14 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23 h.: «A Capital» (14 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Dois contra o Texas» (10 anos).
CINEARTE — Às 21: «O terror no Castelo dos Mortos Vivos» (17 anos).
PARIS — Às 21: «A rapariga do autocarro» (17 anos)
IDEAL — Às 21: «Casamento á Italiana» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Os Sobrinhos do Zorro» (10 anos).

PORTO

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Antes do Crepusculo» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Julio César» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Que belo partido» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Até á eternidade!, e «A velha casa sombria» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30:

Linha de Cascais

ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Capitão Brancaleone» (10 anos).
ESTORIL — ESPLANADA — Às 21 e 30: «O rapto de Matilde» (12 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O Ás do pedal» (6 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A Luz é para todos» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHAIBY — Às 21 e 30: «O morto era outro» (12 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Hello Dolly» (12 anos). «O homem sinistro» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Lua de mel com urtigas» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Os olhos verdes da noite» (17 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Paixão» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Johnny Hamlet» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 30: «A Legião dos Zorros» (10 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A maluquinha de Arroios» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Madame X» (17 anos).

COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Confissão» (10 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «O Oportunista» (10 anos).

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO H

FARMÁCIAS

AJUDA — Lopes, Rua do Cruzeiro, 117 (telefone 633288) * **Boa Hora,** Rua dos Quartéis, 25 (telefone 637777).
ALFAMA — Arnal, Rua das Escolas Gerais, 88 - A (telefone 863940).
ALTO DO PINA — Zional, Rua Morais Soares, 56-C (telefone 847708).
ALTO DE S. JOÃO — Nova Luz, Rua Domingos Jardo, 28-A (á Av. Afonso III) (tel. 843439).
ALVALADE — Alvalade, Avenida da Igreja 18-A (tel. 712070) * **Neoterápia,** Campo Grande, 138 (tel. 774682) * **Paris,** Rua Reinaldo Ferreira, 5-A (ao Pote de Água) (telefone 710131) * **Gasparinho, R.** Dr. Gama Barros, 54-A (telef. 710465) * **Ideal,** Avenida Gago Coutinho, 49-A (telef. 712803) * **Onilda,** Avenida João XXI, 13-A (tel 726848).
ANJOS — S. José, Rua dos Anjos, 41-A (telefone 50730).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (telefone 724941).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (telefone 45079).
AVENIDAS NOVAS — Cosmos, Avenida João Crisóstomo, 44-C (t. 40592) * **Miranda,** Campo Pequeno, 36-B (tel. 770776) * **Cardeira,** Avenida Duque de Ávila, 32-C (á esquina da Avenida da República) (telefone 43495) * **Universal,** Rua Actor Taborda, 5 (tel. 44158).
BAIRRO ACTORES — Nobel, Rua Actor Vale, 53 (á Fonte Monumental) (tel. 842152).
BAIRRO AMÉRICA — Martins, Rua Fernão Magalhães, 33 (tel. 849448).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, Rua Forno do Tijolo, 40 (tel. 841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, lote 66 (tel. 310172).
BAIXA — Centro Farmacêutico, Rua dos Portas de Santo Antão, 86 (tel. 321211) * **Unifa,** R. da Vitória, 21 (telefone 323793)
BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica, 678-E (tel. 702532) * **Sousa,** Estrada de Benfica, 429 (tel. 780027).
CAMPOLIDE — Central, Rua General Taborda, 17 tel. 680804).
CAMPO PEQUENO — Miranda, Campo Pequeno, 36-B (á Av. Sacadura Cabral) (tel. 770776).
CAMPO DE OURIQUE — Ivone, Rua Silva Carvalho, 232-C (telef. 650760) * **Porfirio,** Rua Francisco Metrass, 59 (tel. 663349).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (tel. 780181) * **Benfica,** Estrada de Benfica, 678 (tel 702532)
CONDE REDONDO — Salutar, Rua Conde Redondo, 9-A (a Gomes Freire) (tel. 533411).
ESTRELA — Paiva & Parente, Rua de Santo António, 98 (tel. 665196).
LAPA — Silva, Rua S. João da Mata, 72 (telef. 661010).
LUMIAR — Alameda, Alameda das Linhas de Torres, 201-B (t. 790942) * **S. Tomé,** Estrada do Desvio, lote 12-C (telef. 790704).
MARVILA — Marvila, Rua Direita de Marvila, 25 (tel 381612).
OLIVAIS — S. Paulo, Rua 2 lote 23 (Olivais Sul) telefone 31 07 11); **Higiene,** Rua Cidade Vila Cabral, lote 43 (Olivais Sul) telefone 310026)
PICHELEIRA — Marluz, 140-B (telefones 720703--728395).
POÇO DO BISPO — Marvila, Rua Direita de Marvila, 25 (telef. 381612).
REGO — Prates & Mota, Rua do Beneficência, 91 (tel. 773728).
RESTELO — Ocidental, Rua Jerónimo Osório, 18--D (telefone 610256) **Tenare,** Rua Rodrigues Reinel, 3-A (tel, 611814).
SANTO AMARO — Lisbonense — Rua Leão de Oliveira 2-B (tel. 637020).
S. BENTO — S. Bento, Rua dos Paiais de S. Bento, 73 (telefone 679673).
S. MAMEDE — S. Mamede, Rua da Escola Politécnica 82-B (t. 660280).
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA —Sagres, Avenida Luís Bivar, 69 (telefone 472'3).
LAPA — Silva, Rua S. João da Mata, 72 (telef. 661010).
SOCORRO — Tavares, Rua da Palma, 194 (tel. 863350)
XABREGAS — Romana, Rua B, 7 (á Rua Marquês de Olhão) (tel. 383800).
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAMPO DE OURIQUE — Posto de Socorros n.º 1, R. Francisco Metrass, 48 Lisboa-3
Médicos e enfermeiros a toda a hora. Telefones: Chamadas de Socorros, 686649; Posto de Socorros n.º 2 — Chamadas de Urgência.

Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel 212081)
CAXIAS — Nova — R Bernardim Ribeiro, -A (tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patão Lopes, 4 (T 2432039).
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Gineta, 18 (tel 2430058)
PAREDE — Brandão, Av da Republica, 77-C (telef 2471054).
S. PEDRO DO ESTORIL — S Pedro (tel 2630521)
ESTORIL — S. João — S João do Estoril (telef 261186)
MONTE ESTORIL — Lopes — R. Hangar, 3 (Tel. 260008)
CASCAIS — Misericórdia — R do Regimento, 19 (tel. 280141) * **Cascais** — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (telefone 282407).

Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, Lote 9 (tel 934589) * **Campos** — R Elias Garcia, 185 (tel 930072) * **Clabel** —R. António Sardinha, 23 (tel 938551).
DAMAIA — Confiança —Est Militar, Lote D (Telefone 9710231).
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 48 (Telefone 950117) * **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia 5 (Tel 950123)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Telefone 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim. (Tel 980456).
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)
COLARES — Colares — Abreio — (Tel 299088).

Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro Jorge 5 (Tel 234100)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (tel. 224250).
ALMADA — Nuno Álvares — Av D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Telefone 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel 224302)
BARREIRO — Avenida — Av Alfredo da Silva, 88 (tel. 2273212).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, P 5 de Outubro 18 (T 270254)
MOITA — Silva Rocha (Tel 239029).
MONTIJO — Diogo, Rua Almirante Reis, 42 (tel 2300321)
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229171).
SETÚBAL — Rosado Pinto — P da Bocage (Tel 22484) * **Nova** — R General Gomes Freire (Telefone 220521)
SEIXAL — Soromenho, R. Paivo Coelho 38 (Tel 2218560)

PORTO

Antero de Quental, Rua Antero de Quental, 520 (Tel 45048 * **Azevedo,** Rua do Mercal, 503 (Telefone 52344. * **Constituição.** Rua do Constituição, 93 Telefone 490813) * **Correia de Araújo,** Rua de Santa Catarina, 259 (Tel. 256... * **Cruz,** Rua Costa Cabral 082 (Tel. 40041) * **Guarani,** Rua Pedro Hispano 367 (Tel. 62250) * **Herculano,** Rua Alexandre Herculano, 384 (Telefone 27943 * **Liga** Ass. Soc. Mútuos, Rua do Bonfim 286 (Tel 217) * **Magalhães,** Rua de Serralves, 566 (Tel 63561) * **Nova do Monsanto,** Rua de Monsanto, 48 (Telefone 490889) * **Ribeiro** — Rua da Liberdade, 34-37 (Tel 24133, * **Sondarém, Júnior, Sucr.º,** Rua da Firmeza, 99-A (Tel 23849 * **Sampaio,** Rua de Cedofeita 636 (Tel 21782) * **Senil,** Rua do Paraíso, 214 (Tel 23935) * **Vitália,** Rua de Gondarém 360 (Foz)

COIMBRA

Cruz Viegas — Rua do Brasil (tel 22961) * **Donato** — Rua Ferreira Borges (tel. 22603) * **Rainha Santa** — Rua da Figueira da Foz (tel 24737)

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo, o vento era fraco e havia neblina em alguns locais da faixa costeira ocidental a norte do cabo Carvoeiro.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo, 32°; mínima: Penhas da Saúde, 0°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 19°; Penhas Douradas, 7°; Coimbra, 8°; Portalegre, 23°; Lisboa, 21°; Faro, 24°; Funchal, 20°

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera: 20°; na água do mar: 16°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado ou limpo; vento fraco a moderado do quadrante Norte; possibilidade de ocorrência de neblina ou nevoeiro matinal na orla costeira ocidental a norte do cabo Carvoeiro.

Amanhã
Nascer ás 6 e 17
Ocaso ás 21 e 5

Dia 8 Dia 15 Dia 22 Dia 30

MARÉS:

PREIA-MAR — Hoje: 1 e 50 (3,3 m); 14 e 27 (3,5 m) Dia 6 — 2 e 47 (3,4 m); 15 e 8 (3,7 m). Dia 7: 3 e 29 (3,5 m); 15 e 54 (3,8 m)
BAIXA-MAR — Hoje: 7 e 35 (1,5 m); 19 e 57 (1,4 m) Dia 6: 8 e 07 (1,3 m); 20 e 40 (1,2 m) Dia 7: 8 e 46 (1,2 m); 21 e 6 (1,0 m).

PEREGRINAÇÃO DE CIGANOS AO SANTUÁRIO DE CRISTO-REI

Ciganos do Patriarcado de Lisboa foram hoje em peregrinação ao santuário de Cristo-Rei, em Almada. A iniciativa partiu de uma comissão diocesana, constituída por responsáveis ciganos e não ciganos.

A concentração dos ciganos peregrinos fez-se no Largo do Seminário de São Paulo, cerca das 10 e 30. Seguiu-se uma reunião no cinema do Seminário e almoço. De tarde, após a apresentação de folclore cigano, dirigiram-se para o monumento a Cristo-Rei onde foi celebrada missa.

A Comissão Nacional do Apostolado dos Ciganos decidiu não promover este ano a habitual peregrinação a Fátima, a fim de que fosse possível organizar peregrinações diocesanas

NA FIGUEIRA DA FOZ

Estudantes americanos viveram uma experiência de «grupo de trabalho»

Um grupo de 45 estudantes americanos residentes em Bruxelas viveu uma salutar experiência de «grupo de trabalho» no Centro Ecuménico Reconciliação, na Figueira da Foz.

Mary Eisenhower colaborou nos trabalhos de limpeza da praia da Figueira...

Estes jovens pertencem ao Centro Internacional de Juventude, denominado «Socrates KUP», e também á Igreja Protestante Americana de Bruxelas.

Entre os participantes do «campo» — que funcionou de 23 a 30 de Junho — encontrava-se a jovem Mary Jean Eisenhower, neta do famoso general e antigo presidente dos Estados Unidos da América do Norte, Dwight D. Eisenhower. Mary é filha do embaixador dos Estados Unidos na Bélgica, John Eisenhower. O irmão de Mary, David Eisenhower, é casado com a filha mais velha do presidente Richard Nixon, Julie. Mary tem tomado parte activa no desenvolvimento do «Socrates KUP» e é aluna da Escola Americana Internacional de Bruxelas (American International School of Brussels).

Mary juntou-se ao grupo para ajudar nos projectos de trabalho do Centro Ecuménico colaborando na limpeza da praia da Figueira da Foz onde são aguardados numerosos turistas durante este Verão.

O Centro Ecuménico Reconciliação ofereceu a sua colaboração á cidade da Figueira da Foz, neste projecto especial de trabalho.

Jovens portugueses juntaram-se aos estudantes americanos numa noite especial de variedades e convívio. Na ocasião, estava presente o cançonetista português de baladas, Carlos Alberto Moniz. Vários jovens americanos acompanharam Carlos Moniz nas suas canções e tocaram guitarras. A jovem Eisenhower cantou e tocou juntamente com o grupo.

O grupo visitou as ruínas romanas em Conímbriga e a Universidade de Coimbra. Também passou uma noite no mar, com frota de pesca da sardinha do Figueira da Foz, que partiu ás 6 horas da tarde, regressando ás 10 horas da manhã seguinte. Um jantar na praia com sardinhas assadas, efectuou-se á tardinha do mesmo dia.

O Centro Ecuménico Reconciliação tem recebido ultimamente grupos vindos de Paris e Bruxelas e está a planear mais destes intercâmbios internacionais. Tais contactos fortalecem as relações de amizade entre jovens de todas as nações, a despeito das diferenças raciais, religiosas, de cor ou de credo.

De vez em quando

Falando na cerimónia de encerramento da Agro-71, o dr. Xavier Pintado, referindo-se a diversos problemas da agricultura portuguesa (pelos vistos parece que os há, muitos e dos bons) focou aspectos relacionados com o preço do leite no nosso País. Pelas suas palavras ficamos a saber que a produção de cada vaca «é em Portugal inferior a metade da do Mercado Comum». Assim á primeira vista, para os leigos como nós, fica-nos a impressão de que ainda estamos no tempo das vacas magras, enquanto os outros já engordaram as suas. Vamos lá a ver se conseguimos vencer mais esta dificuldade. Talvez as vacas estejam dispostas a dar um jeitinho...

V. D.

Uma estudante intoxicada com medicamentos

PORTO, 5 — Recolheu ao Hospital de Santo António, a estudante Francelina Fernandes de Oliveira, de 22 anos, solteira, residente em Anta (Espinho). Ingerira em excesso um produto medicamentoso.

Não houve «trezes» no Totobola de ontem

Resultados inesperados, difíceis. Ou pelo menos assim devem pensar os apostadores do Totobola de ontem, pois não houve «trezes». De modo que os prémios foram para os que acertaram em doze e em onze resultados.

«Dozes» houve 21, sendo 17 da Metrópole, 3 de Angola e 1 de Moçambique. Cada «doze» dá direito ao prémio de 93 748$50.

Em onze resultados acertaram 348 concorrentes, sendo 294 da Metrópole, 32 de Angola e 22 de Moçambique. Cada «onze» da direito ao prémio de 5 657$20.

VAI A MADRID O MINISTRO RUI PATRÍCIO

A convite do ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha, D. Gregorio Lopez Bravo, chegará a Madrid, no dia 13, o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Rui Patrício.

Esta visita enquadra-se no espírito dos acordos assinados em Madrid por ocasião da visita do Presidente do Conselho, sr. prof. dr. Marcello Caetano, e constitui uma demonstração das especiais relações existentes entre os dois países ibéricos.

M/6 anos

CAMPO PEQUENO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO ÀS 22 HORAS

TOURADA DE GALA
À ANTIGA PORTUGUESA
PROMOVIDA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
E INTEGRADA NAS FESTAS DA CIDADE

CAVALEIROS
JOSÉ NÚNCIO · LUÍS MIGUEL DA VEIGA
VICTOR RIBEIRO · ANDRADE SALGUEIRO
FREDERICO CUNHA · SOMMER DE ANDRADE

FORCADOS
AMADORES DO MONTIJO E DO RIBATEJO
chefiados respectivamente, por Antônio Sécio e Parente de Almeida

6
TOIROS DOS HERD.as DO DR. NORBERTO PEDROSO
6

AGORA EM 6 NOVAS VERSÕES:

- FURGÃO C/PORTAS NORMAIS E PORTA LATERAL DE CORRER
- UTILITÁRIA
- PASSAGEIROS
- CHASSIS/CABINA NORMAL
- CHASSIS/CABINA DUPLA

SEMPRE NA VANGUARDA!...

M-103

HANOMAG
HENSCHEL

HANOMAG HENSCHEL QUALIDADE E TÉCNICA EXPERIMENTADAS

REPRESENTANTES IMPÉRIO DA BEIRA, AUTOMÓVEIS, S.A.R.L. • Av GUERRA JUNQUEIRO, 24 C • TEL 728081 • LISBOA-1
AGENTE NA ZONA NORTE • A. M. DA ROCHA BRITO, LDA. • RUA SÁ DA BANDEIRA, 112 • PORTO

BATEU O «RECORD» DO MUNDO (SEM SABER COMO)

Em Berkeley (Califórnia) foi ontem batido o «record» do mundo do salto em altura.

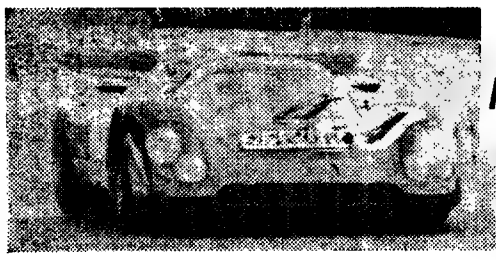
O «record» (homologado) pertencia ao russo Valery Brumel, desde 21 de Julho de 1963.

Sem saber bem como conseguiu a sua proeza, afirmou o jovem recordista:

«Não posso acreditar. Aliás, é absolutamente incrivel e não sei explicar as razões da minha marca. Sentia-me perfeitamente bem e era tudo», repetia o americano Pat Matzdorf, visivelmente aturdido por ter elevado o «record» do mundo do salto em altura a 2.29 m.

«Melhorarei o meu «record» pessoal em 12 cm neste concurso. Não esperava nada. Já fiquei felicissimo quando igualei o «record» americano com 2,24 m. Tendo a vitória assegurada, pedi para colocarem a fasquia a 2.29 m, esperando acabar o concurso e deixar boa impressão», conti-

Cont. na pág. 7



Dos nossos enviados especiais

Nuno Coutinho, Avelãs Coelho e Augusto Vilela

CIRCUITO INTERNACIONAL DE VILA REAL

ERNESTO NEVES E BAGRATION DONOS E SENHORES DO CIRCUITO

Com as corridas de «Fórmula Ford», «Fórmula V» e Protótipos, Vila Real, tinha, ontem, o seu maior cartaz do seu programa. Muita gente a assistir como todos os anos acontece, muito entusiasmo e vibração e a expectativa sempre presente no público de poder assistir a duas boas corridas.

Mas nem tudo quanto se previa veio a acontecer porque as duas provas de ontem, sem dúvida as mais propícias a um espectáculo emotivo, acabaram por não corresponder totalmente à espectativa criada, muito embora possam na mesma considerar-se, ao fim e ao cabo, como as duas melhores do «meeting».

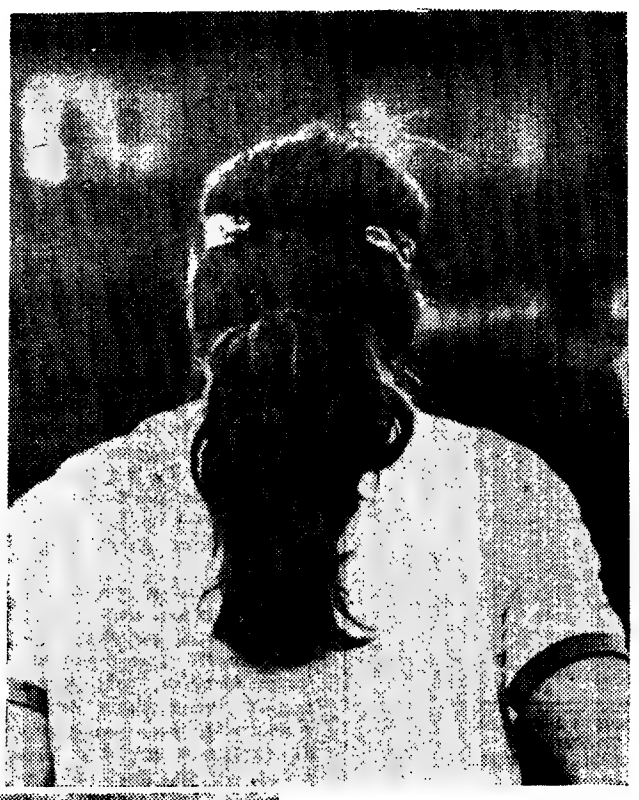
A «Fórmula Ford» abria o programa englobando na mesma corrida as «Fórmulas 5» que por razões evidentes se viram absorvidas pois que as suas performances não lhes permitindo lutar para a primeira posição levavam o público a esquecer-se deles. Uma avaria do inglês Mike Cathow e o acidente de Carlos Azevedo que haviam partido fulgurantemente para as duas primeiras posições deixaram Ernesto Neves sem adversários. E foi pena porque os três poderiam ter dado um verdadeiro «show» até aos últimos momentos da corrida como de facto deram enquanto lá andaram.

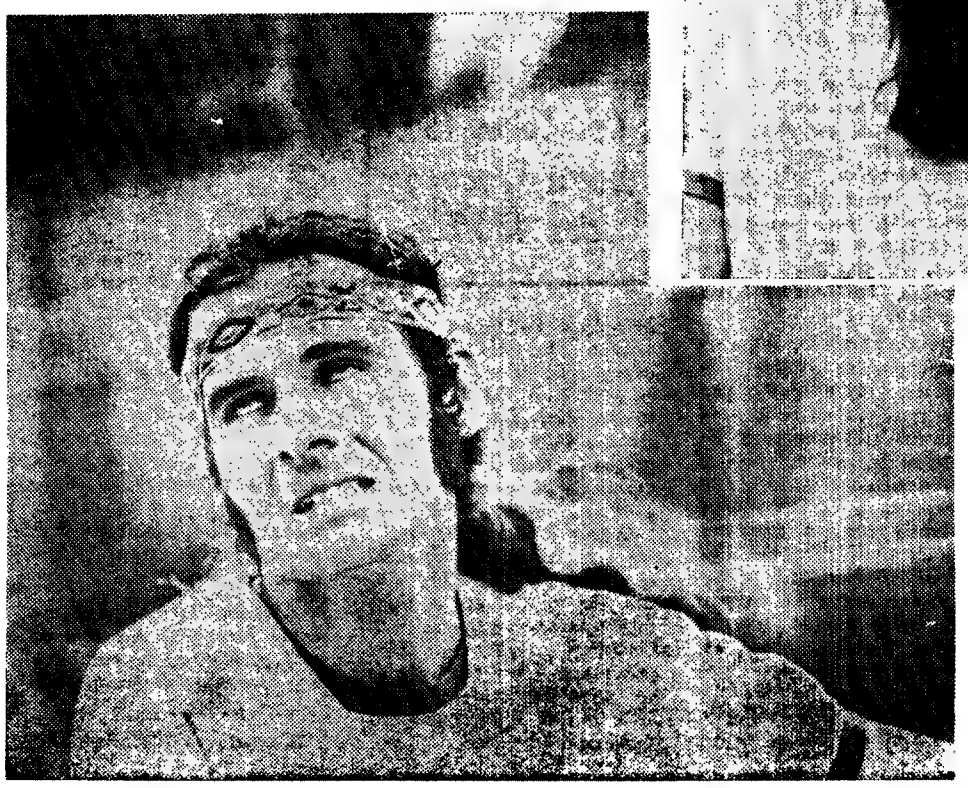
Em Mário Araújo Cabral pela primeira vez ao volante de um «Porsche 917» de David Piper residiam as esperanças para uma vitória portuguesa na prova reservada aos carros de Grande Turismo, Desporto e Protótipos. Também as contingências de um desporto fértil em acidentes como é o automobilismo acabaram por roubar brilho à corrida deixando-a apenas entregue ao espanhol Bragation e ao suíço Herzog quando Nicha Cabral teve de fazer uma paragem na box suspeitando estar sem pressão de óleo

No seu conjunto as provas que integraram o XVIII Circuito de Vila Real não tiveram no ponto de vista técnico e competitivo o nível do ano passado mesmo que alguns «records» tenham sido batidos pois não basta apenas uma vedeta para fazer o prestígio de uma prova. É necessário que mais concorrentes possam com-

(Continua na página central)

UM BRASILEIRO DE LONGOS CABELOS FAZ SENSAÇÃO NO MUNDO DO TÉNIS





WIMBLEDON, famoso pelos seus Campeonatos de Ténis, autênticos campeonatos mundiais, é também famoso pela parada de elegâncias (e estravagâncias...) que, normalmente, proporciona — rival de Ascott. Nos últimos anos, os campos — «courts» e bancadas — aproximaram-se: a moda desceu ao terreno de jogo. E um belo exemplo está neste «verso e reverso» do brasileiro Thomas Koch...

Ontem, no «Tour»

MERCKX MUDOU

CINCO VEZES DE BICICLETA ...MAS NENHUMA DE CAMISOLA (CONTINUA DE AMARELO)

NEVERS, 4 — Depois de um dia de descanso, o primeiro, correu-se hoje a etapa mais longa do «Tour» com 257 km. Os 126 corredores ainda em prova começaram cedo a atacar prometendo que a etapa poderia trazer alterações.

Logo de início Merckx teve de parar duas vezes devido a avarias mecânicas. Recolou ajudado por Roger de Vlaeminck. Seguiu-se um ataque de Guimard que levou consigo Agostinho, Armani, Martelozzo, Letort e Rodriguez. Apesar dos esforços de todos aos 12 km tudo voltou à mesma. Aos 15 km Merckx parou pela quinta vez e mudou de bicicleta. Aos 80 km Letort experimentou mais uma vez a fuga mas sem êxito pois breve retornou ao pelotão.

A meio da etapa o ritmo não abrandou havendo a registar-se várias tentativas de fuga por vários corredores mas sem êxito.

A etapa teve, além da extensão, outra dificuldade: o calor que se fez sentir fortemente e que ainda este ano não aparecera assim forte.

Prevê-se que o esforço de hoje vai dificultar a acção de muitos ciclistas na etapa de hoje com as subidas do Maciço Central, em que avulta a escalada do Puy-de-Dâme.

O holandês Zoetmelk declarou aos jornalistas que irá fazer amanhã a sua tentativa decisiva para desalojar Eddy Merckx da sua posição e conservar ainda sua posição no prémio da montanha.

Na parte final da etapa de ontem a calma voltou ao pelotão e a chegada fez-se ao «sprint» no qual participaram diversos corredores tendo-se embrulhado e dando-se uma queda espectacular da qual saiu muito maltratado Roger de Vlaeminck actual 3.º classificado.

No prémio combinado Merckx é primeiro com 17 pontos seguido de Roger de Vlaeminck com 20.

Na classificação por equipas a Schotte é primeira com 116 h 52 m 60 s e a equipa de Gemminiani é 12.ª com 117 h 26 m. 44 s.

(Continua na 6.ª página)

Ciclismo internacional

COELIMA E BENFICA PARTICIPAM A PARTIR DE AMANHÃ A «VOLTA À CANTABRIA»

Com o intuito de conseguirem a «rodagem» mais conveniente para a próxima «Volta a Portugal», os principais ciclistas da Coelima e do Benfica principiam amanhã a disputar mais uma prova em Espanha, que decorrerá até ao próximo dia 11 na região de Santander. Trata-se da «Volta à Cantábria», uma tradicional organização de «El Diario Montañês». A competição é disputada em seis etapas, num total de 860 quilómetros. Dadas as características da região de Santander, fácil é de concluir que se trata de um percurso essencialmente montanhoso, o que torna a prova desde logo bastante difícil para os nossos corredores. A juntar às naturais dificuldades do percurso haverá ainda que acrescentar que na prova estão inscritos ciclistas de grande valor, tais como os italianos Gimondi, Zilioli, o holandês Ottembros, antigo campeão mundial, e os espanhóis Gomez del Moral, Santisteban e Lasa. E como os prémios são valiosos fácil será de acreditar numa prova rijamente disputada.

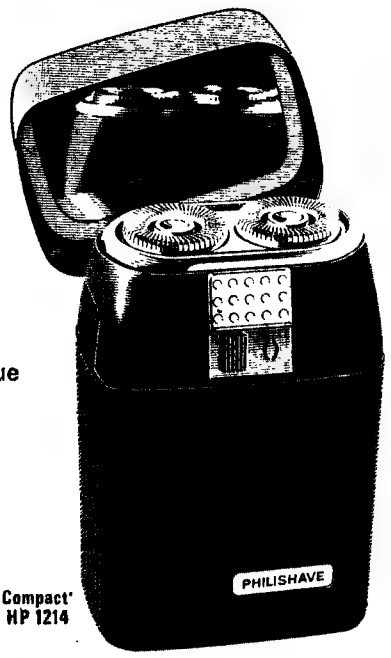
A Coelima e o Benfica, no entanto, também não deixam de ter umas certas possibilidades, pois têm vários homens em excelentes condições. E neste número terão necessàriamente de ser incluídos os nomes de Fernando Mendes, Manuel Correia, Fernando Vieira, por parte dos «encarnados», e de Silloniz, Galdamez, Fulgêncio Sanchez e José Pereira entre os «coelimas». Independentemente das classificações, o que mais importará certamente aos dirigentes das duas equipas é colocar os seus homens em plena forma para disputarem com êxito a próxima «Volta». E não há dúvida que, quer a Coelima, quer o Benfica, pela orientação mantida e pelo valor dos seus corredores esta época, serão indiscutìvelmente, dois dos principais favoritos.

A. T.

ESTREIA MUNDIAL

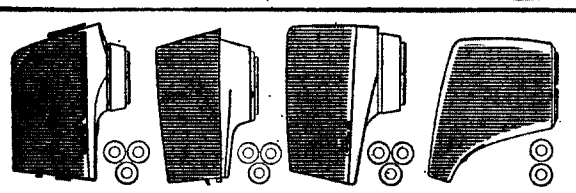
Numa competição de atletismo, recentemente realizada em Bonn, celebrou-se uma estreia absoluta: pela primeira vez, senhoras correram os 400 m barreiras, disciplina considerada em seu tempo, até mesmo para os homens, «de morrer». O acontecimento foi devidamente preparado. Um grupo de investigadores do Instituto Superior de Desporto de Colónia montou nas corredoras mini-emissores (foto ao lado) que durante a corrida transmitiram a frequência do coração e do pulso. Logo depois da chegada procedeu-se a medições da pressão sanguínea. Ganhou esta primeira corrida de 400 m barreiras, a inglesa Sandra Dyson, em 61,1 segundos, seguida pela alemã Gisela Ellenbeeger, em 62 seg. A treinadora Hannelore Kevdel manifestou a sua satisfação com os resultados desse teste: «Os 400 m barreiras proporcionam, em contraste com os 100 m barreiras, novas oportunidades e um futuro desportivo a outro tipo de corredoras». Em baixo: uma fase da prova.

APENAS
295$00
...E ESTÁ NO SEU BOLSO!



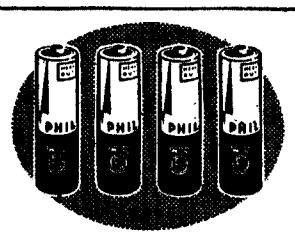
A Philishave 'Compact', agora equipada com cabeças 90 SUPER, é a mais pequena máquina de barbear do mundo de funcionamento autónomo por pilhas. Indispensável ao homem que vive intensamente e ao jovem que progride com o seu tempo. A Philishave 'Compact' cabe no bolso e não pesa na bolsa.

Philishave 'Compact' HP 1214



Philishave 'Universal' HP 1313 | Philishave 'de Luxe' HP 1122 | Philishave 'Especial' HP 1120 | Philishave 'Standard' HP 1123

TODOS OS MODELOS DA PHILISHAVE ESTÃO EQUIPADOS COM CABEÇAS 90 SUPER



OFERTA

Durante um período limitado, a Philishave 'Compact' é fornecida com 4 pilhas Philips, tipo R6TR, especiais para força motriz.

PHILISHAVE

Atletismo na Corunha

Sporting — a melhor equipa da Península Ibérica

Mais um triunfo para o Sporting, mais um êxito, fora do país, em despique com equipas estrangeiras, a confirmar não há dúvida, que, neste momento, os «leões» são a melhor equipa de atletismo da Península Ibérica.

Tudo isto foi provado de maneira convincente, quer pela actuação global dos representantes sportinguistas, quer também, pela forma como se conduziram individualmente, indo ao ponto de ganharem seis das doze provas de que compunha o «Torneio Internacional da Corunha».

Não é, portanto, impunemente, que os atletas portugueses, estão cada vez mais reclamados para participarem em despiques internacionais, nomeadamente, os homens do Sporting, que de semana a semana, vêm revelando toda a sua sua gama de qualidades, nas disciplinas atléticas que abraçaram (no desporto) e pelas quais estão dando grande impulso técnico, como se pode depreender dos «records» que têm batido.

Com esta vitória na Corunha, o Sporting não só mantém a sua invencibilidade em despiques entre clubes ibéricos e, até, indo um pouco mais longe com alguns conjuntos franceses.

Foi pena que alguns atletas do Benfica (tentou-se por todos os meios a sua deslocação à Corunha) não tivessem participado nesta competição internacional para realçar, ainda mais, uma verdade que muitos teimam em não querer ver — o progresso evidente do atletismo nacional em «qualidade» e «quantidade».

O triunfo dos sportinguistas tem um sabor especial se dissermos que nada menos do que cinco equipas participaram no torneio da Corunha e algumas delas com figuras de primeiro plano no atletismo espanhol, hoje muito mais avançado no campo técnico.

Céu Lopes (Sp.) novo «record» dos 1500 m

Os sportinguistas venceram as provas do comprimento 1.º e 2.º lugares); a estafeta 4×400 m; *os* 1500 m (femininos); *os* 400 m barreiras; dardo, *e* 3000 m obstáculos. *Nos* 5000 m — *Américo Barros, que fez o mesmo tempo do vencedor (14 m. 4,4 s.), ficou em 2.º lugar.*

Para se poder avaliar do excelente triunfo colectivo dos «leões», basta dizer que a segunda equipa classificada — o «Canguru», de Madrid — ficou a 13 pontos de diferença e a 23 pontos, da terceira classificada — o Corunha.

De todas as disciplinas do torneio, houve algumas que atingiram grande nível técnico. Dessas, sem duvida, a melhor foi a légua ganha por José Garcia Caro (Canguru), com 14 m. 4,4 s., marca que lhe valeu o troféu do melhor atleta do torneio.

Américo Barros que, também, fez o mesmo tempo, está, portanto, de parabéns e coloca-o na linha directa

(Continua na 3.ª página)

Atletismo

O «II Plano do Desporto» conseguirá eliminar a macrocefalia da modalidade?

Não é novidade para ninguém, muito menos para as entidades responsáveis pelo desenvolvimento do desporto entre nós, principalmente, nas chamadas «modalidades pobres», que o atletismo, como qualquer outra actividade está dependente das estruturas socio-económicas do País. Daí o facto, de Lisboa, concentrar o poderio da modalidade.

Ainda, há bem pouco tempo o subsecretário da Juventude e Desportos, num discurso que pronunciou no aniversário do Comité Olímpico, revelou a preocupação que lhe ia no pensamento acerca do desenvolvimento das actividades desportivas amadoras. Há mais de um ano que se estudava um plano, aliás, o segundo da escala, para atenuar ou até modificar radicalmente o actual panorama desportivo do País.

Mas, será capaz este importante documento (a sair brevemente) de modificar a macrocefalia que existe em quase todas as modalidades amadoras e, quiçá. o atletismo — desporto-base, índice de uma nação no campo desportivo?

Bem necessário será, pois, temos entre mãos um estudo que nos deixa estarrecidos quanto á evolução do atletismo segundo os escalões etários. Para se alcançar numeros significativos sobre a evolução daquela centralização, os técnicos do Boletim Informativo da Federação Portuguesa de Atletismo, somaram os pontos obtidos segundo a tabela habitual de 7-5-4-3-2-1 pelos clubes de Lisboa e da Província, nos campeonatos de Iniciados, Juvenis e Juniores (masculinos e femininos).

Eis, assim, as conclusões a que chegaram, que nos parecem bem elucidativas:

MASCULINOS — Iniciados: Lisboa, 187,5 (64 %). Província, 105,5 (36 %).

Juvenis: Lisboa, 805 (73 %). Província, 113 (27 %).

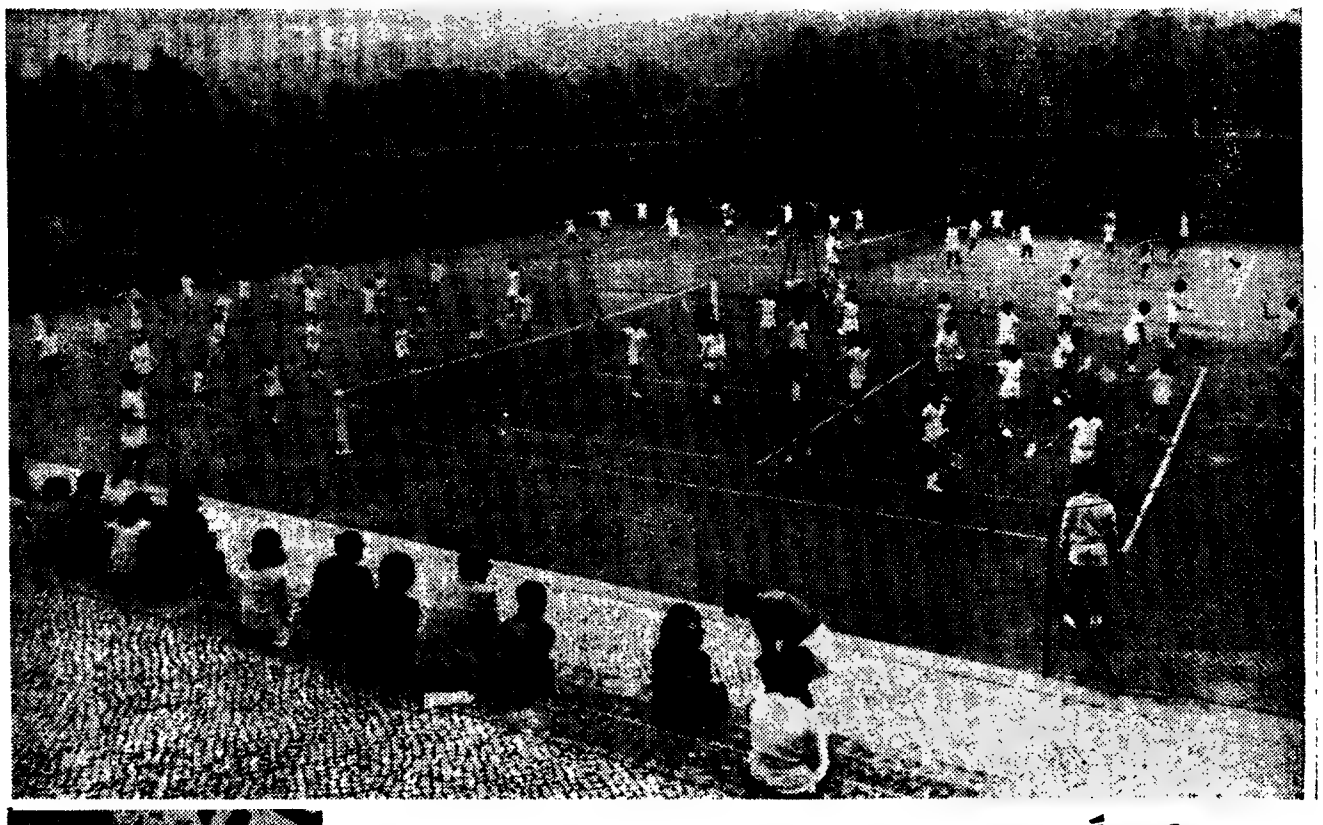
Juniores: Lisboa, 319,5 (79 %). Província, 86,0 (21 %).

FEMININOS — Iniciados: Lisboa, 111 (51 %). Província, 106 (49 %).

Juvenis: Lisboa, 175 (79 %). Província, 46 (21 %).

Juniores: Lisboa, 263 (87 %). Província, 38 (13 %).

É notória, portanto, a superioridade do atletismo português á medida que sobem os escalões etários. A explicação é simples — falta de infra-estruturas (materiais e humanas), que se fazem sentir na Província.



FESTIVAL JUVENIL DE TÉNIS

Realizou-se, ontem, nos «courts» do Estádio Nacional, o festival juvenil de ténis, que marcou o encerramento da presente época desportiva. Dezenas de jovens, de ambos os sexos, tiveram assim o seu dia de consagração, o seu dia de festa, após uma época de desinteressada e generosa dedicação à modalidade que abraçaram. Para além do seu significado promocional de captação de novos praticantes, teve esta iniciativa o especial mérito de reunir, semanalmente, grande número de jovens, que, orientados por professores e instrutores do I. N. E. F., criarem entre si laços de amizade e convivio desportivo. Só é pena que tão louvável iniciativa e tão belo exemplo não sejam perfilhados em relação a outras modalidades. O Festival de ontem contou com a honrosa presença do Director-Geral dos Desportos, Dr. Armando Rocha, antigo praticante e sempre entusiasta do ténis

Nova direcção do Sport Borbense

BORBA, 3 — Tomou posse a nova direcção do Sport Clube Borbense, eleita em assembleia geral, e que é constituda pelos srs. Filipe José Armário Galhamas (presidente), Hermínio José Avó, José António Bravo Curvo, José Augusto Veloso dos Santos, José António Alpalhão, José Botas Carvoeiro e Álvaro José Apita.

ATLETISMO NA CORUNHA

(Continuação da 2.ª página)

dos grandes fundistas portugueses.

Para além da légua, que emocionou os espectadores, no grande despique travado e perdido pelo português, por um peito, tiveram grande actuação Fernando Mamede, nos 400 metros (48,2) segundo classificado e, ainda, na estafeta 4×400 metros, onde conseguiu recuperar o atraso com que seguia a sua equipa e levá-la a conquistar a vitória; Céu Lopes, nos 1500 metros, que voltou a bater o seu próprio «record» (4 m 48,5 s) colocando-o, agora, em 4 m 47,2 s; e, ainda, Alberto Matos, que por coincidência fez a marca que estabelecera como «record» do seu país em 20 de Junho passado, no «Grande Prémio Internacional de Lisboa»: (52,2 s), ficando, assim, a quatro décimos de segundo do seu actual «record» — 51,8 s.

A posição dos atletas sportinguistas nas provas em que participaram foram como segue:

5000 metros — *2.º com o mesmo tempo do vencedor — 14 m 4,4 s (935 pontos); Américo Barros.*

Comprimento — *1.º e 2.º lugares — 7,09 m e 7,09 m (859 pontos), Rui de Oliveira e Péricles Pinto.*

Altura — *1,80 m (776 pontos), Tavares Alves — 5.º lugar.*

Peso — *12,49 m (708) — Carlos Sustelo — 4.º lugar.*

400 barreiras — *52,2 s (904 pontos), Alberto Matos — 1.º lugar*

Dardo — *61,82 m (819 pontos), Santinho das Neves — 1.º lugar.*

1500 metros — *3 m. 50,1s. (895 pontos) — Morujo Júlio — 3.º lugar.*

100 metros — *11 s. (779 pontos), Carlos Silva — 3.º lugar.*

400 metros — *48,2 s. (891 pontos), Fernando Mamede — 2.º lugar.*

3000 m obst. — *8 m. 58,2 s. (886 pontos), Carlos Lopes — 1.º lugar.*

Estafeta 4×400 metros — *3 m. 17,9 s. (855 pontos), J. Cabral, Carvalho, Morujo e Mamede — 1.º lugar.*

1500 m (femininos) — *4 m. 47,2 s. (839 pontos), Céu Lopes — 1.º lugar.*

No final do torneio a equipa «leonina» recebeu a taça em disputa e aos atletas vencedores da estafeta 4×400 m foram, também, entregues taças de prata, a cada um deles.

romântica
BALI
PARTIDA: 4 de Setembro
TUDO INCLUÍDO
31.550$00
Tarifa económica IT
VISITANDO
BANGKOK
SINGAPURA
DENPASAR
DJAKARTA
COLOMBO
TEERÃO
VIAGENS A CRÉDITO
Consulte o seu agente de viagens ou
SABENA
BELGIAN World AIRLINES
Queiram enviar-me folheto detalhado
Nome:
Morada:
O meu Agente é:
Recorte e envie para
SABENA Av. da Liberdade 17 1.º D LISBOA

AS MAIS POPULARES VENTOINHAS DO MUNDO

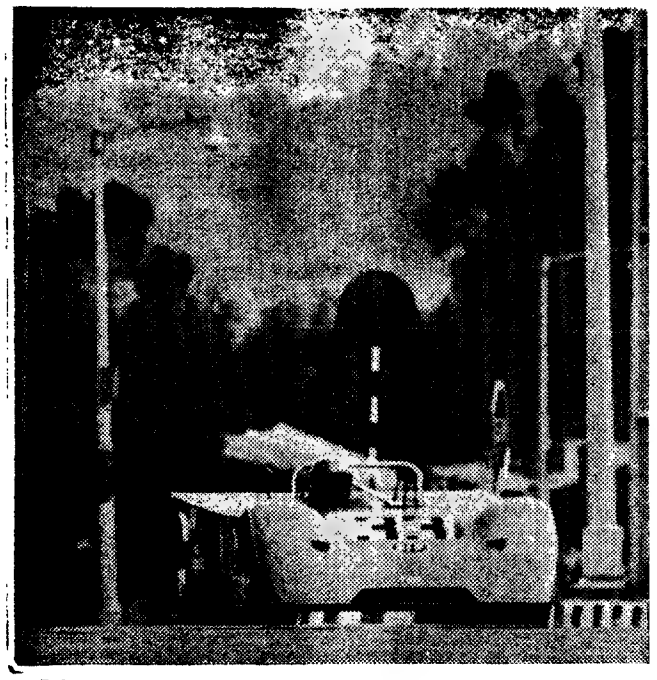
KDK • A PRIMEIRA COMPANHIA NO JAPÃO A FABRICAR VENTOINHAS ELECTRICAS

A «KDK» continua a ser o maior produtor mundial de ventoinhas eléctricas. Posição essa, conquistada pela sua experiência e programas de desenvolvimento tecnológico.
O sistema de oscilação automática, o poderoso motor condensador e as «pás em K», inventadas pela «KDK», ganharam reputação em todo o mundo.
A «KDK», produz — por muitas razões — uma ventoinha em cada três segundos, e exporta-as para 150 países de todas as partes do mundo.

KDK apresenta o sensacional modelo KDK-SIXTY ELECTRO SUPER DELUXE (40cm)
OSCILAÇÃO AUTOMÁTICA COMPLETA
MOTOR CONDENSADOR
RELÓGIO COMPLETO INCORPORADO
CONTROLE ELECTRÓNICO PARA ELIMINAR RUÍDOS (SOLID STATE)
LUZ NOCTURNA
CONTROLE DO ANGULO DE OSCILAÇÃO
PÁS METALICAS
GRELHAS CROMADAS
PÁS EM COR DOURADA

KDK CONTROLA PARA SI A BRISA MAIS AGRADÁVEL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
A. C. LIMA & GODINHO, L.da
LARGO FREI LUIS DE SOUSA, 10 - D (Alvalade) - LISBOA 5
Telefs. P. P. C.: 71 81 31/4 linhas
FILIAL NO PORTO:
RUA DA ALEGRIA, 139 — TELEFONE 3 23 52



John Bonfood, depois de uma boa corrida, acabaria a sua prova na terceira posição

CIRCUITO INTERNACIONAL DE VILA REA

ARAÚJO CABRAL: A DERROTA FOI O I DE UM COMPORTAMENTO DE PROFISS

(Continuação da 1.ª página)

petir entre si em plano muito semelhante. Faltaram mais nomes de cotação segura, faltaram carros e falta sobretudo a este circuito estar inscrito num calendário internacional a contar para um campeonato única forma de lhe conferir a projecção internacional que os organizadores desejam e o seu admirável trabalho justifica desde que enquadre em normas técnicas que no momento actual do automobilismo são absolutamente rígidas e não se compadecem apenas com entusiasmo e boa vontade. Em Vila Real há que dissociar a dinâmica que leva a arrancar para a organização de um circuito difícil e trabalhoso, a parte essencialmente técnica a que o mesmo deve obedecer. Há portanto que remodelar muitas coisas no próximo ano para evitar uma crise que se avizinha e é resultante principalmente da grande evolução verificada no mundo do automobilismo e que as organizações que apenas realizam uma corrida por ano muitas vezes não podem acompanhar, por melhor que seja a sua boa vo gundo apurámos junt houve «cach trazer pilotos estran quais teriam faltado sumidos mas houve escolha que não teria Não resultaria, por ex vez de pilotos estrang tação, com material alugar alguns automó a pilotos portugueses como felizmente ainda

«Fórmula Ford» e «Fórmula V»

«NENÉ», SEM OPOSIÇÃO

As corridas de «Fórmula Ford» e «Fórmula V» reunidas numa só prova devido ao número reduzido de concorrentes deixaram ao público a maior espectativa na previsão de renhidas lutas entre os três concorrentes que alinharam na primeira linha da grelha: Mike Catlow, Ernesto Neves e Carlos Azevedo. Do primeiro pouco ou nada se sabia a não ser que no seu «palmarés» havia setenta corridas de «Fórmula Ford»... e que era inglês o que, em autobobilismo é uma credencial tão boa como para um toureiro ser espanhol. Mas a maneira como realizou os treinos deixou antever as suas imensas possibilidades.

Ernesto Neves pelo seu brilhante «palmarés» já habituou o publico a vê-lo ganhar ou pelo menos sempre a correr pelo melhor lugar.

Carlos Azevedo que com o inglês Mike Catlow constituiam o «Team Motor» era grande esperança na luta que se adivinhava. Nos treinos, Carlos Azevedo rodando com muita lucidez atingiu um bom tempo apesar de não ter andado nos limites por razões de segurança que ele muito inteligentemente tomou em consideração.

Efectivamente a partida os três concorrentes destacaram-se imediatamente Azevedo no comando logo seguido de Mike Catlow e Ernesto Neves formaram um trio fulgurante. Catlow a braços com um problema de velas cedo começou a encostar à «box»; Azevedo e Ernesto Neves deram verdadeiro espectáculo durante algumas voltas. Um acidente do piloto do «Team Motor» deixou Ernesto Neves sem adversário.

Era difícil prever que dos três acabaria por ganhar a corrida se não tivessem ocorrido os incidentes que afastaram o «Team Motor». Mas de tal modo seria entusiasmante o espectáculo que a vitória talvez fosse o menos importante.

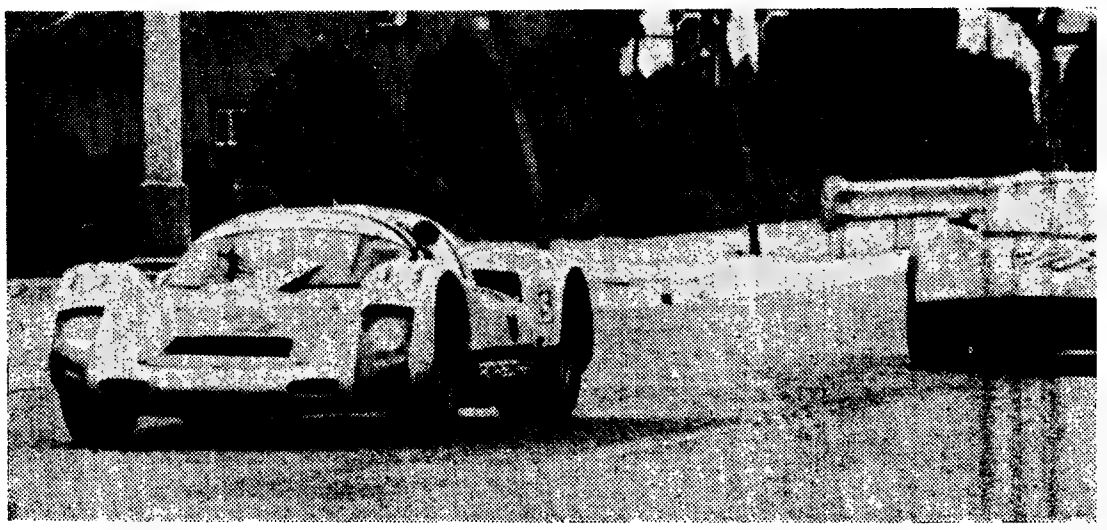
«Nenê» conduziu a sua corrida com o saber habitual e depois não teve quaisquer problemas. Portanto, o interesse da corrida passou a residir nos lugares secundários, principalmente entre Artur Passanha e o suíço Giger Franz que num «Fórmula V» tentava imiscuir-se no lote dos «Fórmula Ford» e acabou por alcançar o seu objectivo á décima quarta volta, ultrapassando o português. Para um «Fórmula V» convenhamos que é notável. António Herédia e Lamy Viçoso discutiram bem um quarto lugar que Herédia acabou por chamar a si na décima segunda volta.

Com os acidentes sofridos por Carlos Azevedo e Honorato Filipe, põe-se de novo o problema de segurança dos circuitos não permanentes para corridas de «Fórmula», principalmente quando se trata de pistas muitíssimo rápidas como é a de Vila Real, onde os 200 km/h se atingem com facilidade e ao lado da pista pode estar uma árvore ou um muro sem qualquer protecção. O acidente de Carlos Azevedo, por exemplo, ocorreu á volta dos 170 km/h. Felizmente que estava lá um rails de protecção. Eles são precisos ao longo de toda a pista.

Classificações

FÓRMULA V — 1.º, Goger Franz («Giger V»), 20 voltas, 1 h. 39,18 s., á média de 137,009 km/h; 2.º, Portela de Morais («Palma V»), 1 h. 53,33 s.; 3.º, António Barros («Aurora V»), 19 voltas; 4.º, «Lumaro», («Palma V»), 19 voltas; 5.º, Miguel Lacerda («Aurora V»), 18 voltas; 6.º, Jorge Meneses («Aurora V»), 17 voltas.

FÓRMULA FORD — 1.º, Ernesto Neves («Lotus»), 20 voltas, 58 m 37,57 s.; 2.º, Robert Giannone («Lotus»), 20 voltas, 59 m. 59,37 s.; 3.º, Artur Passanha («Merlyn»), 20 voltas, 1 h. 50,2 s.; 4.º, António Herédia («Lotus 61 M»), 19 voltas; 5.º, Lamy Viçoso («Lotus»), 19 voltas; 6.º, Prederico Abecassis («Merlyn»), 18 voltas



Uma fase da prova máxima — grande turismo, desporto e protótipos — com Américo Nunes no («ex-Filipe Nogueira») à frente de Richard Knight

CHAVE DE OURO PAR «VILA REAL 71»

Vinte e cinco concorrentes alinharam na última corrida da tarde que se veio a revelar a mais emotiva e a mais disputada das três corridas de que se compunha o programa. A expectativa dividia-se entre o portuense Mário Araújo Cabral que tinha conseguido o melhor tempo nos treinos com um Porsche 917 que guiava pela primeira vez, o espanhol Jorge de Bagration também num Porsche mas de modelo 908, o inglês John Bomford num Chevron B19 e o suíço Herzog que pilotava o único Ferrari 512M que apareceu em Vila Real.

Baixada a bandeira foi o piloto espanhol que tomou o comando seguido muito de perto por aqueles três concorrentes. Logo após um outro espanhol, Eugénio Bonjoch (Abarth 3000) apertado de perto pelo português Carlos Santos (Porsche Carrera 6). Ao findar a primeira volta, o inglês Martin Ridebolgh devido à falta de pressão de óleo gripou o motor do Dulon Porsche que pilotava dando origem à primeira desistência desta corrida, quando voltaram a passar junto à meta as distâncias entre eles tinham aumentado enquanto, na cauda do pelotão Colaço Marques (Porsche 911S), Miguel Correia (Porsche 914-6) e Rui Souto (Datsun 2000) faziam como que uma corrida àparte. Contudo, Rui Souto, não foi além da sexta volta pois perdeu o tubo de escape do carro e o motor a não dar conhecimento necessário obrigou-o a desistir.

Entretanto, lá à frente, a luta era seguida com emoção pela assistência que seguia directamente o esforço de Mário Araújo Cabral para se aproximar da primeira posição incitando-o com aplausos sempre que o «Porsche Verde» passava nos locais de maior número de espectadores.

ADVERSIDADE DE DOIS JOVENS

No silêncio branco dos quartos n.º 4 e 11 do hospital da Misericórdia de Vila Real dois jovens pagam o tributo à glória que ontem não chegaram a alcançar.

A corrida de «Fórmula Ford» foi-lhes adversa e Honorato Filipe e Carlos Azevedo terminaram nas camas de um hospital todas as suas aspirações. O primeiro foi vitima do descuido de alguém que não apertou suficientemente o extintor de incêndios. O concorrente fez duas voltas; pouco depois o extintor soltou-se até que caindo no piso do carro lhe dificultou o movimento das pernas. Daí até ao acidente foi um passo. No hospital, Honorato Filipe foi radiografado. Uma fractura exposta no terço médio inferior da tíbia direita obrigou-o a uma rápida intervenção cirúrgica. Ao fim da noite. Honorato Filipe estava ainda bastante combalido pelo que não pudemos falar com ele. Contudo, o pai, sempre a seu lado disse-nos que não havia qualquer problema nem hipóteses de qualquer complicação.

Carlos Azevedo chegou pouco depois de Honorato Filipe. Apesar das dores contou-nos ao sair da ambulância e mais tarde, depois de radiografado, todos os pormenores do acidente de que resultou também uma fractura exposta: a do perónio da perna esquerda.

Com voz calma mais repleta de ânimo o jovem piloto de «Team Motor» disse-nos: «À saída curva da Garagem Ford antes da ponte metálica senti o carro fugir, corrigi mas o carro fugiu novamente ate bater nos rails da protecção e depois bater num muro. Senti os ferros rasgarem-me a perna, mas ainda desapertei o cinto de segurança e saltei do carro como se nada tivesse. Anteriormente os travões tinham-me falhado por duas vezes, como acontecera já nos treinos».

Mais tarde, Carlos Azevedo, o jovem portuense que deixou o nosso modesto meio para, a todo o custo, tentar fazer vida de profissional em Inglaterra, onde tem conseguido uma série de posições cimeiras nos circuitos de BRANDS HATCH, SILVER STONE e THRUXTON, recebeu um telefonema de seu pai que desejava deslocar-se do Porto a Vila Real. Sossegado quanto ao estado do filho, e a pedido deste, a viagem não se fez. A meio da tarde, Carlos Azevedo foi operado e, ainda hoje, segue de avião para o Porto onde fará a convalescença em casa dos pais.

Ontem à noite, descontraído e conformado fazia projectos quanto ao futuro: «O carro não está muito partido. A primeira coisa que vou fazer é encomendar um novo chassis.»

No hospital de Vila Real — onde imediatamente após o primeiro acidente acorreram vários médicos da cidade a fim de coadjuvarem os seus colegas de serviço e onde uma equipa completamente organizada foi impecável na assistência aos acidentados — dois jovens pagam o tributo à glória que não lograram alcançar.

Pelo menos desta vez...

EAL

O PREÇO SSIONAL

boa vontade. Este ano se- s junto dos organizadores bastante elevados para estrangeiros, muitos dos ltado a compromissos as- ouve provàvelmente uma o teria sido a mais certa. por exemplo, melhor em strangeiros, de pouca co- terial pouco competitivo, utomóveis para entregar gueses de boa categoria e ainda temos alguns?

s no seu «novo» carro

ARA

Carlos Cabral não desiludiu, e após várias tentativas ultrapassou Jorge de Bagration que entretanto tinha sido dobrado por Herzog nessa ocasião no comando da prova.

«Nicha» Cabral à frente

Mais atrás Martyn Donley (Daren FVA) e Eduardo Wegus (Martin BM 8) mantinham uma luta interessante de seguir enquanto Carlos Santos ultrapassado por Peter Crossley (Lola T210) fixando-se na sua sétima posição.

(Continua na 6.ª página)

Vila Real, a tranquila cidade transmontana, voltou a animar-se do aparato e do burburinho do «seu circuito». Mas, atenção: já foi maior, em anos anteriores, a animação e o colorido

Ernesto Neves: «Foi pena o Carlos ter batido...»

Confirmando uma classe que já ninguém põe em dúvida Ernesto Neves averbou ontem mais uma vitória. No final da corrida o popular «Nanó» afirmou-nos:

—Ganhei normalmente e foi pena que o Carlos tivesse batido, pois assim a prova teria muito mais interesse.»

— Mas dada a expectativa criada pela participação do «team Motor» na prova esta corrida não teve um sabor especial?

— «Não... Acho que foi uma corrida como tantas outras que já ganhei. Aliás, se não tivesse acontecido o que aconteceu ao Carlos Azevedo e ao Mike Catlow qualquer um de nós poderia ter sido o vencedor.»

Herzog: «Voltarei em 1972»

O piloto suíço que conduziu o único Ferrari 512 M que correu em Vila Real, comandando a prova durante 23 das 35 voltas, ficou francamente impressionado com o Circuito e manifestou desejo de voltar em 1972.

— «O traçado é muito bom e competitivo apesar de dois ou três pontos negros que me parecem difíceis de eliminar mas que seria de desejar que desa-

(Continua na página seguinte)

BAGRATION: «Una carrera muy bonita»

Indiscutivelmente que a grande figura deste «Vila Real 71» foi Jorge de Bagration. no sábado ganhou os «Turismos», ontem saiu vencedor da corrida principal, em luta com dois carros superiores ao seu «Porsche 908»

«Foi uma corrida muito bela de ganhar onde eu, como é natural, não esperava ser o primeiro, dada a presença em pista do «Ferrari 512 M» e do «Porsche 917». Contudo, parece-me ter sido inteiramente merecida». Não interrompendo a entrevista, para atender os numerosos admiradores (de ocasião...) que lhe solicitavam autógrafos, Bagration, o príncipe que foi «rei» em Montes Claros de 1970, continuou: «Una carrera muy bonita, num circuito muito competitivo».

— Foi a sua melhor vitória de sempre?

— «Não... gostei de ganhar, mas já tive outras vitórias muito agradáveis como a Taça do Brasil, no princípio do ano.

— Estará em Montes Claros?

— Sim, se o Circuito se realizar lá estarei.

ARAÚJO CABRAL: «SEM PRESSÃO DE ÓLEO E... CANSADO»

De novo, o portuense Mário Araújo Cabral, voltou a confirmar que é sem dúvida — e ainda! — o melhor piloto português. Na verdade, pegar, pela primeira vez, num Porsche 917, estabelecer um novo «record» da pista e colocar-se, no final, no segundo lugar (diríamos que só não ganhou por zelo profissional...) é, realmente de uma dimensão de verdadeiro piloto profissional. visìvelmente cansado e logo após ter tirado o capacete, «Nicha» declarou-nos:

— «Primeiro fiquei sem pressão de óleo... e depois estava estafado!»

Com uma modéstia conformada, Araújo Cabral, quis explicar-nos, assim, a sua perda da vitória. Todavia, se só poderemos louvar a sua consciência de piloto pela máquina cara e delicada que conduziu, jamais «acreditaremos» no seu cansaço. Com efeito, não aumentou ele o andamento nas últimas voltas?

«Nicha»: — «Perder» assim... não é, mesmo, perder!

EXITO

CIN não a faz apenas mais bonita. Protege-a!

Sabemos como a côr é importante numa casa

mas sabemos também como é importante a sua protecção, o emprego de produtos de qualidade que assegurem uma conservação económica e duradoira. Por isso, as tintas CIN são as preferidas em todos os tipos de construção, porque CIN pinta e protege.

CIN pinta... e protege!

Os serviços técnicos da CIN prestam a assistência necessária à aplicação de todos os seus produtos em qualquer ponto do País.

VILA REAL: A VITÓRIA DE BAGRATION

(Continuação da pág. central)

Nesta ocasião Ernesto Neves (Lotus 62) era o décimo sexto e Américo Nunes a tirar um rendimento perfeito do carro (Porsche Carrera 6) ocupara o lugar seguinte.

À sexta volta, o espanhol Bonjoch ficou sem gasolina devido a um erro de preparação do carro. Com efeito em Itália, a fábrica julgando que Vila Real era uma corrida de Rampa montou um depósito de 30 litros no Abarth.

Bonjoch fez as contas mas enganou-se, porquanto, julgando ter de parar de sete em sete voltas para se reabastecer não chegou a completar a sétima, ocasião em que Mário Araújo Cabral ultrapassou Herzog mesmo em frente das tribunas da meta.

As posições mantiveram-se até à nona volta.

Pouco depois, o inglês Mike Coombe (Lola T 70) encostou à «vox» para mudar de velas voltando mais tarde à pista para desistir quando aos primeiros faltavam cerca de um terço de prova para terminar.

Com Herzog a manter o comando e Araújo Cabral pràticamente colado a ele corria-se a décima segunda volta quando o belga William Scheeren desistiu após ter «partido» o motor.

Pouco depois, Portela Morais parava no «boxes» com problemas que se verificavam desde os treinos da véspera relativos a afinação de níveis de carburadores, e que o viriam a obrigar a desistir mais tarde

A meio da prova

À frente as posições mantinham-se com Araújo Cabral a dar luta acesa a Herzog enquanto Ernesto Neves a fazer uma corrida muito inteligente ocupava a oitava posição.

Na décima oitava volta, Araújo Cabral, depois de ver a luz indicadora de falta de pressão de óleo a acender, encostou à «box» onde perdeu cerca de 50 segundos que valeram a Jorge de Bagration ocupar o segundo lugar.

Ernesto Neves desistiria na volta seguinte com uma rotura nos tanques da gasolina devido ao contacto destes com o chão em determinados pontos do Circuito

Devido à maneira como os pilotos puxavam pelos carros na «box» do «Ferrari 512 M» começou-se a pôr a questão de ser ou não necessário proceder a um abastecimento.

Despiste de Herzog e vitória de Bagration

Com Mário Araújo Cabral a 1 m. 28 s. dos homens da frente e o aparecimento da hipótese de Bagration ter também de parar para se reabastecer começou a desenhar-se a hipótese de uma vitória do piloto português. Contudo, com Araújo Cabral a rodar em média em menos 4 segundos que os seus adversários o problema do reabastecimento não se chegou a pôr para Herzog que a seis voltas do fim viu as suas esperanças afastadas após um despiste na curva da Timpeira.

O tempo que faltava foi curto para que Araújo Cabral conseguisse aproximar-se de Jorge de Bagration que assim veio a conquistar a sua segunda coroa de louros neste fim de semana em Vila Real.

CLASSIFICAÇÃO — 1.º Jorge Bagration, 35 voltas, 1 h 28 m 33,54 s, à média de 164,213 km/h; 2.º Mário Araújo Cabral, 35 voltas, 1 h 29 m 18,57 s; 3.º John Bamford, 34 voltas; 4.º Carlos Santos, 33 voltas; 5.º Eduardo Neves, 32 voltas.

Jorge de Bagration venceu o grupo 6; Araújo Cabral, o grupo 5 e Colaço Marques o grupo 8.

ERNESTO NEVES

(Continuação da pág. anterior)

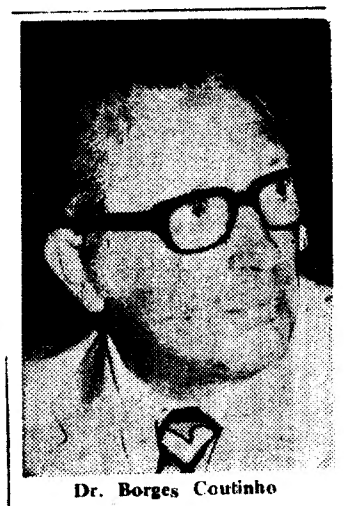
parecessem para que o circuito tenha realmente nível internacional. A não ser que qualquer compromisso inadiável, me impeça de fazer, estarei aqui em 1972».

Herzog não foi feliz este ano. Um pequeno despiste roubou-lhe a vitória. Para o ano ele vai tentar um triunfo que ontem lhe fugiu apenas a sete voltas do fim.

CARLOS SANTOS:
«FIQUEI NO LUGAR CERTO»

«Estou satisfeito porque fiquei no lugar que eu penso estar certo. Dado os tempos que obtive ontem, e sabendo o que podia fazer, andei o que pude e acho que o 4.º lugar está bem» — este jovial desabafo de Carlos Santos, o português inscrito no Campeonato Nacional que melhor se classificou.

«Poderia fazer mais e tentar chegar mais á frente, mas perdi algum tempo a deixar passar os concorrentes, que dobravam, porque penso que não se deve prejudicar quem vai na frente. De qualquer forma, repito, acho que fiquei bem assim...»



Dr. Borges Coutinho

CONTINUIDADE NO BENFICA

Realizaram-se no sábado passado as eleições para os novos corpos regentes do Benfica. Na fotografia o dr. Borges Coutinho que foi reconduzido na presidência da Direcção mantendo assim uma linha de continuidade que pode ser muito proveitosa para o prestigioso clube. A ocupar a presidência da Assembleia Geral estará o dr. Mário Oliveira e no Conselho Fiscal o dr. João de Matos Chaves.

A etapa de ontem na Volta à França em bicicleta

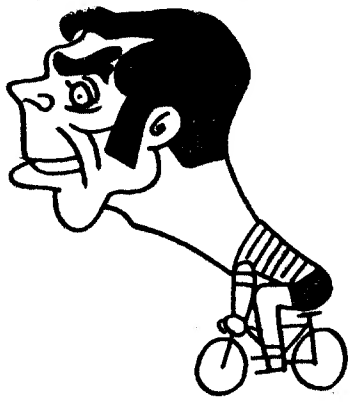
(Continuação da 1.ª página)

Classificação da etapa: 1.º Eric Leman (Bélgica), 6 h. 45 m. 13 s. (c/ bonif.); 2.º Gorden Karstens (Holanda), 6 h. 45 m. 23 s. (c/ bonif.); 3.º Walter Godefroot (Bélgica), 6 h. 45 m. 28 s. (c/ bonif.); 4.º Cyrille Guimard (França), 6 h. 45 m. 33 s.; 5.º, Gianni Motta (Itália), m. t.; 6.º Ercole Lazzini (Itália), m. t.; 7.º Georges Van Der Berghe (Bélgica), m. t.; 8.º Mariano Martinez (França) m. t.; 10.º Pietro Guerra (Itália), m. t.

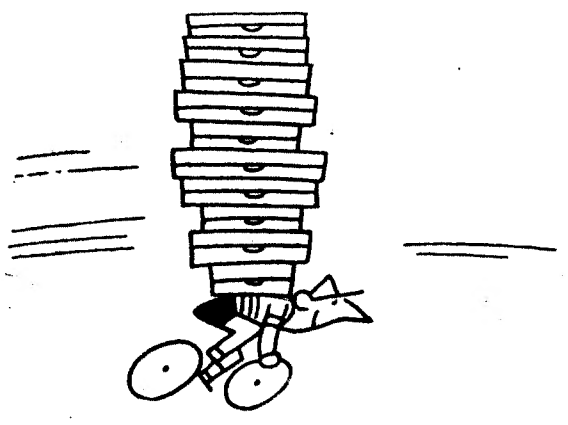
Seguiu-se o pelotão (com o mesmo tempo do vencedor) no qual estava Joaquim Agostinho.

Bonecronica

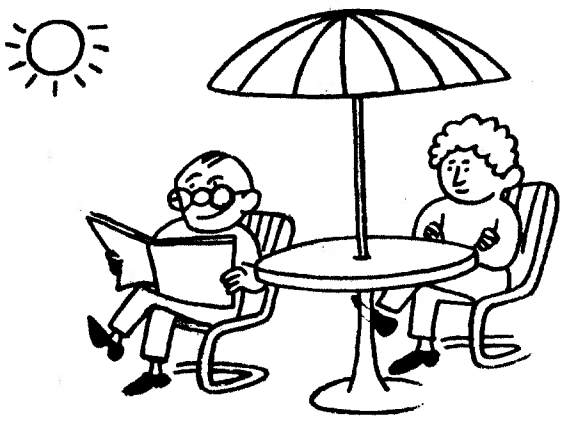
Dr. Borges Coutinho o «novo» presidente do Benfica...



Agostinho finalmente «levantou cabeça»...



Vitor Marques a pedalar e de malas às costas vai fazer uma «digressão» pela Europa...



— O Benfica naturalmente tem de repetir o jogo com o Voltegrá!
— Então não é o Voltegrá é o... «Volte... cá»

COMPETIÇÕES AO SUL DO TEJO

No campo do Trafaria começou a disputar-se um torneio de futebol cuja receita se destina á electrificação do campo.

O torneio comporta duas jornadas e nele participam, além do Trafaria, Costa da Caparica, Almada e Cova da Piedade.

Resultados da 1.ª jornada: Trafaria-Costa, 2-2 (ao fim do tempo regulamentar); apurado o Costa da Caparica por «penaltyes»; Almada-Cova da Piedade, 3-0.

Atletismo

Organizado pela Comissão de Festas de S. Pedro do Montijo, realizou-se, nesta localidade, um festival de atletismo em que participaram 180 jovens de ambos os sexos, dos 8 aos 17 anos, em representação de 20 clubes.

Resultados:

Rapazes (8 aos 10 anos), 50 m — 1.º, Manuel Branco (G. D. Ponto de Interrogação). *Dos 11 aos 13 anos — 80 m* — 1.º, José Manuel (Est. Cancela). *Dos 14 aos 16 anos — 400 m* — 1.º, José Matos (Esc. Com. Ind. Montijo). *3000 m (17 anos)* — 1.º, Eduardo Picanço (Esc. Com. Ind. Montijo).

Por equipas, venceram os 50 m, os Pontos de Interrogação. Nos 80 m a vitória pertenceu aos Estabelecimentos Concela. Nos 100 e 3000 m venceu a Escola Com. Ind. Montijo.

Raparigas (8 aos 10 anos) — *40 m* — 1.ª, Maria Manuela Torres (Esc. El-Rei D. Manuel — Alcochete). *Dos 11 aos 13 anos (60 m)* — 1.ª, Maria José Couceiro de Almeida (Esc. Prep. D. Pedro arela).

Pedro Varela. *Dos 14 aos 16 anos — 80 m* — 1.ª, Maria Eugénia Costa Gouveia (Esc. Prep. D. Pedro Varela).

Por equipas, nos 40 m, venceu a Escola El-Rei D. Manuel; nos 60 e 80, a vitória pertenceu á Escola Preparatória D. Pedro Varela.

Ao vencer o Oriental por (10-0) o Benfica consolidou a posição de guia da sua série na Taça Ribeiro dos Reis. A foto documenta mais um ataque «encarnado» com Torres em acção

Taça «Ribeiro dos Reis»

VENCEDORES POR APURAR A UMA JORNADA DO FIM

Mais uma jornada e estará terminada a primeira fase do torneio da Taça «Ribeiro dos Reis».

Resultados da penultima jornada:

1.ª Série:

Varzim-Famalicão	0-0
Riopele-Vizela	3-1
Guimarães - Sp. Braga	1-1

Riopele isolou-se no comando da classificação com 12 pontos, seguido do Sporting de Braga e do Vitória de Guimarães, com 11, e do Famalicão, com 10.

2.ª Série:

Sp. Espinho-Salgueiros	1-0
Boavista-Leixões	4-4
Tirsense-Penafiel.	0-1

O Sporting de Espinho deu um grande pulo, pois juntou-se ao «leader», o Leixões. Têm ambos 12 pontos. O Boavista tem 11 e o Salgueiros, 10.

3.ª Série:

U. Lamas-U. Coimbra	1-2
Académica-Gouveia ...	3-0
Sanjoanense-Beira-Mar	3-2

Académica já está apurada para a fase seguinte do torneio.

4.ª Série:

T. Novas-Tramagal ...	2-2
Marinhense-U. Leiria.	0-2

Folgou o União de Tomar.

Com seis jogos, Marinhense tem 12 pontos, é o «leader». Também com seis que ontem cometeu a proeza de vencer na Marinha Grande, tem 10 pontos. jogos, o União de Leiria.

5.ª Série:

Torriense-Atlético	1-1
Benfica-Oriental	10-0
Peniche-Sintrense	2-1

Benfica — mais um triunfo expressivo — é o «leader» com 15 pontos. O Atlético, o segundo, tem menos 2 pontos.

6.ª Série:

Montijo-Luso	1-0
Barreirense-Belenenses	2-1

Folgou a CUF.

Barreirense já está apurado.

7.ª Série:

Sesimbra-Portimonense	1-1
Olhanense-Seixal	3-1

Folgou o Vitória de Setúbal, que é o «leader», com 10 pontos, tendo um jogo a mais do que o Olhanense, que exibe 9 pontos.

«Nacional» de juniores

BENFICA-F. C. PORTO — FINAL PROVÁVEL

Disputaram-se ontem os jogos da primeira «mão» das meias-finais do «Nacional» de Juniores. O Benfica venceu, em Alvalade, por 2-1, o Sporting, e, na capital do Norte, em terreno pelado e duro, utilizado pelo Boavista, este perdeu, por 5-1, com o F. C. Porto.

No jogo nortenho, os boavisteiros não mereciam tão pesado revés, só possível por nos derradeiros minutos os portistas haverem apontado três golos, com o seu quê de inesperado. No entanto, houve um vencedor justo, a despeito da boa réplica oferecida pelo Boavista.

O encontro de Alvalade decorreu com equilíbrio, mas os benfiquistas foram mais objectivos e felizes no remate.

Assim, para os jogos da segunda «mão», Benfica e F. C. Porto, que actuam em casa, desfrutam de favoritismo.

Prevê-se pois uma final — mais uma — Benfica e F. C. Porto

Mas poderá na Luz o Sporting alcançar melhor resultado do que se registou em Alvalade?

Ao vencer o Sporting no seu próprio estádio por 2-1, o Benfica deu um passo grande para estar presente na final

UM NOVO «RECORD» DO MUNDO

Continuação da 1.ª pág.

nuou o estudante americano, de origem alemã, que tem 21 anos.

Matzdorf é estudante de Matemática na Universidade de Wisconsin em Madison.

«Depois da primeira tentativa a 2,29 m, comecei a compreender que a grande proeza estava ao meu alcance. O segundo ensaio foi ainda melhor e então quis que o terceiro fosse o mais perfeito da minha carreira», explicou Matzdorf, que começou a saltar em altura aos 16 anos, tendo atingido 1,83 m no seu primeiro ano de competição.

Os campeões de andebol homenageados em Viseu

Deslocou-se a Viseu a equipa de andebol do Sporting, tricampeã de Portugal, a fim de lhe serem impostas as faixas de campeões, pelos sportinguistas visecnses que há quinze dias os aplaudiram durante a memorável finalíssima com o F. C. Porto.

Foi uma festa de extraordinária fé clubista.

A caravana sportinguista, chefiada pelo vice-presidente do Sporting, sr. Queirós Tavares, era acompanhada pelo vice-presidente das actividades amadoras, eng.º Nunes, pelo seccionista Leonel Rodrigues Marques, massagista Veiga e respectivos jogadores.

A comitiva á chegada foi recebida nos Paços do Concelho pelo sr. presidente da Camara, vereador prof. Reinaldo Correia, delegado dos Desportos dr. Augusto Severino, onde lhe foram dadas as boas-vindas, pelo presidente do Município. Agradeceu o sr. Queirós Tavares, que fez a história do andebol sportinguista.

À tarde, e a convite do prof. Cató, o treinador do Sporting, Matos Moura, fez uma palestra que se revestiu de grande interesse.

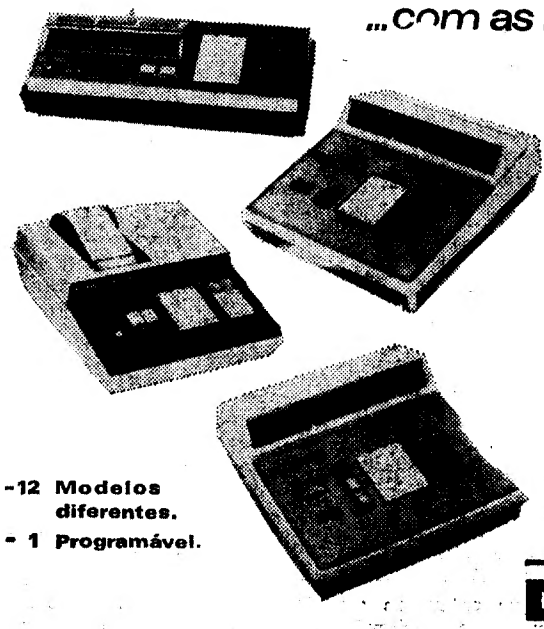
À noite disputou-se um jogo-exibição entre duas equipas do Sporting, que foi antecedido da imposição das faixas aos jogadores «leoninos» e respectivo treinador.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Varzim-Famalicão	**X**
Guimarães-Braga	**X**
Espinho-Salgueiros ...	**1**
Boavista-Leixões	**X**
Tirsense-Penafiel	**2**
U. Lamas-U. Coimbra	**2**
T. Novas-Tramagal ...	**X**
Marinhense-U. Leiria	**2**
Torriense-Atlético	**X**
Barreire. - Belenenses	**1**
Peniche-Sintrense	**1**
Montijo-Luso	**1**
Olhanense-Seixal	**1**

GANHE MAIS DINHEIRO

...com as nossas calculadoras electrónicas CASIO.



-12 Modelos diferentes.
- 1 Programável.

• UTILIZANDO-AS nos seus serviços e aproveitando a enorme rentabilidade que proporcionam.

• VENDENDO-AS como agente, revendedor ou simples colaborador em regime livre.

• OFERECEMOS-LHE óptima qualidade, preços acessíveis, apoio técnico permanente e excelentes resultados.

CONSULTE-NOS

EFICEX KIENZLE Lisboa: Av João XXI, 4-A tels. 72 70 28 • 72 70 19
Porto: R. Passos Manuel, 228-1.º esq. tel. 306 98

Os velhos deuses do boxe (4)

BRUCE WOODCOCK —A CORAGEM SOBRE O «RING»

Doncaster é famosa pelo St. Leger (o foral concedido por Ricardo-Coração-de-Leão, em 1194) e Bruce Woodcock.

Woodcock foi ídolo da Grã-Bretanha do após-guerra, e manteve o título de «pesos-pesados» de 1945 a 1950. Qualquer pessoa pode dizer que ele foi o Henry Cooper dos seus dias, ou vice versa — isso depende de se tratar de alguém nascido em Yorkshire ou dum «Cockney».

Sem sombra de dúvida: ele foi um dos homens mais corajosos que jamais subiram ao ringue e também um dos mais imprudentes. Mesmo tendo em conta a sua loucura posterior.

Logo após os dias da vitória, Woodcock (com 25 anos de idade, com um bom golpe de «esquerda» e um soco de «Knock out» da «direita») desafiou Jack London, para a disputa do título britânico.

Por COLIN HART

Campeão

E, na primeira grande promoção de Jack Salomons, Woodcock tornou-se o novo campeão, ao derrotar London por «K. O.» em seis «assaltos», no estádio de futebol do Spur.

O Bruce Woodcock de hoje

Uma vez mais os adeptos do boxe voltaram a sonhar que, pelo menos, tinham um grande e forte lutador, suficientemente treinado para trazer o título mundial de volta ao seu país. Infelizmente, foi um sonho de curta duração.

Woodcock e Tom Hurst, o seu «manager», voaram para Nova Iorque para a luta com Tommy Mauriello, no «Madison Square Garden». O vencedor do combate teria o inolvidável prazer de poder lutar com Joe Louis, o detentor do título mundial.

«Pontos»

Mas Bruce caíu adormecido em seis «rounds»; e levou 10 «pontos» na cabeça.

Mauriello conseguiu o combate com Louis — o «Bombardeiro Castanho» abateu-o em menos de um «assalto» — e Woodcock voltou para casa, para o seio dum público fortemente desapontado.

Contudo, ele reconquistou a sua confiança com um par de boas vitórias, e trocou a multidão europeia pelo seu título doméstico. Foi então combater com Joe Baksi, um enorme americano, de 105 quilos de peso, tão poderoso quanto o seu aspecto aparentava. O que aconteceu a Woodcock, faz parte do «folclore» do boxe.

Quebrado

Logo no primeiro «assalto», Baksi lançou um tremendo «gancho» da esquerda, e quebrou o maxilar do homem de Yorkshire. Durante mais seis «assaltos», até que o árbitro Moss Deyond mandasse parar o combate, o campeão britânico sofreu um dos maiores massacres jamais vistos num ringue britânico.

Nessa altura, ninguém se apercebeu — nem mesmo Woodcock, que não se recorda do que aconteceu depois, durante o dia — da gravidade do seu ferimento. Nem sequer foi levado ao hospital nessa noite, mas sim metido num carro e conduzido de volta para Leeds.

O seu maxilar foi unido por uma ligação metálica, e Bruce permaneceu no hospital durante vários dias. Foi noticiado que ele tinha uma operação marcada, com um problema num dos olhos, mas não foram dados mais pormenores.

Bruce e Hurst sabiam a verdade: ele estava cego do olho direito, em consequência dos fortíssimos socos de Baksi. Mas mantiveram segredo. Por mais inacreditável que pareça, Woodcock saiu do hospital e recomeçou os treinos, a fim de continuar a sua carreira como profissional do boxe.

Com um só olho de visão efectiva, ele venceu Freddie Mills e Johnny Ralph, na África do Sul. Woodcock, como campeão europeu, estava mais uma vez na disputa do título mundial. Voltou, então, a combater com Lee Savold, em benefício do qual tinha sido desclassificado, 18 meses antes. Solomons realizou o combate no «White City Stadium», em Junho de 1950, e uma multidão (50 000 pessoas) pagou 80 libras por bilhete para poderem ver um homem com um só olho, lutando pela conquista do título mundial.

Fui visitar Bruce, hoje proprietário duma estalagem, o «Tumblers Inn», em Eldington, numa pequena vila a alguns quilómetros de Doncaster.

Ele disse: «*Eu estive bem nos primeiros três «assaltos». Lutava e movia-me sem dificuldade, e sentia-me confiante. Mas Savold era forte. Eu atingi-o com várias «direitas» potentes no queixo, mas isso não o afectou. No quarto «assalto», ele lançou uma «direita», mexeu-se e ou a cabeça ou o cotovelo — não me lembro exactamente — apanhou-me a sobrancelha esquerda*».

Aberto

— *Isso fez-me um golpe profundo: e foi tudo. Com o sangue a escorrer-me para cima do olho esquerdo, estava completamente cego.*

Foi sinónimo de mais dez pontos. E, depois disso, só tive mais um combate.

Perguntei-lhe como conseguiu ter feito sete combates, com um só olho intacto.

— *Nesses dias, as coisas eram diferentes* — diz ele. «*Eu não tinha possibilidades de abandonar nessa altura. Nós supunhamos que eu tinha um grão de areia dentro do olho, e foi essa a razão porque eu fiz uma operação — aliás, duas. Mas, a verdade é que eu tinha um descolamento da retina*».

Esta é a equipa do Ramaldense que ontem ao empatar (2-2) com o Futebol Benfica conquistou brilhantemente o Campeonato Nacional de Hóquei em Campo. O encontro, disputado com muito entusiasmo, reuniu à sua volta bastante público que seguiu com interesse a animada partida

Não vai muito longe o tempo em que a transmissão radiofónica dos desafios de futebol constituía um deslumbramento, um autêntico milagre dos deuses da ciência. A benigna praga dos minusculos rádios portáteis levou o futebol a todos os cantos deste Portugal(mesmo ao desconhecido), até aos que ficam para lá do sol-posto e disposto a não fazer a sua perninha nestes domingos escuros e tristes. Tal como a tourada o futebol exige sol. Rima e é quase verdade. Toda a gente reconhece a importancia das transmissões desportivas como veículo de divulgação, propaganda e fomento. Portanto, siga a marcha.

Após o milagre do som, o deslumbramento da imagem, com a Televisão.

Cómodamente instalados nas nossas poltronas, assistimos aos grandes acontecimentos desportivos que têm lugar a milhares de quilómetros e já nem abrimos a boca de espanto em face de tal maravilha. As vezes abrimos a boca de sono mas nunca quando se trata da transmissão de um desafio de futebol. Sendo a TV um extraordinário veículo de propaganda, todos aqueles que aparecem nos pequenos «écrans» se tornam conhecidos do grande publico, á escala nacional, e, alguns, á escala europeia.

Da mesma forma que nos é dado apreciar as grandes vedetas do futebol europeu, assim nos outros países alguns nomes do futebol português andam na boca de toda a gente graças á televisão e ás suas constantes reportagens. Constantes, por lá...

Assim, nós hoje conhecemos tão bem um Pirri, um Zoco, um Charlton como qualquer dos jogadores das nossas primeiras equipas. A popularidade é um fenómeno universal e reveste aspectos muito curiosos. Sem sombra de duvida, o nosso futebolista mais popular de todos os tempos é um senhor chamado Eusébio da Silva Ferreira. Pela projecção do nosso futebol, porque os tempos são outros, porque há mais contactos internacionais, por isto e mais aquilo, e até porque, na medida em que, etc... etc... é inegável que Eusébio é um caso impar de popularidade. O mais curioso contudo é que a fama de Eusébio (que já vai bem longe, até ao Oriente) é muito maior no estrangeiro que na nossa terra. É certo que santos da casa fazem muito poucos milagres mas a explicação vai mais longe. Não vamos traçar o perfil futebolístico de Eusébio. Aqui para nós que ninguém nos lê, só isto: ele é o maior.

Falando com estrangeiros avaliamos a espantosa popularidade da «Pantera». Para nós, que o vemos com frequência e já estamos habituados ás suas jogadas portentosas, a admiração é menor. Mas para os estrangeiros, o espectáculo Eusébio é uma dimensão nova na arte de jogar futebol. Nós próprios chegaremos a essa conclusão se pensarmos que por todo este velho continente se encontram instaladas grandes vedetas mas nenhuma tão fulgurante, tão espectacular como Eusébio. Na minha opinião o que define um grande jogador não é a execução perfeita de oitenta lances mas apenas uma jogada que só ele consegue fazer. No ultimo Campeonato do Mundo esse insuperável Pelé fez uma finta ao guarda-redes do Uruguai que jamais alguém fizera. E precisamente numa jogada que acontece todos os domingos, em todos os jogos. O génio está não só em fazer melhor mas em ser diferente. Numa jogada repetidíssima, vista e revista, ele conseguiu uma execução original o que é dificílimo.

Com Eusébio acontece algo semelhante pelo cunho pessoalíssimo dos seus lances. No Mundo não existe outro jogador que faça aquelas arrancadas ou dispare com tal violência e precisão a 30 ou 40 metros. As suas arrancadas infernais deixando pelo caminho quantos adversários se lhe opõem, num alarde de força e técnica, causam uma admiração extraordinária a quantos fixam os olhos incrédulos nos televisores. Os seus remates diabólicos causam pesadelos aos guarda-redes e levantam dos assentos os espectadores mais pesados. Há jogadores admiráveis por essas terras além mas Eusébio é diferente Corre enquanto os outros andam. Estoira enquanto os outros pontapeiam. É uma força da natureza, um furacão imparável. A sua técnica é igual á dos melhores mas as suas corridas espectaculares e os seus tiros imparáveis constituem algo de insólito. Por isso é tão grande a sua fama. Quando vemos jogos entre equipas estrangeiras sentimos uma certa frustração pela ausência de Eusébio sempre que surge um livre a 25 metros ou um fulano renuncia a uma arrancada que desejaríamos ver executada á boa maneira eusebiana. É então que rendemos a nossa homenagem a Eusébio, justamente quando nos lembramos dele pelo seu estilo de excepção, pela sua forma tão pessoal, tão vibrante, tão empolgante de actuar. No contraste, o reconhecimento da superclasse. É realmente uma coisa fantástica, a televisão. E, para além de tudo, os jogos têm um sabor especial conferido pelos comentários do fleumático Alves dos Santos cuja missão é bem mais difícil do que muita gente imagina.

Muitos criticam os seus ocasionais equívocos do mesmo modo que, sentados na bancada, não falham um unico golo, não erram um só passe. De fora, é fácil. Que venham muitos e bons jogos com a indispensável presença de Alves dos Santos. Creio bem que já não saberíamos passar sem ele, ainda que volte a chamar Gary Cooper a esse magnífico defesa-esquerdo do Leeds. No entanto, convenhamos que ele bem parecia o comboio que apitou três vezes...